



2020

Relatório de Atividades e Contas



“Ter fé não significa estar livre de momentos difíceis, mas ter a força para os enfrentar, sabendo que não estamos sozinhos.”

Papa Francisco





Índice

Introdução	6		
Órgãos Sociais	7		
Mensagem da Provedora	9		
03.Instituição	10		
Misericórdia e Comunidade	13		
Irmandade da Misericórdia	13		
04.Relatório de atividades	14		
Provedoria e Serviços de Suporte e de Gestão	17		
Marketing, Comunicação e Imagem	17		
Departamento Financeiro	20		
Recursos Humanos e Formação Interna	20		
Qualidade e Modernização	24		
Serviços Operacionais Centrais	26		
Compras	27		
Alimentação e Nutrição	28		
Confecção e Fornecimento Alimentar	30		
Reabilitação física e funcional	30		
Cuidados Médicos e de Enfermagem	32		
Transportes	35		
Manutenção e Obras	36		
Informatização	38		
Cultura e culto	40		
Património	40		
Intervenção Social	41		
Área da Infância e Juventude	43		
Creche Tempos de Infância	43		
Creche Centro Infantil Quinta dos Pardais	47		
Educação Pré-Escolar do			
Centro Infantil Quinta dos Pardais	50		
Casa de Acolhimento			
A Gaivota e Os Pirlampos	52		
Centro de Apoio Familiar e			
Aconselhamento Parental	54		
Área da Família e da Comunidade	59		
Gabinete de Inserção Social	60		
1.Serviço de atendimento e aconselhamento social (SAAS)	62		
2.Ajuda Alimentar	62		
3.Programa Incorpora	63		
4.Aldeia do Sanacai	64		
Albufeira GerAção – CLDS-4G	65		
Casa de Acolhimento A Cegonha	69		
Projeto ECOS			
Oficina Ecológica de Cooperação Social	73		
Área Sénior	77		
Serviço de Apoio Domiciliário O Roseiral	77		
Centro de Dia O Roseiral	81		
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas O Roseiral	84		
Área Saúde Mental	89		
Unidade de Vida Apoiada	90		
Fórum Sócio Ocupacional	93		
Área da Deficiência e Incapacidade	95		
Lar Residencial São Vicente	95		
Atelier Ocupacionais São Vicente	100		
Unidade de Reabilitação Profissional e			
Centro de Recursos do Espaço Bússola	101		
Área da Formação e Empregabilidade	103		
Centro de Formação Espaço Bússola	103		
Unidade de Reabilitação Profissional do Espaço Bússola	105		
Centro de Recursos do Espaço Bússola	107		
Gabinete de Inserção Profissional	109		
Projeto NECTAR	110		
Considerações Finais	113		
05.Exercício económico	114		
Síntese Económica e Financeira	117		
Demonstrações Financeiras	126		
Anexo às Demonstrações Financeiras	131		
Demonstração de Resultados	163		
Por Estruturas	163		
Certificação Legal das Contas	179		
Relatório e Parecer do Revisor			
Oficial de Contas	183		
Parecer do Conselho Fiscal	185		
06.APROVAÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA E PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL	189		
07.Anexos	192		

Introdução

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, cumpre apresentar à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas de 2020.

No que concerne à concretização das prioridades estratégicas para 2020, cumpre informar que os objetivos dos cinco eixos propostos, mais concretamente, a sustentabilidade financeira, a melhoria contínua, a inovação na intervenção social, a modernização dos equipamentos sociais e modernização e rentabilização, foram executados, tendo na sua maioria superado as expectativas planeadas, mesmo com as adversidades que a pandemia impôs.

Recordando que desde 2012, a Instituição tem traçado uma linha estratégica de continuidade no percurso da intervenção social e do equilíbrio económico e financeiro.

O ano 2020 revelou-se um ano de grandes incertezas e de grandes dificuldades financeiras, na medida em que os escassos programas de apoio social e o insuficiente valor de cooperação por parte do Estado tornaram-se insuficientes para fazer face ao aumento das despesas, por outro lado, os pedidos de revisão em baixa das mensalidades familiares, os pedidos de moratória e a suspensão de várias atividades também contribuíram para diminuição da sustentabilidade económica e financeira da instituição. Neste contexto, foi desenvolvida uma política rigorosa de contenção da despesa e ajustamentos orçamentais, por forma a atingir o equilíbrio monetário e não extrapolar os valores orçamentados.

Para fazer face aos constrangimentos, foram estabelecidas diversas parcerias com entidades externas, por forma a captar recursos financeiros para o desenvolvimento de respostas de intervenção social, nomeadamente na exclusão social. Mais uma vez, foi possível contar com parceria estabelecida com Município de Albufeira, que contribuiu de forma significativa para o equilíbrio orçamental da instituição. Também têm sido desenvolvidos esforços atendendo à necessidade de modernizar, de adequar os equipamentos, por forma a captar novos clientes e novos utentes externos ao Estado e baixar o grau de dependência da instituição face ao mesmo.

A inovação social tem emergido sempre que se procuram novas formas de responder às necessidades reais das pessoas e das famílias. Neste contexto, as novas formas de intervenção são um motor de inovação social das instituições, pelo que o objetivo em diminuir as desigualdades sociais e alcançar uma maior coesão social torna-se imperativo.

Em 2020 a Misericórdia de Albufeira conseguiu obter a aprovação de um projeto de inovação social, que transitou em candidatura desde 2019. Este projeto visa a inclusão ativa, nomeadamente promover a inclusão social, oportunidades iguais e a participação ativa, combater a pobreza e exclusão social e melhorar a empregabilidade dentro da comunidade de Albufeira. Sendo a concertização do financiamento, num valor global aproximado a um milhão de euros, uma realidade na instituição para execução da presente candidatura desde março de 2020 a março de 2023.

Reforça-se a premissa que é imperioso não hipotecar o futuro coletivo como instituição e estarmos preparados para construir soluções que promovam a justiça e a coesão social e económica, defendendo sempre uma melhor Misericórdia com mais Misericórdia. Queremos continuar a ser dignos dos que nos antecederam e de preparar a passagem de testemunho para as gerações futuras.



Orgãos Sociais



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

José Carlos Martins Rolo

Vice-Presidente

Carlos Manuel Conceição Oliveira

Secretária

Ana Cristina Neves Pinto Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente

Marco Paulo Rodrigues Matos

Vice-Presidente

Fernando Manuel Sousa Gregório

Secretário

Luciano Silva Atanásio

Suplentes

Hélder Manuel Matias Gomes

Carlos José Lança Figueira

António Gonçalves Carapinha

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora

Patrícia Maria Arez Dias Cintra Seromenho

Vice-Provedor

Rui Manuel Mariquito Carvalho

Secretária

Tânia Marisa Mendes Costa Santos

Tesoureira

Ana Maria Graça Rosa

Vogais

Marlene Martins Dias da Silva

Rui Gomes Gonçalves

Delfina Rosa Caeiro Leitão Santos

Suplentes

Ana Paula Silva Santos

Maria Del Carmen Nunez Tienza





|| Mensagem da Provedora

O ano de 2020 irá ficar para sempre marcado na vida da nossa Instituição como o de todas as provações originadas pela pandemia, que nos assolou e obrigatoriamente nos fez mudar todos os hábitos e rotinas, assim como redefinir projetos e objetivos estabelecidos e comprometidos no nosso plano.

No entanto, não podemos avançar sem antes ter uma palavra de mérito e honrar todos os colaboradores desta instituição que, quando chamados à linha da frente para o combate à pandemia, se disponibilizaram de imediato. Muitos deles preteriram as suas famílias para dar suporte e ajuda à nossa instituição, muito para além do que lhes era exigido. Não os podemos enumerar, por terem sido muitos, mas fica o **AGRADECIMENTO PROFUNDO** a todos eles.

Apesar deste forte constrangimento pandémico de saúde pública, que nos alterou os hábitos de vida e irá ter muita influência nos próximos 2 a 3 anos, em todas as decisões que vamos tomar, consideramos 2020 um ano em que a concretização do planeado foi muito para além do esperado, com a implementação de várias reformas administrativas e organizacionais, onde a utilização das novas tecnologias foi uma realidade, em que todo o investimento feito, teve a sua maior realização e rentabilidade. Foram muitas as reuniões online, a nova forma de formação utilizando diversas plataformas de comunicação, onde o sistema de comunicação acoetido teve a sua maior prova de funcionalidade, assim como se começaram a implementar novos sistemas documentais nas respostas seniores, da infância e juventude, que simplificaram e ajudaram na gestão dos nossos utentes.

Com a pandemia os problemas sociais aumentaram de forma drástica, mas a Misericórdia de Albufeira, com a sua visão e antecipação com a cooperação do Município de Albufeira, projetou um novo espaço de distribuição alimentar, com mais do triplo da capacidade, tanto em armazenagem de secos como de conservação frigorífica, indo desta forma colmatar e atenuar o problema do aumento da pobreza e exclusão social, assim como se deu início a um novo projeto, no âmbito das parcerias para o impacto.

A gestão de recursos foi feita de grandes desafios, em que a resiliência e o esforço conjunto contribuíram para que os resultados não tivessem consequências e impactos negativos na gestão da instituição.

O futuro prevê-se de grandes constrangimentos económicos e sociais. A adversidade estimula a vontade de continuar, os objetivos traçados continuam a ser ambiciosos e nunca descurando a sustentabilidade e autonomia para a Misericórdia de Albufeira com um horizonte de duas décadas, onde se pretende implementando integralmente o projeto estratégico aprovado pelos Irmãos na Assembleia Geral de novembro 2020.

Continuamos com a convicção que estamos a trabalhar para o desenvolvimento de um concelho e de uma comunidade, pelo que contamos com o contributo de todos para robustecer a nossa Missão, e nós reforçamos o nosso compromisso para com uma gestão assente em princípios de justiça, transparência e sustentabilidade.

A Provedora,



03. INSTITUIÇÃO





|| Misericórdia e Comunidade

A Santa Casa da Misericórdia de Albufeira (SCMA) foi fundada em 1499, cumprindo 522 anos de existência, sendo uma das primeiras Misericórdias do país e com reconhecimento de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Com cinco séculos de atividade, a sua missão é dirigida às pessoas socialmente desfavorecidas, nas mais variadíssimas formas de intervenção, tais como pessoas com deficiência e incapacidade, pessoas com doença mental, idosos, crianças e jovens, pessoas vítimas de violência, e todas as pessoas da comunidade que se encontrem em situação de vulnerabilidade social.

A Misericórdia de Albufeira atua com particularidade incidência no concelho de Albufeira, local onde se encontram os seus estabelecimentos, contudo apresenta uma área de atuação mais alargada que abrange o Distrito de Faro, recebendo inclusivamente utentes de todo o país.

Por outro lado, a Misericórdia de Albufeira tem vindo a estabelecer e a reforçar parcerias com diversas entidades, tais como universidades, municípios, instituições bancárias, fornecedores, entre outras, por forma a captar recursos que contribuam para o cumprimento da sua missão.

|| Irmandade da Misericórdia

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira iniciou o ano de 2020 com 409 irmãos e terminou com um total de 412, tendo em conta as novas admissões e desistências ocorridas.

De acordo com o disposto do n.º 2 do art.º 22 dos Estatutos da Irmandade, realizaram-se duas Assembleias Gerais Ordinárias em 2020.

A primeira assembleia, onde é submetido à aprovação o Relatório de Atividades e Contas do ano anterior, deve ser realizada até ao final do mês de março. Em 2020, por força da pandemia provocada pela covid-19, só se concretizou em junho, data em que se considerou estarem reunidas as condições de segurança para a sua realização.

No dia 28 de novembro realizou-se a segunda assembleia, onde foi submetido à aprovação dos irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para 2021. Nesta assembleia também foram apresentadas as propostas para alienação de património, por este não estar a gerar benefício económico à instituição, e a sua reabilitação tornava um investimento sem retoma económica por mais de uma década. Com o valor apurado pode instituição fazer face aos investimentos necessários para requalificar património essencial na história desta Santa Casa, aumentar e qualificar as respostas sociais no serviço aos que mais precisam, no âmbito da sua missão.



04. RELATÓRIO DE ATIVIDADES





Provedoria e Serviços de Suporte e de Gestão

Marketing, Comunicação e Imagem

Categoria	Execução em 2019	Previsão para 2020	Execução em 2020
Página Oficial			
Visitas	46 587	> 40 000	44 974
Utilizadores	12 924	> 10 000	13 502
Artigos	146	> 100	241
Página Oficial de Facebook			
Alcance	17 000	> 15 000	170 431
Seguidores	5400		6304
Publicações	> 460	350	> 601
Iniciativas	42	31	63
Imagem			
Suportes de Comunicação	> 1800	> 1000	> 3928
Vídeos	20		57
Execução do plano	161%	---	203%
Eventos de organização interna	9	11	13
Iniciativas promovidas por entidades parceiras e com organização interna	3	3	2
Participação em iniciativas promovidas pela comunidade	7	11	3
Campanhas solidárias	4	---	4
Iniciativas não planeadas	23	---	41
Total dos eventos	45	---	62
Cumprimento dos Objetivos	100%	---	100%

Ao Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem cabe a responsabilidade de implementar uma estratégia de comunicação coerente com a missão e a visão institucional. Em conjunto com a Provedoria, outros departamentos e as Respostas Sociais, coordenam-se vários canais de comunicação externa, dinamiza-se a presença online institucional, assegura-se a relação direta com públicos diferenciados, organiza-se a presença em eventos e assegura-se a produção de conteúdos.



Para além dos objetivos definidos para 2020 e no âmbito da nova realidade motivada pela pandemia, provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) o COVID-19, no departamento procurou-se atenuar o impacto negativo desse contexto excecional, estimular e mobilizar as pessoas no sentido da superação da situação de crise e otimizar a notoriedade, a imagem e a reputação da instituição e dos seus membros, junto dos públicos prioritários.

Divulgação e promoção da notoriedade institucional.

Ao longo de 2020 desenvolveram-se estratégias de divulgação das atividades da SCMA, de modo a reafirmar a atualidade da sua Missão. A produção e a atualização de conteúdos incluíram duas novas plataformas, nomeadamente a página de Facebook e o Instagram do projeto Albufeira GerAção do CLDS4G, assim como as previamente existentes, nomeadamente, o website institucional, a página de facebook institucional e a do Centro de Formação Espaço Bússola e, ainda, o canal de youtube institucional. Os públicos das referidas plataformas puderam aceder a mais de 1000 artigos com conteúdos noticiosos, informativos e de sensibilização. Também foram produzidas notas de imprensa, bem como a publicação de 28 comunicados.

Para além da divulgação da atividade da instituição, a comunicação institucional teve como premissas:

- a divulgação das decisões da instituição, do governo e das autoridades de saúde, quanto ao funcionamento da instituição em contexto de covid-19;
- divulgar as iniciativas da instituição com relevância para a situação pandémica, quer interna quer externamente.
- promover a relação da instituição com a comunidade envolvente e a sociedade em geral, em contexto de covid-19.

Esta atividade produziu, ao longo do ano, um alcance de 170 431 pessoas na página oficial de facebook, verificando-se um aumento no número de seguidores, nomeadamente em 6304 até o final do ano. No que se refere ao site institucional obtiveram-se 44 974 visitas e um aumento de 12 924 para 13 502 utilizadores em relação ao ano anterior.

A nível interno, para além das ações de mailing, divulgou-se através da nova plataforma de comunicação notas informativas com vista a atingir os objetivos acima referidos.

Consolidação e uniformização da imagem institucional.

Para garantir uma imagem transversal, coerente e diferenciada, este departamento assegurou o tratamento digital das imagens relacionadas com as atividades da instituição. Foram produzidos três novos projetos gráficos, nomeadamente:

- a elaboração da marca e produção de suportes de comunicação diversos associados ao projeto Albufeira GerAção;



- a imagem associada às notas informativas e campanhas de sensibilização relacionadas com a situação pandémica;
- o projeto de sinalética para as diversas respostas sociais da instituição, visando a informação epidemiológica com relevância para os membros da instituição, a informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros e a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção das medidas tomadas pela instituição, adequadas a cada fase da situação pandémica.

Neste sentido, intensificou-se a produção de conteúdos audiovisuais e de multimédia, com vista a produzir na comunidade a reflexão sobre as problemáticas trabalhadas pela instituição, assim como sensibilizar e informar sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição. Verificou-se que esta estratégia constituiu como que um meio de *encurtar a distância* entre os públicos externos e internos, tais como familiares, parceiros, utentes, colaboradores e comunidade em geral.

A produção e divulgação de conteúdos levou ao desenvolvimento e criação de mais de 3 928 suportes de comunicação. Verificou-se um aumento em 118 % em relação a 2019, ultrapassando em 293% a produção perspectivada para 2020. Relativamente à produção audiovisual foram elaborados 57 vídeos, representando um aumento de 148%.

Fortalecer a identidade institucional junto da comunidade.

A organização de eventos e de outras iniciativas foi profundamente afetada pelas medidas impostas pelas autoridades competentes. No entanto, para superar as limitações da realização presencial, houve uma forte aposta no desenvolvimento de ações no universo digital. Neste sentido foi possível desenvolver 62 ações, verificando-se um aumento de 203% em relação ao ano anterior.

Com o objetivo de manter e fomentar uma maior proximidade com a comunidade, procurou-se associar a imagem institucional a eventos de organização externa, com notoriedade e com clara relação com a missão institucional. Efetuaram-se 14 campanhas de sensibilização, promoção de serviços e de angariação de donativos. Garantiu-se ainda manutenção da rede de parceiros dos media e a presença nos seus canais regionais e nacionais.

Neste sentido e devido às situações de risco ou de crise, a comunicação envolveu a preparação de mensagens destinadas a alertar para as ameaças reais e a minimizar os prejuízos decorrentes dessas situações. A definição de uma política de comunicação em situação de emergência ou calamidade respondeu, por isso, ao objetivo de alinhar e dar coerência às mensagens enviadas aos diversos públicos, que refletiram a cultura, a identidade e a personalidade da instituição, mas também as circunstâncias excecionais vividas.



Departamento Financeiro

O ano de 2020 revelou-se um ano de tremendos desafios, foram necessários ajustamentos de grande alcance, num processo de esforço, dedicação e empenho. Reinventou-se, realocando serviços e reorganizando modelos de funcionamento, garantindo, a qualquer momento e independentemente da situação, o apoio aos utentes e colaboradores da instituição.

O departamento financeiro, no âmbito das suas mais variadas competências e funções, ultrapassando as limitações que o teletrabalho sempre apresenta, manteve a sua prestação de serviços e apoio administrativo, por forma a cumprir todos os prazos legalmente exigíveis.

Num ano marcado pelo teletrabalho, que exige dos sistemas informáticos uma capacidade de resposta significativamente superior ao habitual e em que, durante a maior parte dos meses, os colaboradores deste departamento executaram as suas funções neste modelo, o departamento de sistemas de informação assegurou o pleno funcionamento das ligações, permitindo aos colaboradores realizar o seu trabalho de forma semelhante à presencial.

Um dos objetivos traçados no orçamento para 2020, era o upgrade da plataforma PHC, de modo a possibilitar uma programação e configuração dos módulos mais ajustada à realidade e à dimensão da instituição. A programação do sistema tem vindo a ser desenvolvida, embora ainda não se tenha conseguido atingir todas as variáveis. A dimensão e complexidade da instituição, torna todo trabalho de desenvolvimento dos módulos muito moroso e minucioso, pelo que é necessário mais tempo para se poder atingir os objetivos pretendidos.

Recursos Humanos e Formação Interna

Balanço de Atividades de 2020 Recursos Humanos e Formação Interna

Recrutamentos	52
Rescisões contratuais	49
Progressões de carreira	48
Promoções	2
Formação interna	28
Ações de formação planeadas	57
Ações de formação não executadas	57
Ações de formação não planeadas	28
Execução do plano de formação	49%



Num ano em que um dos objetivos era a fidelização dos recursos humanos, o contexto de pandemia trouxe a necessidade de uma nova abordagem, desconhecida até então, para colmatar todos os desafios que desde março de 2020 obrigaram a que diariamente fossem adotadas novas estratégias de atuação.

A reestruturação de todas as respostas sociais em função dos planos de contingência definidos, de modo a garantir a continuidade de um serviço de qualidade, permitiram assegurar os procedimentos de prevenção e minimização de riscos, tanto para utentes como para colaboradores. Este princípio tornou-se o ponto de central da estratégia dos recursos humanos durante o ano de 2020. Era fundamental envolver e transmitir o apoio institucional a todos os colaboradores, para que todas as áreas funcionassem como um todo, com um único objetivo, pois só assim seria possível ultrapassar os obstáculos que diariamente surgiam.

Perante esta realidade, os três grandes objetivos definidos na área de recursos humanos sofreram alterações a nível das estratégias utilizadas para os alcançar, tal como se refere a seguir.

Aumento da atitude positiva, resiliência e capacidade de resolução de problemas

Numa fase inicial e perante o desconhecido, verificou-se um ambiente de medo, à medida que a situação de pandemia ia evoluindo. O esclarecimento e a partilha de informação, através da recém-criada plataforma interna, permitiu o envolvimento e a capacitação de atitudes mais positivas e proativas no desempenho das funções. O envolvimento da equipa de saúde muito contribuiu para o aumento da confiança na execução das tarefas e para o desenvolvimento de um trabalho em equipa em prol dos utentes, mantendo a motivação. Apesar da vulnerabilidade perante o contexto pandémico, em toda a instituição revelou-se uma grande capacidade de adaptação e de superação, apesar de todas as consequências negativas, os momentos de crise e de adversidade também impulsionam a resiliência e a aprendizagem. Apesar de todos os constrangimentos, observou-se um envolvimento das equipas de trabalho, no sentido de ultrapassar as situações mais problemáticas, sem que estas deixassem marcas acentuadas, tanto a nível pessoal como profissional. Neste contexto, a formação interna revelou-se essencial. Tinham sido planeadas ações orientadas para um princípio de proximidade, com formações presenciais e on job, com o objetivo de aumentar as competências profissionais dos colaboradores. Num ano atípico, de contexto pandémico, foi inevitável repensar os objetivos traçados no plano de atividades. A criação de novas ações de formação para garantir, mudar e adquirir formas de atuação adequadas e seguras para utentes e colaboradores foi fulcral.

Com os objetivos devidamente redefinidos, a partir do mês de junho até ao final de 2020, desenvolveram-se ações de formação interna em duas grandes temáticas, com conteúdos programáticos criados à medida e de acordo com as especificidades dos destinatários de cada área de intervenção da instituição:

- procedimentos necessários para aceder à plataforma, credenciais de acesso, formas de trabalhar e respetivas funcionalidades;
- conhecer as especificidades da covid-19, formas de prevenção, procedimentos de segurança, planos de emergência e utilização de equipamentos de proteção.



Capacitação para trabalhar em equipa e com flexibilidade

Se algo se acentuou verdadeiramente em 2020 foi o trabalho em equipa, que revelou-se ser o ponto crucial para a concretização de objetivos. A interligação entre as diferentes Respostas Sociais, assim como dos serviços centrais, criaram uma complementaridade nas ações desenvolvidas, permitindo uma conjugação de esforços no combate às adversidades provenientes da ativação dos Planos de Contingência e de situações de infeções pontuais ou generalizadas de covid 19.

Para colmatar eventuais necessidades, desde logo foram reforçadas as equipas com recurso à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, promovida pelo IEFP. O acolhimento destas pessoas foi efetuado pelos colaboradores das diferentes respostas sociais, que demonstraram uma forma eficaz de comunicar e transmitir competências profissionais, garantindo a devida adaptação e integração na dinâmica institucional. Estas equipas tiveram uma atuação em diferentes áreas de intervenção e revelaram-se essenciais à garantia do normal funcionamento dessas áreas. Destas equipas destaca-se a forma como se dedicaram e demonstraram a sua disponibilidade para assegurar um trabalho que envolvia riscos e obrigava a uma abdicção pessoal em prol dos utentes. De modo a reconhecer este trabalho, o recrutamento da instituição passou a dar prioridade a estas pessoas, que se destacaram e sempre revelaram competências profissionais e pessoais para o desempenho destas funções.

Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS)	2020
Nº de pessoas contratadas através da medida MAREESS	9
Nº de pessoas que prestaram serviços à SCMA com a medida MAREESS	23

No período mais crítico vivido na instituição foi necessário ativar as Brigada de Emergência, num trabalho de cooperação com a Segurança Social e a Cruz Vermelha Portuguesa, por forma a que os cuidados aos utentes fossem sempre garantidos. Durante este período a flexibilidade, compreensão, dedicação, esforço e responsabilidade foram os pilares que garantiram a continuidade do trabalho e reforçaram o espírito de equipa.

Como em qualquer mudança, por menor que possa ser, existem obstáculos à sua implementação. Esta nova forma de trabalhar, comunicar e de armazenar informação não se reveste de carácter de exceção e surgiram alguns obstáculos com a unificação da informatização com a formação interna, nomeadamente: o elevado nível de resistência à mudança, a necessidade de adaptação e de aquisição de algum equipamento tecnológico, alguma falta de comunicação motivacional das chefias intermédias, também foram identificados ruídos na comunicação e falta de conhecimentos informáticos.



No entanto ao longo do ano as conquistas foram muitas: os colaboradores que comprovaram a necessidade da formação para a aquisição de competências que lhes permitam saber-fazer; a superação da capacidade humana de, mesmo em situação adversas, se adaptar a novas formas de trabalhar e o aumento da autonomia dos colaboradores para efetuar pedidos, tirar dúvidas e esclarecer questões junto dos RH, utilizando os serviços à distância.

Organização e gestão do tempo

Com as imposições da pandemia revelou-se existirem outras formas de organização do trabalho e realidades profissionais. A modalidade de teletrabalho passou a constituir uma opção e trouxe benefícios para a instituição e para os colaboradores, nomeadamente para a melhoria do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. A modalidade de teletrabalho só foi possível dada a articulação que se estabeleceu com o departamento de informática, que através da utilização da plataforma interna e do servidor da instituição permitiu um acesso remoto ao posto de trabalho.

Contudo, para alguns, esta modalidade acentuou o isolamento pessoal e social, pelo que a instituição procurou estratégias para minimizar esta situação, nomeadamente, através de escalas de trabalho que permitiam intercalar o trabalho presencial com o teletrabalho.

A constituição de equipas em espelho, como meio de minimização de riscos, revelou-se como uma forma eficaz de reduzir o risco de contágio entre colaboradores, garantindo-se em simultâneo os cuidados necessários aos utentes, por haver sempre uma equipa de retaguarda pronta a intervir.

O ano de 2020 foi por excelência um período em que as competências pessoais e relacionais foram fundamentais para a persecução dos objetivos definidos nos planos de contingência. O seu cumprimento só foi possível devido à dedicação, empenho e complementaridade entre diferentes equipas de trabalho, particularmente com a área de informática, o que fomentou a união institucional e permitiu que todo o funcionamento se mantivesse, mesmo nos períodos mais críticos. A articulação entre informática e formação interna possibilitou a concretização do objetivo: manter os colaboradores informados. garantir condições de segurança no trabalho e cumprir, dentro do possível, o plano traçado para 2020.

Como em qualquer processo de aculturação, o tempo é o melhor aliado, desde que exista plena consciência que o objetivo é simplificar processos, diminuindo o esforço e o tempo de resposta e consequentemente aumentar a eficiência e eficácia

A entrega pessoal ultrapassou em muito o exigido profissionalmente e será certamente uma marca que não se esquecerá e não ficará limitada no espaço temporal.



Qualidade e Modernização

Balanço de Atividades de 2020

Área da Qualidade e Modernização

Novos documentos do SGQ	310
Formulários	178
Especificações	73
Procedimentos	15
Documentos externos	38
Manuais da qualidade	3
Instrumentos de gestão das admissões	3
Documentos do SGQ revistos	> 82
Documentos Institucionais	4
Balanço de Atividades e Exercício Económico 2019	1
Regulamentos Internos	3
Outros documentos construídos	> 25
Total de documentos e instrumentos (construção e revisão)	> 424
Cumprimento dos objetivos (construção documental)	195 %

A execução decorreu com base nas prioridades estabelecidas no plano e, principalmente, de acordo com as novas indicações e consequentes revisões do plano. Durante o decorrer do ano, deu-se prioridade à construção do sistema documental para início do projeto do CLDS-4G e à construção, segundo a NP 4543:2017, de documentos para os Sistemas de Gestão da Qualidade das Creches e do Ensino Pré-Escolar, tendo em vista a preparação para a certificação da qualidade das mesmas. Dadas as novas indicações e prioridades foi preterido o desenvolvimento do sistema documental do processo de admissão, nas restantes duas áreas da infância e juventude, e do processo de prestação de serviços, de seis das respostas sociais da área de adultos, assim como de documentos de suporte na respetiva articulação com os serviços partilhados da instituição. Por sua vez, garantiu-se a continuidade das funções delegadas de coordenação e elaboração de documentos institucionais, como são o plano e orçamento, o balanço e exercício económico e os regulamentos internos das respostas sociais.



Construção e implementação do processo de admissão

Numa primeira fase de 2020 e para as duas Creches e o Ensino Pré-escolar, reviram-se documentos e elaboram-se novos documentos do processo de admissão e também se construíram novos instrumentos de gestão do processo de admissão. Procurou-se que o processo de admissão se tornasse mais simples e eficiente, tanto na perspetiva do cliente como da instituição. Os manuais de acolhimento foram revistos ao nível gráfico e do conteúdo, tornando-se mais apelativos e ajustados aos seus destinatários. Elaboram-se folhas de gestão do processo de admissão, pela primeira vez com o recurso a macros e a programação em VBA, possibilitando uma maior eficiência e eficácia da sua gestão. Por sua vez, reviram-se os regulamentos internos das três respostas sociais, de modo atualizá-los e a incluir as novas exigências legais.

Elaboração e construção de documentos institucionais

Para além da revisão dos regulamentos internos, coordenou-se a elaboração e a construção do documento do Balanço de Atividades e Exercício Económico de 2019, em conjunto com a Provedora, e iniciou-se o mesmo processo para o Plano de Atividades e Orçamento de 2021. A execução destes documentos, envolve a articulação com as diversas áreas e respostas sociais da instituição. O processo inclui o envio do modelo de redação de cada ano, acompanhado do documento base, a revisão dos conteúdos recebidos e a edição do documento, com as imagens recebidas do Departamento de Comunicação e Imagem. A articulação com o referido departamento envolveu transferência para o mesmo da edição gráfica do balanço, nos dois últimos dias da edição e, para o plano de 2021, a atribuição da edição gráfica. Estas alterações permitiram libertar uma parte importante do tempo anual, que passou a ser dedicado à implementação dos sistemas de gestão da qualidade das respostas sociais.

Implementação do sistema documental nas respostas de adultos

Continuou-se a implementar os processos das seis respostas sociais da área de adultos, mais concretamente da Estrutura Residencial, do Centro de Dia, do Apoio Domiciliário, do Lar Residencial, do Fórum Sociocultural e da Unidade de Vida Apoiada. Foram revistos pelo menos 46 documentos do processo de admissão, foram efetuadas propostas para o processo de prestação de serviços e foram adicionados 38 novos documentos ao primeiro processo. Efetuou-se um conjunto de documentos relacionados com a afixação de informação legalmente exigível. Foram revistos os sete manuais de acolhimento, quer na sua estrutura quer no seu conteúdo e forma. Compilaram-se, ainda, um conjunto de informações para futuras revisões dos regulamentos internos e dos documentos correspondentes.

Construção do processo de prestação de serviços da Casa de Acolhimento

Especificamente para a Casa A Cegonha, elaboraram-se novos documentos para o processo de prestação de serviços, de modo a melhor acomodar os instrumentos de utilização obrigatória propostos para as RNAVD. Na sua sequência, incluíram-se novos documentos e foram revistos outros, de modo a completar o processo de prestação de serviços e a desenvolver e melhorar a respetiva gestão documental.



Construção do sistema documental do CLDS-4G

Foram efetuados documentos necessários ao início da atividade do CLDS-4G, incluídos no sistema de gestão documental na perspetiva da gestão da qualidade. A colaboração desenvolveu-se em regime essencialmente não presencial, muito devido ao confinamento, e em estreita articulação com a equipa e a respetiva coordenação técnica. Os documentos foram elaborados segundo os princípios e requisitos da qualidade, na sua estrutura de alto nível. O aprofundamento deste processo de construção documental do respetivo sistema de gestão da qualidade foi preterido, para se efetuar a preparação para a certificação das Creches e do Ensino Pré-Escolar.

Preparação para a certificação das Creches e do Pré-escolar

Numa segunda fase de 2020, reiniciou-se a construção do sistema documental destas três respostas sociais, na perspetiva de preparação das mesmas para a certificação da qualidade. Para cada um dos dois estabelecimentos envolvidos, efetuaram-se documentos para o processo de admissão e para o processo de prestação de serviços. Até ao final do ano, ainda se propuseram novos documentos, que refletem a aplicação direta da norma e que ficaram incluídos, na sua grande maioria, no processo de melhoria contínua. Em simultâneo com a elaboração documental, iniciou-se o pré-preenchimento dos formulários de previsível aplicação anual única, de modo a melhor se operacionalizar o sistema. Os instrumentos e respetivos conteúdos começaram a ser analisados e discutidos em reuniões, algumas com carácter informal ou não presencial. A situação pandémica atual exigiu novas soluções, para se avançar com este processo de elaboração documental e de implementação do sistema que, no final do ano, ainda se encontrava em desenvolvimento.

Em suma, em 2020 efetuaram-se revisões e construíram-se pelo menos 424 documentos, quase todos incluídos no sistema documental para futura implementação do sistema de gestão da qualidade. Pretendeu-se dar continuidade ao trabalho e testá-lo em respostas sociais padrão, para o alargar às restantes respostas sociais da instituição, de um modo mais eficaz e eficiente, tendo-se sempre em vista a melhoria dos serviços e o aumento de satisfação dos utentes e dos clientes.



Serviços Operacionais Centrais

A decisão de centralizar os serviços operacionais da Instituição, e sua operacionalização efetiva, demonstrou em 2020 que foi uma resolução acertada pelo experimentado no decorrer do ano.

Os serviços de compras, manutenção, lavandaria, cozinha e transportes dada a sua centralização tiveram a capacidade de estabelecer uma forte ligação com as todas as Respostas Sociais conseguindo responder a todos as suas necessidades.

Não podemos deixar de introduzir a última das valências a ser transversal a toda a Instituição, fazendo parte integrante destes serviços, com a criação da lavandaria central em final de novembro de 2020. Não só foi criado um novo layout e requalificado todo o espaço existente, no edifício do Roseiral, com a separação em definitivo dos circuitos de entrada e saída da roupa, aprovado pela Inspeção do ISS, Saúde e Proteção Civil, como se constituiu uma equipa com diferentes valências para fazer face a toda a demanda da Instituição. Para isso contribuiu o forte investimento na manutenção preventiva dos equipamentos, bem como a adequação dos recursos humanos à função. De momento a lavandaria funciona de forma completamente autónoma estando a processar por mês perto de 10 Toneladas de roupa, respondendo em tempo útil a todas as respostas sociais e introduzindo novas práticas de gestão conseguindo-se desta forma ter uma precessão real dos gastos com a energia, água, detergentes, horas de funcionamento do equipamento por resposta social, peso de roupa lavada por valência, podendo, em 2021, fazer uma melhor e, justa, partição dos custos com o serviço de lavandaria dentro da instituição.

Por motivos funcionais, e mesmo operacionais, a Instituição tem diferentes serviços que são fornecidos por parceiros externos a exemplo do alimentar, enfermagem, cuidados médicos e informáticos que funcionam como se de valências diretas da instituição se tratasse, tendo mesmo demonstrado um sentido de cumprimento de dever e solidariedade forte, defendendo sempre os interesses da instituição, consequentemente dos utentes.

Todos os serviços juntos constituirão e construirão uma equipa sólida que fez com que a adversidade se transformasse num desafio menor sem dificuldades e sempre com uma solução.

Compras

A central de compras não ficou imune às alterações que a pandemia por covid-19 introduziu no mundo, em geral, e também se teve ajustar e sofrer adaptações. Novos produtos entraram no dia-a-dia da instituição, surgindo a necessidade de se encontrarem mais fornecedores, para fazer face ao aumento da procura de equipamentos de proteção individual. A procura deste



tipo de equipamentos disparou de modo avassalador, a nível nacional, provocando a rutura de stocks nos fornecedores e o aumento desmesurado dos preços. Foi necessário encontrar novos fornecedores, alguns fora de Portugal, e recorrer a sites de compras on-line, para encontrar os produtos adequados às necessidades.

Ao nível do fardamento foi necessário um maior investimento, para fazer fase às diretrizes da DGS e ao desgaste imposto pelas lavagens frequentes, a temperaturas mais elevadas. Todo este cenário acabou por exercer grande pressão sobre a seção de compras que, para além do material necessário ao normal funcionamento da instituição, precisou de responder às novas exigências que a pandemia veio impor e, em simultâneo, ter sempre em consideração a sustentabilidade financeira da instituição.

Tendo em conta a situação, o objetivo principal foi o combate da pandemia e o encontrar de soluções rápidas, económicas e de qualidade, que respondessem às necessidades do nosso corpo técnico, sempre com o intuito do bem estar dos utentes. No entanto e por força de responder ao exigido para os projetos financiados, deu-se início à abertura de procedimentos segundo o Código da Contratação Pública (CCP), para a aquisição dos bens e serviços necessários ao funcionamento, constituindo-se para isso 9 procedimentos.

Como balanço, considera-se que o início da centralização dos pedidos de compras, assim como da previsão das necessidades das respostas sociais, mostrando-se através da gestão de stocks as suas reais precisões, demonstra que à uma redução nos gastos e uma otimização bastante melhor a logística associada a toda a operação.

Alimentação e Nutrição

Balanço de Atividades de 2020 Área da Alimentação e Nutrição

Ementas	1528
Creche Tempos de Infância	120
Centro Infantil Quinta dos Pardais	120
Ementa geral	112
Dietas personalizadas	56
Dietas terapêuticas	672
Dietas com consistência modificada	448
Avaliações do estado nutricional	153
Roseiral	180



Balanço de Atividades de 2020 Área da Alimentação e Nutrição

Casa da Paz	27
-------------	----

Lar Residencial São Vicente	74
-----------------------------	----

Casa de Acolhimento A Gaivota	23
-------------------------------	----

Ações de Formação	9
--------------------------	----------

O ano de 2020, pelo seu carácter disruptivo face aos anos anteriores, fica marcado por uma alteração significativa na sua atividade, devido à pandemia de covid-19. Esta nova realidade forçou uma adaptação de todos, em prol e em defesa da saúde e bem-estar dos utentes. Este ano atípico condicionou e limitou a execução de algumas atividades habituais, nomeadamente as avaliações do estado nutricional, devido aos períodos de confinamento que limitaram as deslocações entre Respostas Sociais. Contudo, a necessidade de adaptar e ajustar planos alimentares aumentou significativamente, sendo esta a área de maior destaque e intervenção.

Avaliação do estado nutricional dos utentes

Em 2020, foram avaliados 304 utentes, o que representa uma taxa de execução de 90% face ao proposto. No período compreendido entre janeiro e março foram realizadas as primeiras avaliações propostas para cada Resposta Social, contudo as reavaliações que seriam realizadas no final do ano aos utentes de Centro de Dia, SAD, Casa da Paz e Casa de Acolhimento A Gaivota ficaram comprometidas devido à situação pandémica. No entanto, foram realizadas mais 60 avaliações aos utentes de ERPI, justificando a taxa de execução de 90%.

Avaliação da composição das ementas

A adequação das refeições às necessidades reais de cada utente é uma atividade que tem vindo a apresentar um grande crescimento a cada ano que finda. Em 2020, a taxa de execução foi de 157%, justificada por uma maior necessidade de elaboração de dietas terapêuticas e de dietas com consistência modificada.

Supervisão do processo de preparação, confeção e distribuição

No decorrer do ano de 2020 e terminado o processo de centralização das cozinhas, o Serviço de Alimentação e Nutrição supervisionou o processo de produção alimentar, de forma a detetar e comunicar à empresa responsável pelo fornecimento das refeições todas as situações não conformes. Esta atividade visa garantir o fornecimento de refeições equilibradas sob o ponto de vista microbiológico, nutricional e terapêutico.

Adequar o consumo alimentar e promover a melhoria do estado nutricional dos utentes continuará a ser a missão principal do Serviço de Alimentação e Nutrição.



Confeção e Fornecimento Alimentar

Balanço de Atividades de 2020 Confeção e fornecimento Alimentar		
	2019	2020
Creche Tempos de Infância	14 348	9 216
Centro Infantil Quinta dos Pardais	44 559	28 971
Gaivota	51 314	47 483
S. Vicente	51 024	54 242
Bússola	4 904	2 954
Casa da Paz	32 962	30 282
Roseiral	149 071	139 951
Cantina Social	14 600	17 432
Refeições aos utentes	362 782	330 531
Refeições aos colaboradores	34 728	35 085
Total de Refeições	397 510	365 616

A prestação dos serviços de confeção e fornecimento de refeições é efetuada por uma empresa externa na cozinha central, situada no edifício do Lar Roseiral e com recurso aos colaboradores da instituição.

Reabilitação física e funcional

A área da Reabilitação Física e Funcional está alicerçada numa equipa multidisciplinar, composta pela fisioterapia, pela psicomotricidade e pela terapia ocupacional, que atua de modo transversal nas respostas sociais da Misericórdia de Albufeira, mais concretamente, no Lar Residencial, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, no Centro de Dia e na Unidade de Vida Apoiada.



Balanço de Atividades de 2020 Reabilitação física e funcional

Atividades lúdico-terapêuticas	1 692
Acompanhamentos individuais	1371
Fisioterapia	631
Terapia ocupacional	703
Psicomotricidade	37
Ações de formação e sensibilização	34
Desporto adaptado na comunidade	44

Para o ano de 2020, foram delineados objetivos estratégicos centrados na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes. No entanto, face à situação pandémica por covid-19, a partir de março, viveram-se tempos complexos e desafiantes que limitaram a concretização de algumas atividades, condicionando desse modo a execução dos objetivos. Denotaram-se, sobretudo, alterações significativas ao nível das atividades de grupo e das atividades na comunidade. Foi necessário repensar as intervenções de uma forma mais individualizada, de modo a garantir uma maior segurança e a proteger a saúde e o bem-estar dos utentes.

Expandir a prestação de serviços

Um dos objetivos para 2020 consistia na expansão dos serviços de reabilitação para outras respostas sociais. Face à situação pandémica, a equipa foi reorganizada de modo a colmatar as necessidades das respostas sociais da instituição, a otimizar a prestação de cuidados ao utente e a diminuir o risco da transmissão do vírus entre respostas sociais.

Com a suspensão temporária do Centro de Dia, surgiu a necessidade de se prestarem os cuidados terapêuticos, adequados aos utentes, em meio domiciliário. Assim, em meados de agosto e de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde, foi criada uma equipa técnica da Área da Reabilitação, com o objetivo de colmatar o isolamento social e de promover o bem-estar físico, psicológico e emocional dos utentes desta resposta social.

Integrar mais utentes nas atividades desportivas

De acordo com as orientações da DGS, as atividades desportivas coletivas em espaços externos foram suspensas. No entanto, mantiveram-se internamente algumas atividades de cariz desportivo e coletivo, nomeadamente, a prática da atividade física, de modo a promover a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos utentes. Quanto às atividades externas que ficaram suspensas, foram substituídas por ações de sensibilização e pelo aumento do número de sessões individuais ao utente.



Sensibilizar e esclarecer na área da saúde

Foram realizadas várias ações de sensibilização e de esclarecimento na área da saúde durante o ano, tanto para colaboradores como para utentes. Foi necessário reajustar a temática das mesmas, para a atual situação pandémica, mais concretamente: a higienização das mãos e dos espaços, a etiqueta respiratória, a utilização de equipamentos de proteção individual e sobre o que é a covid-19.

Prevenir e reabilitar

Durante o ano 2020, surgiu a necessidade de diminuir as atividades em grupo, devido quer às situações quer às próprias orientações da DGS. Na sua consequência, deu-se um aumento dos acompanhamentos individuais, de modo a colmatar as necessidades específicas dos utentes.

Foi sem dúvida um período de constante adaptação, no qual foi necessário redefinir estratégias de intervenção, de modo a dar uma resposta positiva e de esperança às dificuldades vividas.

Cuidados Médicos e de Enfermagem

Os cuidados médicos e de enfermagem são assegurados por uma equipa multidisciplinar, pertencente a uma empresa externa, composta por 7 enfermeiros e 1 médico, em várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, mais concretamente, o Lar Residencial, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Centro de Dia e a Unidade de Vida Apoiada.

Balanço das Atividades de 2020 Cuidados Médicos e de Enfermagem

Consultas Médicas	576
Serviços de Enfermagem	
Preparação de caixas de medicação	3875
Administração alimentação entérica (sonda/gastrostomia)	4588
Administração de injetáveis IM	900
Administração de medicação oral	42672
Tratamentos/Pensos	3045
Avaliação de parâmetros vitais	12500
Pesquisa de glicémia capilar	7500



Balanço das Atividades de 2020 Cuidados Médicos e de Enfermagem

Administração medicação transdérmica	220
Administração da vacina da gripe	316
Administração de insulina	1680
Visitas domiciliárias de enfermagem	118

A prossecução dos objetivos definidos para 2020, que visavam fundamentalmente um incremento da saúde e da qualidade de vida dos utentes, foi, como referido anteriormente, afetada pelo contexto de pandemia por covid-19 e pelas suas repercussões e constrangimentos que se mantêm até ao dia de hoje.

Efeitos da Pandemia covid-19

A pandemia que se atravessou desde o início de 2020, condicionou fortemente a prossecução dos objetivos delineados. Efetivamente a covid-19 teve um impacto tremendo na saúde dos utentes, quer de forma direta naqueles que contraíram a doença, quer de forma indireta pelo isolamento social a que foram sujeitos e pelo condicionamento dos próprios colaboradores e da sua ação junto dos utentes.

A covid-19 conduziu à necessidade de redefinição de procedimentos, de rotinas, de prioridades, e ao incremento de cuidados relacionados com a prevenção e deteção precoce de casos positivos, como a vigilância de sinais e sintomas, o isolamento profilático e a testagem frequente à covid-19 de utentes e colaboradores.

Por outro lado, a necessidade de proteção dos utentes, diminuindo o risco de contágio existente nas deslocações ao exterior, em especial a unidades de saúde, bem como a supressão de algumas consultas e exames, tornou imperiosa uma vigilância mais apertada do seu estado de saúde, tentando reduzir as deslocações ao exterior às situações de necessidade e gravidade absolutas, bem como uma maior articulação e proximidade com a autoridade de saúde local. No decurso da evolução da pandemia, posteriormente houve a procura junto das unidades de saúde para, sempre que possível, se retomarem as consultas de especialidades através do telefone.

De referir, ainda, que no âmbito do encerramento forçado do Centro de Dia, houve a necessidade de transferir alguns dos cuidados que eram prestados na instituição para o domicílio, com a realização de visitas periódicas ou pontuais, sempre que se justificou.



Promover estilos de vida saudáveis e vigilância da saúde

Num período pandémico como aquele que vivemos, a prioridade inexorável residiu no combate à covid-19, pelo que aspetos como a autonomização dos utentes ou a cessação tabágica acabaram por ficar para segundo plano, ainda mais quando o isolamento social se assumiu como um fator de stress, por si próprio.

Por outro lado, o estado vacinal dos utentes, este ano de forma mais premente também dos colaboradores, assumiu-se como uma prioridade, inicialmente com a campanha de vacinação contra a gripe sazonal, efetuada pela nossa equipa de enfermagem em articulação com os cuidados de saúde primários, e mais tarde na planificação da vacinação contra a covid-19, que teria lugar em janeiro de 2021.

Durante o ano de 2020, diversas instituições públicas e privadas solicitaram inúmeros reportes, no sentido de monitorizar a evolução da pandemia.

Entidade	Periodicidade	Quantidade de Reportes	Nº Respostas Sociais
Autoridade de Saúde Regional	Diária	129	3
UMP	Semanal	35	5
Seg. Social (crianças e jovens)	Semanal	15	2
Autoridade de Saúde Regional	Semanal	21	3
Seg. Social (crianças e jovens)	Mensal	5	2

A monitorização da saúde dos utentes assumiu-se como uma prioridade, na medida em que a atuação de forma preventiva no que diz respeito à covid-19, mas também às complicações provocadas pelas patologias crónicas controláveis mais comuns, possibilitou manter os utentes controlados sem necessidades frequentes de hospitalização.

Prevenir a ocorrência de úlceras por pressão visando uma taxa de prevalência <5%

Apesar dos condicionalismos decorrentes da covid-19 este objetivo foi atingido, na medida em que chegou-se ao final de 2020 com apenas 2 utentes com úlceras por pressão, correspondendo a 3% dos utentes, sendo de salientar que estes utentes já eram portadores de lesões aquando da sua admissão. Teve-se durante o ano alguns casos de pequenas úlceras por pressão de grau I ou II que foram, entretanto, resolvidas.

Consolidar a redução dos episódios de urgência.

Este objetivo tornou-se ainda mais importante no contexto da pandemia por covid-19, na medida em que reduzindo as idas ao exterior devido a episódios de urgência, menor seria o risco de contágio por parte dos utentes.

Durante o ano de 2020 tem-se a registar 28 episódios de urgência, dos quais 5 resultantes de quedas e 23 de doença súbita, sendo ainda de referir que apenas 5 deles ocorreram durante



a noite, no período de ausência de enfermeiro de serviço, mas durante o qual o enfermeiro coordenador se encontrava disponível telefonicamente para dar apoio e orientação em situação de necessidade.

Existe ainda uma enorme incerteza relativamente ao futuro, quer em relação às eventuais consequências da covid-19 na saúde a médio-longo prazo, quer sobre a necessidade de repetição da vacinação e sua periodicidade. Neste contexto, importa manter uma atitude pró-ativa perante a evolução da situação pandémica, com enfoque na prevenção e controle de eventuais surtos, implementando a cada momento as medidas preconizadas pelas autoridades de saúde e promovendo, desta forma, a saúde e bem-estar dos utentes.

Transportes

A área dos transportes foi uma das áreas da instituição com maior intervenção e valor, no sucesso ao combate da pandemia. Todos os seus colaboradores se mobilizaram no sentido de nada faltar, em qualquer momento, a todas as respostas sociais. Foram criadas equipas em espelho de modo a ter sempre disponíveis todos os recursos humanos necessários para a operação da Instituição.

Balanço de 2020 Transportes	Realizado 2020
Transporte de utentes	> 25 000
Pirilampos	> 5 500
Gaivota	> 6 950
Casa A cegonha	> 1 550
Bússola	> 5 300
Fórum Socio-Ocupacional	> 1 200
Centro de Dia	> 4 100
Outros transportes	> 800
Quilómetros percorridos	261 475

Apesar do decréscimo de cerca de 30% na utilização dos transportes pelos utentes e colaboradores, por via do encerramento dos Centros de Dia e das escolas, este valor não representa a utilização intensiva das viaturas neste período. Tal exigiu uma eficaz manutenção dos mesmos, para além de regular inspeção visual, para detetar e minimizar anomalias, por forma a ter toda a frota disponível para as reais necessidades.



O estado pandémico fez com que as rotas tivessem de ser reorganizadas. Isto deveu-se à necessidade de entregar a tempo da alimentação, tanto nas valências como em casa dos utentes, acrescida do aumento do número de quilos de roupa transportada, devido à centralização do tratamento de roupa na lavandaria central, instalada no edifício do Roseiral.

Apesar da aparente redução de quilómetros percorridos, houve uma utilização mais intensiva das viaturas, em outro tipo de serviço, que não se encontravam inicialmente adstrito. No entanto, conseguiu-se executar integralmente o plano de manutenção previsto, tendo-se a frota disponível a 100%.

Em relação a outros objetivos traçados para 2020, o reforço da sensibilização e da formação, bem como a verificação e monitorização tiveram o seu início, mas ficaram em segundo plano, devido aos fatos já enunciados. Em 2020 teve-se um número diminuto de ocorrências, mas a utilização intensiva das viaturas não levou a que se conseguisse reduzir os gastos da operação, nem a implementar procedimentos mais rigorosos e seguros a nível da condução. Não se concretizou a aquisição de duas novas viaturas, por as mesmas não serem necessárias com o encerramento do centro de dia e a reorganização de toda a frota.

A formação e a implementação de procedimentos mais rigorosos e seguros na condução serão os objetivos primordiais a seguir em 2021.

Manutenção e Obras

O ano de 2020 foi marcado pela intervenção em todas as Respostas Sociais, para a sua adaptação e a respetiva implementação dos planos de contingência devido à pandemia, em cumprimento das recomendações e obrigatoriedades emanadas pela DGS, ISS e Proteção Civil. Mais concretamente destacam-se:

- a criação e instalação de quartos de isolamento;
- o apoio e readaptação de circuitos de circulação;
- o auxílio logístico na alteração de configuração de quartos, salas e vestuários de funcionários;
- a adaptação e reabilitação de diversas instalações sanitárias;
- a colocação de equipamentos de auxílio à higienização, tais como, contentores balneários e salas de descanso, sinalética, dispensadores diversos;
- a desinfeção de espaços e utensílios.

Como exemplo do enunciado, foram realizadas intervenções na lavandaria central, instalada



no edifício do Roseiral, que serve todas as respostas sociais da Instituição. Em 15 dias, efetuou-se uma profunda reestruturação do layout, tendo sido criado de raiz um novo percurso para a roupa, desde a sua receção até ao envio para as Respostas Sociais, sem existirem cruzamentos da mesma. Também se inclui a modernização da expedição da roupa, em embalagens contentorizadas fechadas, cumprindo-se integralmente com o exigido pela DGS.

Ainda no âmbito da lavandaria, por imperiosa necessidade, colocou-se em funcionamento um reforço de retaguarda, tanto à copa como à lavandaria central, instalando nos Pirlampos, conseguindo-se com que a Instituição ficasse capacitada para as devidas necessidades.

Outro exemplo foi a instalação de equipamentos contentorizados de balneários e sala de repouso, para o pessoal afeto ao Roseiral, a trabalhar dentro da área de isolamento e, deste modo, evitar que cruzassem espaços não contaminados. Para a cozinha central, também foi criado um espaço isolado para ser utilizado pelo pessoal como balneário e vestuário.

Durante o ano de 2020 e apesar do constrangimento existente, conseguiu-se finalizar na Resposta Social A Gaivota a requalificação dos espaços de apoio ao trabalho escolar dos jovens, de apoio aos docentes, os gabinetes técnicos e da direção, assim como da sala de acompanhamento psicológico e de visitas. Já no São Vicente requalificaram-se integralmente 5 casas de banho do Lar Residencial, assim como os respetivos quartos.

Por último e como intervenção mais relevante, instalaram-se 13 contentores na Creche Tempos de Infância da Guia, para continuar com o funcionamento da Creche, embora que provisório. O espaço tem 3 salas para as crianças, sendo uma delas um berçário, um refeitório com todas as condições necessárias e instalação de copa, para além de um contentor administrativo. Foi ainda criada uma sala de isolamento e uma sala de estar de descanso do pessoal afeto a esta resposta social. A criação deste espaço provisório deve-se à necessidade de se efetuar profundas obras de requalificação no edifício existente, pertença do Município de Albufeira, e que o mesmo tomou para si como responsabilidade de executar, proporcionando-se assim as alterações necessárias para o cumprimento dos normativos de referência exigidos para este tipo de espaço.

Passado este capítulo o futuro é de recuperação dos objetivos traçados, assim como o redesenhar de muitos outros pelas experiências adquiridas e por existirem novas regras impostas bem como outras formas de fazer e agir. O ano de 2021 não será só de recuperação, mas sim o ano de em que a forma de fazer e de fazer acontecer será diferente onde o pensado e projetado para as respostas sociais em requalificação será concretizado.



Informatização

Ações em Plano de 2020 Informatização

Software (instalações)	60
Hardware (aquisição)	28
Plataformas ou portais novos	5
Assistência semanal (horas) Helpdesk remoto na Instituição	35h
Assistência presencial	8 h
Monitorização e atualização os equipamentos	50h
Ações de formação	10h
Ações especializadas no âmbito da proteção de dados pessoais	1h

Modernização na infraestrutura informática

Os indicadores pré-pandemia existentes apontavam para a necessidade de dotar a instituição e os colaboradores de ferramentas de trabalho que permitam uma otimização de tempo. Constitui-se uma nova equipa de trabalho, que junta a formação interna à informatização, e que têm como missão dotar a Santa Casa da Misericórdia de ferramentas, que permitam aos colaboradores apanhar o comboio tecnológico, adaptarem-se, mudarem de paradigma e reinventarem-se.

Cumprindo o exposto no plano de atividades inicia-se a reestruturação da rede informática, a centralização do parque informático, assim como a atualização do software da instituição.

Aumento dos níveis de segurança e de proteção da informação

A uniformização do acesso à informação, em conformidade com as normas mais recentes do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e de acordo com os requisitos de transparência e de segurança, foi uma das prioridades no trabalho desenvolvido na área informática.

No decorrer do ano 2020 a mudança de paradigma foi evidente, trazendo à tona a necessidade duma transformação digital, que sendo um processo árduo, longo e que exige resiliência, se vê confrontado com a falta de tempo e com a urgência de implementação. Atingido o objetivo proposto e dado a necessidade de colocar muitos colaboradores em regi-



me de teletrabalho, existiu a necessidade de aumentar os níveis e as formas de proteção de informação salvaguardando toda a documentação.

Implementação de um novo sistema de comunicação interna

A criação da plataforma interna da instituição permitiu a todos os colaboradores, dentro das suas funções, trabalhar em equipa, em proximidade, segurança e em aprendizagem contínua.

Procedeu-se à elaboração de uma análise de risco, avaliando-se os riscos de implementação da plataforma mycloud, o impacto negativo ou até mesmo prejudicial e as vantagens para a instituição. Com a análise devidamente acautelada e cientes de todos os riscos, a plataforma foi alocada ao servidor da instituição.

Passada a fase mais técnica, procedeu-se à sua otimização, dotando os colaboradores de conhecimentos que lhes permita aceder e trabalhar corretamente na plataforma, diminuindo o risco de erro e os níveis de ansiedade, aproximando todos e permitindo a coesão de grupo e o sentido de pertença.

Num mundo em plena transformação digital, verificou-se o confronto com a camuflada iliteracia digital, pelo que foi necessária uma intervenção mais direta e personalizada para otimizar este recurso.

Acompanhamento e melhoria das competências informáticas

Foi efetuada uma monitorização com rigor e acompanhamento personalizado das permissões e acessos à plataforma interna. Foram realizadas ações de formação para promover nos colaboradores as competências necessárias para o seu acesso. Para monitorização da infraestrutura informática e prevenção de problemas e avarias dos equipamentos foi efetuado um acompanhamento diário. A manutenção de toda a estrutura informática, também constituiu um pilar essencial à segurança do sistema assim como a introdução de novas funcionalidades de modo a garantir uma melhoria contínua.



Cultura e culto

Cumprindo com o planeado, referente à cultura, entregou-se no Município o projeto de requalificação do Hospital, conforme o aprovado no plano para 2020, onde se irá fazer a requalificação e a revitalização de uma parte muito substancial do património cultural e material da instituição, ficando projetado para colocar ao dispor da comunidade um espaço museológico, espaço para divulgação e comercialização de artigos com a Marca Misericórdia, espaço para organização de eventos, exposições, espaço de cafetaria e de restauração, acesso à capela da misericórdia.

No âmbito do culto, o ano de 2020, a partir do final do primeiro trimestre, foi um ano de isolamento e confinamento, que obrigou a Instituição, como toda comunidade, a não poder participar na catequese, na celebração da eucaristia. Todo o calendário litúrgico foi cancelado dentro da instituição celebrando-se unicamente, em dezembro, uma missa integrada na atividade patrocinada pelo município corações de natal, transmitida pela internet em direto da capela da misericórdia, na rua Henrique Calado.

Património

O ano de 2020 não fica só marcado pela pandemia, vai ficar como marco da instituição o ano em que foi assinado o comodato com o ISS, dos terrenos e imóveis, onde se encontra instalada a sede da instituição e as algumas das respostas sociais há mais de 30 anos.

Com a nova classificação do património, deliberada na assembleia geral de 2019 e, retificado em novembro de 2020, deu-se definitivamente início à decisão para a alienação do património, passível do mesmo, para reverter em benefício da requalificação do património de rentabilização. Assim, mesmo com atraso, finalizou-se o projeto de arquitetura da requalificação dos apartamentos Rainha Dona Leonor prosseguindo no programa reabilitar, rentabilizar e reabilitar, definido nos objetivos como consolidar o processo de arrendamento urbano, o primeiro de muitos outros a acontecer no futuro.

O reconhecimento do papel necessário e insubstituível das Misericórdias e das IPSS na intervenção social em complementaridade ao Estado é incontornável. Contudo, encontram-se vozes discordantes na sociedade portuguesa. Em todo o caso, a Misericórdia de Albufeira toma como objetivo primordial consolidar este papel, através da humanização e da excelência dos serviços, através de uma gestão transparente que persegue a eficiência e, ainda, através da implementação de soluções sólidas e inovadoras, de modo a proporcionar uma resposta de conforto social, face ao aumento da esperança média de vida os utentes.



Intervenção Social

Atualmente a Misericórdia de Albufeira presta a sua missão, através de vinte e sete Respostas ou Estruturas de Intervenção Social, que se organizam em, pelo menos, seis áreas de intervenção:

- Infância e Juventude: com duas Creches, a Educação Pré-escolar, a Casa de Acolhimento de Crianças e Jovens e o CAFAP de Albufeira;
- Família e Comunidade, com o Gabinete de Inserção Social que agrega sete estruturas, a Casa de Acolhimento, o CLDS - 4G e o novo projeto **ECOS**;
- Sénior, com uma Estrutura Residencial, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário;
- Saúde Mental, com a Unidade de Vida Apoiada e o Fórum Sociocultural;
- Deficiência e Incapacidade, com o Lar Residencial, os Ateliers Ocupacionais, a Unidade de Reabilitação Profissional e o Centro de Recursos;
- a área da formação e da empregabilidade, com o Centro de Formação e as duas respostas, referidas no ponto anterior, de URP e de Centro de Recursos, o Gabinete de Inserção Social e o novo projeto **NECTAR**.





Área da Infância e Juventude

A atual situação de emergência de saúde pública causada pela doença covid-19 está a ter um impacto sem precedentes na vida das crianças. Ser criança e jovem em tempos de pandemia é fácil. O mundo mudou, as regras mudaram. O que antes era certeza, hoje é incerteza. As crianças e jovens assistiram aos medos e receios dos seus cuidadores, quer sejam eles famílias ou cuidadores institucionais, num mundo que, num ápice, se virou de pernas para o ar. As crianças perderam tempo de aprendizagens, tempo para brincar e de fazerem as descobertas próprias de cada idade.

As consequências para as crianças ultrapassam a área da saúde. O encerramento das escolas e outras medidas de contenção estão a ter um impacto direto no acesso das crianças a uma educação de qualidade, bem como no aumento do risco de abuso e violência, da ansiedade e do medo, como resultado do isolamento das crianças e das suas famílias.

A área tão sensível da infância e juventude teve como principal preocupação auxiliar as famílias nesta fase difícil e crucial e ao mesmo tempo, minimizar os impactos psicológicos da pandemia junto das suas crianças e jovens. Proteger vida e privilegiar uma intervenção respeitadora dos direitos e necessidades das crianças e jovens foi, em 2020, a principal missão das respostas da área de infância e juventude da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira

Contudo, os efeitos da pandemia nas crianças com apoio e acesso a recursos serão reduzidos e breves, mas para muitas os efeitos poderão ser significativos e duradouros. As desigualdades já existentes poderão agravar-se, bem como os desafios diários que as crianças em situação mais vulnerável enfrentam.

Creche Tempos de Infância

Balanço de Atividades de 2020 Creche Tempos de Infância

Execução

Desenvolvimento pessoal e social	342
Expressão e Comunicação	1122
Conhecimento do Mundo	42
Festividades	70
Interrupção Letiva	40
Total	1616



Balanço de Atividades de 2020 Creche Tempos de Infância

Objetivos

Desenvolvimento pessoal e social	66%
Expressão e Comunicação	91,2%
Conhecimento do Mundo	70,9%
Festividades	87%
Interrupção Letiva	100%
Total	74%

O ano de 2020 da Creche Tempos de Infância foi marcado por um período de adaptação e de mudança na forma de prestar os serviços. Foi marcado pela situação pandémica de covid-19 que afetou o nosso país e todo o planeta, forçando a repensar a forma como se poderia manter a mesma qualidade dos serviços prestados aos utentes. Em virtude da evolução da pandemia e no final do primeiro trimestre, por decreto do Governo, os nossos serviços foram suspensos na forma presencial, levando toda a comunidade educativa a um período de confinamento. Neste sentido, de modo a manter uma relação de proximidade e comunicação com as famílias e os utentes, a Creche Tempos de Infância disponibilizou, de forma gratuita, o acesso a conteúdos educativos digitais, através da plataforma ClassDojo, inseridos na iniciativa Tempos em Linh@. Este projeto foi caracterizado por três fases distintas, descritas a seguir.

Na primeira fase, entre abril e o dia 31 de maio, a plataforma foi utilizada numa vertente lúdica de apoio às crianças e às famílias, através de sugestões de brincadeiras e de atividades para fazer em casa, com o recurso a materiais recicláveis e do dia-a-dia.

Na segunda fase, de 1 de junho de 2020, a instituição reabriu de acordo com as recomendações da DGS, paralelamente às atividades letivas desenvolvidas em contexto escolar. Deu-se continuidade à utilização da plataforma com dois objetivos diferentes, mais concretamente, dar continuidade ao envio de sugestões de atividades a realizar em casa e utilizar a ClassDojo como um instrumento de comunicação entre a creche e as famílias, substituindo o uso do diário do utente.

Na terceira e última fase, a partir do mês de julho e em contexto escolar, em que se desenvolveram atividades socioeducativas através da plataforma ClassDojo, foram divulgadas as atividades desenvolvidas e manteve-se a vertente de instrumento de comunicação em substituição do diário do utente.



Após o período de confinamento e existindo a necessidade do edifício da Creche Tempos de Infância ser alvo de uma obra de requalificação, a Creche reabriu com um número reduzido de crianças, a 18 de maio, nas instalações do Centro Infantil Quinta dos Pardais, normalizando o seu funcionamento a partir do dia 1 de junho de 2020, ainda no Centro Infantil Quinta dos Pardais. A frequência dos seus utentes manteve-se no Centro Infantil até ao dia 28 de agosto. Durante este período, e por se tratar de uma obra complexa foi necessária a preparação de instalações provisórias para que a Creche pudesse dar continuidade aos seus serviços na comunidade da freguesia Guia. Estes reabriram a 14 de setembro em instalações provisórias, cumprindo todas as normas exigidas pela Tutela e pela DGS no âmbito da pandemia.

A preparação da reabertura, após o confinamento dos serviços educativos prestados pela Instituição, foi alvo de um trabalho em equipa de modo a adaptar os serviços e as instalações à nova realidade e assim cumprir as exigências da DGS. Neste sentido, foram definidos vários procedimentos, circuitos e adaptadas as infraestruturas. Ainda neste âmbito, a instituição também desenvolveu um trabalho reconhecido a nível nacional, através de criação de vídeos indicativos dos procedimentos na reabertura, sendo que estes foram utilizados para formação interna, mas também na formação em outras instituições a nível nacional.

Esta situação pandémica, como seria de esperar, teve impacto na implementação do projeto de atividades 2020. A execução e os objetivos da maioria das atividades, ficaram aquém do planeado, sendo que algumas das atividades tiveram de ser reajustadas à nova realidade.

Melhoria na qualidade dos serviços

O projeto de requalificação da infraestrutura, que tem parceria da Câmara Municipal de Albufeira, foi finalizado e aguarda-se o início da obra. Devido à dimensão da obra, tornou-se fundamental implementar, num terreno anexo à Creche, infraestruturas provisórias de modo a dar continuidade ao serviço prestado aos utentes. Deu-se continuidade ao processo de melhoria e uniformização de procedimentos, bem como à revisão do Regulamento Interno, segundo as alterações mais recentes da legislação. Ainda se implementou o novo processo de admissão.

Reforço da sustentabilidade da Creche

Com o decorrer dos anos a Creche Tempos de Infância tem vindo a demonstrar a sua sustentabilidade económica e financeira, o que contribui para o bom funcionamento e equilíbrio da Creche. O ano 2020 revelou-se um ano atípico, pelo que devido às contingências provocadas pela covid-19 foi necessário reforçar a aquisição de equipamentos de proteção individual, entre outros gastos acrescidos, de modo a garantir as regras de segurança dos colaboradores, utentes e familiares. O investimento, necessário à implantação das infraestruturas provisórias ao funcionamento da Creche, também contribuiu para um aumento significativo dos gastos. Em simultâneo, o decréscimo do valor das participações familiares influenciou o valor dos rendimentos, o que se traduziu num decréscimo do resultado comparativamente com o ano anterior.



Fortalecimento do envolvimento das famílias

A família e a Creche são os dois pilares principais na educação das crianças. Em tempo de pandemia, onde as restrições impediram uma maior proximidade física, tornou-se fundamental fortalecer a relação de proximidade com as famílias. A adesão à plataforma ClassDojo foi essencial para estreitar a relação neste contexto de distância física. Através da plataforma foi possível envolver as famílias nas atividades desenvolvidas com os utentes, partilhar os trabalhos realizados e substituir o diário do utente como meio de comunicação. No período do confinamento todas as famílias da Creche aderiram à plataforma ClassDojo, sendo que a grande maioria participou e partilhou as atividades sugeridas. Após a reabertura da Creche todas as famílias utilizam a plataforma como forma de comunicação em substituição do diário do utente.

No ano de 2021 pretende-se dar continuidade ao serviço prestado à comunidade, com a esperança de que a situação pandémica permita uma maior proximidade com as famílias e a comunidade. Mais ainda, pretende-se a melhoria dos serviços prestados com a requalificação da infraestrutura da Creche e com a implementação do processo de certificação e reconhecimento da qualidade do serviço.



Creche Centro Infantil Quinta dos Pardais

O ano de 2020 do Centro Infantil Quinta dos Pardais foi marcado pelo surgimento da pandemia, o que provocou uma drástica alteração do funcionamento e a necessidade de se adaptar a resposta social, bem como a equipa, aos novos procedimentos.

Balanço de Atividades de 2020 Creche Quinta dos Pardais

Execução	
Desenvolvimento pessoal e social	420
Expressão e Comunicação	810
Conhecimento do Mundo	77
Festividades	73
Interrupção Letiva	40
Total	1420
Objetivos	
Desenvolvimento pessoal e social	60%
Expressão e Comunicação	61%
Conhecimento do Mundo	64%
Festividades	76%
Interrupção Letiva	71%
Total	83%

Aperfeiçoamento a qualidade dos serviços

No ano de 2020 foram implementados novos procedimentos e formulários relativos ao processo de admissão, o que veio agilizar e melhorar o processo de candidatura. Devido à pandemia, todo o processo decorreu com recurso à via digital, o que resultou numa mais valia para a criação de uma base de dados interna, de fácil acesso a todos os intervenientes.

Com o surgimento da pandemia, foi necessário construir e implementar um plano de contingência, que teve como objetivo definir diretrizes de atuação de forma a mitigar os efeitos de uma possível contaminação da população do Centro Infantil com o covid-19, de acordo com as normas da Direção Geral da Saúde (DGS). A preparação da reabertura do Centro Infantil (Creche a 18 de maio e Educação Pré-Escolar a 1 de junho) foi efetuada por uma equipa multidisciplinar. Todos os intervenientes tiveram uma participação ativa na realização de um conjunto



de tutoriais em formato vídeo sobre as boas práticas, tais como os principais cuidados a ter na receção e entrega das crianças, na hora da mudança de fralda e na ida à casa de banho e nos momentos das refeições. Estes vídeos serviram para apoiar ações de formação da União das Misericórdias Portuguesas referentes à reabertura das creches. Ressalva-se que os tutoriais foram divulgados pelos órgãos de comunicação social, sendo considerados uma referência para as boas práticas da reabertura das creches.

O Centro Infantil Quinta dos Pardais acolheu com satisfação a assinatura do protocolo entre o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social e Laboratórios de Instituições Científicas e Académicas, devidamente certificados pela INSA.

Foi necessário adaptar as atividades planeadas, tendo sido privilegiada a utilização do espaço exterior. A necessidade de adequar o material didático às exigências do plano de contingência, evidenciou a carência de material adequado às faixas etárias dos utentes, tendo sido adquirido algum material didático, o qual foi utilizado em todas as salas de forma rotativa e devidamente higienizado. As atividades extracurriculares decorreram dentro da normalidade até março, tendo sido suspensas no restante ano letivo, cumprindo as normas do plano de contingência.

No que concerne à formação contínua, para colmatar a impossibilidade da realização de ações de formação presenciais em tempos de pandemia a Misericórdia de Albufeira criou uma plataforma digital com o intuito de estabelecer uma comunicação eficaz com os colaboradores e utilizar a mesma como ferramenta de suporte no que diz respeito à informação institucional.

Incentivo ao envolvimento das famílias

No decorrer de 2020 existiu a necessidade de adequar a comunicação e promover atividades pedagógicas à distância. Deste modo, o Centro Infantil optou por substituir o diário do utente por uma plataforma educativa ClassDojo, que permitiu uma maior proximidade entre as famílias e a escola. Na plataforma foram realizadas diversas atividades, nas quais as famílias tiveram uma participação ativa.

Promoção e divulgação do Centro Infantil

De modo a aumentar a visibilidade do trabalho desenvolvido no Centro Infantil, intensificou-se a divulgação das atividades nas redes sociais, bem como os serviços prestados pelo nosso centro e pela Santa Casa da Misericórdia de Albufeira. A divulgação do Centro Infantil foi realizada através das redes sociais da Misericórdia de Albufeira, com a qual se destacaram diversos vídeos da Hora do Conto e atividades realizadas em parceria com as famílias e do plano de verão, tendo sido adaptadas às novas medidas da DGS. Contudo, a diversão esteve sempre presente.



No caminho da sustentabilidade

No decorrer do ano de 2020 deu-se continuidade à sensibilização dos colaboradores e das famílias, de modo a otimizar o funcionamento diário e a gestão dos recursos materiais. A sensibilização das famílias para o pagamento atempado e efetuou-se a boa cobrança das mensalidades, o que resultou numa redução das dívidas. Devido à situação pandémica, a situação económica das famílias alterou-se significativamente, com situações de desemprego e diminuição do rendimento mensal, tendo a instituição apoiado as famílias incondicionalmente, mesmo que isso resultasse numa diminuição da sustentabilidade da resposta social.

Cooperação com outras entidades

Após o surgimento da pandemia, as atividades e eventos em parceria com a comunidade educativa foram suspensas.

No Centro Infantil teve-se a noção clara que, devido a inúmeros fatores internos e externos, tudo aquilo que é planeado, muitas vezes não é possível concretizar. No entanto, ressalva-se que o processo traçado para alcançar os objetivos foi seguido e novas estratégias foram surgindo, assim como novas exigências, que por vezes são o caminho para novas oportunidades.



Educação Pré-Escolar do Centro Infantil Quinta dos Pardais

No âmbito da educação e do apoio às famílias, para a conciliação entre a vida pessoal e profissional, disponibiliza-se uma resposta para crianças em idade pré-escolar. O balanço de atividades aplica-se como um todo ao Centro Infantil, mais concretamente, nos objetivos de melhorar da qualidade dos serviços, aumentar da participação das famílias, melhorar da identificação com o Centro Infantil, melhorar da sustentabilidade, o aumentar da divulgação e o fortalecer da cooperação com entidades parceiras. Contudo, destacam-se três realizações de 2020, que são da Educação Pré-Escolar.

Balanço de Atividades de 2020 Educação Pré-Escola Quinta dos Pardais

Execução

Desenvolvimento pessoal e social	420
Expressão e Comunicação	988
Conhecimento do Mundo	620
Festividades	75
Interrupção Letiva	40
Total	2143

Objetivos

Desenvolvimento pessoal e social	75%
Expressão e Comunicação	74%
Conhecimento do Mundo	75%
Festividades	71%
Interrupção Letiva	90%
Total	89%

Desenvolvimento da expressão artística

Foram realizadas bastantes atividades que permitiram o contacto com o mundo do teatro e do cinema, no âmbito do projeto educativo uma viagem pelo mundo das artes. Nestas atividades as crianças envolveram-se em situações de representação dramática intencionais, que



permitiram que se apropriassem progressivamente dos elementos da linguagem teatral e que usufruíssem de manifestações desta modalidade artística. Através do contacto com diferentes géneros de teatro, quer no Centro Infantil quer em salas de espetáculo, conseguiu-se colmatar a carência de recursos na área das artes desta região do Algarve. O cinema foi o elo de ligação para se trabalharem todas as outras áreas. Numa primeira abordagem ao projeto, foram exploradas as biografias de diversos atores. Posteriormente, foram visionados filmes infantis, que constituíram um recurso para se explorar o tema dos habitats dos animais.

Acompanhamento da terapia da fala

Foi efetuado um rastreio às crianças da Educação Pré-Escolar, que permitiu identificar as crianças que necessitavam de acompanhamento em terapia da fala. Estas mesmas crianças beneficiaram de um apoio individual semanal. De modo a se promover o desenvolvimento da consciência fonológica, a se facilitar a aquisição da leitura e da escrita e a transição para o 1º ciclo, implementou-se a atividade brincar com os sons, numa grande parte do grupo e com uma periodicidade semanal.

No ano de 2020 destacou-se a dedicação da equipa educativa, que se refletiu numa melhoria significativa dos serviços prestados. A equipa consolidou as boas práticas e definiu novas estratégias, para fazer face aos novos desafios e para superar os objetivos planeados.



Casa de Acolhimento A Gaivota e Os Pirlampos

Em virtude do processo de reestruturação, que tem vindo a decorrer para a unificação das respostas sociais A Gaivota e Os Pirlampos, o plano de atividades delineado para 2020 foi replicado de igual forma em cada uma das respostas, embora em separado. Deste modo, o presente balanço de atividades reflete os resultados obtidos com a totalidade dos utentes das Casas de Acolhimento A Gaivota e Os Pirlampos.

Balanço de Atividades de 2020 Casas de Acolhimento A Gaivota e Os Pirlampos

Execução

Desenvolvimento de competências pessoais	703
Desenvolvimento de competências sociais	83
Desenvolvimento de competências escolares	276
Ocupação dos tempos livres, lúdicas e culturais	170
Não planeadas	67

Objetivos

Desenvolvimento de competências pessoais	141%
Desenvolvimento de competências sociais	97%
Desenvolvimento de competências escolares	107%
Ocupação dos tempos livres, lúdicas e culturais	96%

O ano de 2020 foi um ano atípico na vida de todos e particularmente difícil nas vidas das crianças em acolhimento e para as equipas de Lares Residenciais. Apesar dos desafios e dificuldades, nas Casas de Acolhimento A Gaivota e Os Pirlampos foram aproveitadas todas as oportunidades para pôr em prática um plano de atividades, que teve como objetivo principal melhorar a qualidade do acolhimento e desenvolver um acolhimento de afetos.

Uma nova Casa, a finalização da obra de requalificação da Gaivota

Em 2020 terminou grande parte das intervenções físicas e estruturais da Gaivota, cujo foco foi sempre o de proporcionar às crianças e jovens um espaço funcional e agradável para viver.



Esse objetivo foi amplamente atingido, existindo hoje uma total diferenciação dos espaços face ao que foram outrora. A par disso, é notório que os jovens demonstram vontade de viver a sua casa e de participar ativamente em tudo o que nela decorreu. É possível perceber que os jovens manifestam orgulho nos seus espaços e vontade de mostrá-los a elementos do exterior, o que outrora não acontecia. O sentimento de harmonia e de pertença à Casa foi também uma realidade, cada vez mais notória, na forma como os jovens se relacionaram entre eles no espaço da Casa.

Humanizar a intervenção em tempos de pandemia

Um dos desafios inesperados de 2020 foi o de desenvolver uma intervenção que fosse ao encontro dos inúmeros procedimentos de segurança emanados pela DGS, no âmbito da pandemia, mantendo-se o caráter humano e afetivo que deve obrigatoriamente caracterizar a intervenção com crianças e jovens. Nesse âmbito foram criados quartos de isolamento com equipamentos de entretenimento adequados para ocupar os tempos livres das crianças e jovens, que tiveram que efetuar algum período de isolamento. Também foi privilegiado o acompanhamento técnico no decurso do isolamento, mantendo-se o apoio psicológico, o acompanhamento ao estudo e pequenas atividades com técnicos e educadores. Deste modo conseguiu-se obter um resultado positivo, no que se refere à manutenção de uma adequada saúde mental dos jovens em acolhimento.

Autonomização apoiada e sustentada

Durante o ano de 2020 foram realizadas 5 autonomizações de jovens com mais de 18 anos. Neste âmbito, iniciou-se em 2020 a atribuição de apoios ao arrendamento para os jovens que realizaram a sua autonomização de forma planeada e programada em conjunto com a equipa técnica da Casa de Acolhimento. Este apoio incluiu a procura de casa, a realização do pedido de apoio ao arrendamento da Câmara Municipal de Albufeira e o adiantamento dos primeiros meses do custo de arrendamento da habitação. Deste modo se concluiu o processo de autonomização de uma forma bem-sucedida.

Estudo em Casa com sucesso escolar

O estudo em casa foi uma realidade em 2020 e foi concretizado com sucesso escolar nas Casas de Acolhimento A Gaivota e Os Pirlampos. Foi necessária uma grande disponibilidade de toda a equipa e foi priorizado o apoio escolar às crianças e jovens, relativamente a outras tarefas. Como resultado, transitaram de ano 23 das 25 crianças e jovens que frequentaram o ensino.

Adaptar, adaptar, adaptar

O ano de 2020 testou o poder de adaptação e todo o plano de atividades foi adaptado continuamente. Foram privilegiadas as atividades no espaço exterior e interior das Casas de Acolhimento. As casas foram vividas intensamente e foram adaptadas de forma a dar resposta às necessidades dos jovens. Em ambas as casas, no exterior foi colocada uma piscina, e, no interior, na Gaivota, criou-se e adaptou-se um ginásio, entre outros espaços criados. As ativi-



dades que se previam ser de participação em festas passaram a passeios ao ar livre, em zonas pouco frequentadas. Os jovens cozinham, conviveram e cresceram à volta da cozinha e dos momentos da refeição.

Em suma, o ano mais difícil de sempre foi uma prova superada na Gaivota e nos Pirlampos. Parabéns aos nossos Guerreiros!

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Durante o ano 2020, deu-se continuidade ao apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionando para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Neste sentido, foram mobilizados recursos através de uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

Balço de Atividades de 2020 Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
Execução do plano	249%
Atividades de desenvolvimento de competências familiares	143%
Apoios psicossocial e terapêutico	520%
Atividades inter e intrafamiliares	100%
Atividades de mediação familiar	231%
Cumprimento dos objetivos	100%

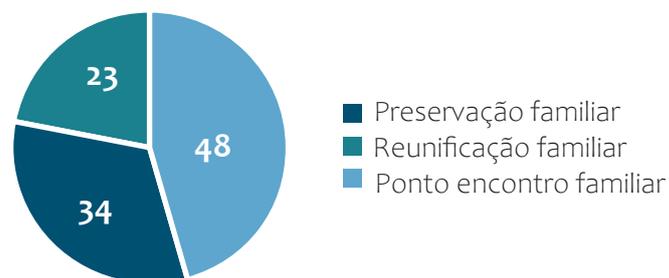
Desta forma, foram acompanhadas 105 famílias nos três eixos de intervenção (ver Gráfico 1). Estas famílias obtiveram um acompanhamento com uma abordagem sistémica, através da implementação de um método de acompanhamento, desenvolvimento de atividades e projetos estruturados, em função da situação particular de cada família. O reforço da equipa com mais uma psicóloga foi imprescindível para que se pudesse conceder uma resposta mais eficaz e adequada às necessidades das crianças e jovens.



Gráfico 1

Número de famílias acompanhadas, segundo os eixos de intervenção do CAFAP.

Número de famílias por modalidades de intervenção



O reforço dos cuidados psicossociais durante a pandemia foi imperativo para dar resposta às necessidades emergentes. Na presente situação de crise o panorama social modificou-se diariamente, pelo que foi necessário recriar e readaptar o modo de agir. Deste modo no âmbito do trabalho desenvolvido pelo CAFAP, a proximidade com as famílias foi sempre tida como ponto fulcral e de máxima relevância.

Contudo, tendo em conta o contexto pandémico e o agravamento de todas as problemáticas que daí advém, a procura desta proximidade foi reforçada e os atendimentos e atividades previstas viram encurtada a periodicidade com que se realizaram. Do mesmo modo, também o número de atividades conjeturadas cresceu exponencialmente, por forma a dinamizar-se o acompanhamento realizado nas diversas vertentes. Acredita-se que o resultado da intervenção foi mais eficaz, dado que se alterou o modo de atuar, prevenindo-se situações de perigo e efeitos colaterais futuros.

No âmbito da preservação familiar a intervenção centrou-se numa metodologia direcionada para a avaliação familiar e da situação de risco psicossocial das famílias. Foi privilegiada uma abordagem sistémica, onde se visou a promoção do bem-estar das crianças e jovens dentro da família, bem como o bem-estar da família num todo, através do apoio e orientação nas suas diferentes trajetórias. Face à realidade das famílias, desenvolveram-se estratégias a vários níveis, nomeadamente no que diz respeito à saúde, proteção, cuidado e afeto, organização económica e habitacional, capacitação parental e social. A intervenção foi promotora do desenvolvimento dos indivíduos, da resolução das suas necessidades e da sua capacitação.

Na reunificação familiar houve uma intervenção focalizada e ativa, onde foram trabalhadas em paralelo as principais causas que não permitiram a permanência da criança ou jovem no seu seio familiar. Foram trabalhadas igualmente outras variáveis a melhorar, para que fosse possível o desenvolvimento harmonioso de cada criança ou jovem, aquando o seu regresso ao meio natural de vida. Foi privilegiada a superação de dificuldades, reforçadas as características colaborativas e trabalhada a capacidade de insight de cada família, face aos problemas apre-



sentados, bem como fomentada a sua perceção, relativamente às forças e vulnerabilidades familiares.

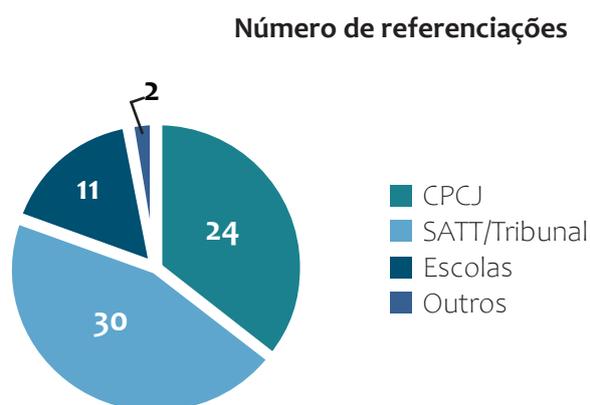
No eixo do ponto de encontro familiar a intervenção visou-se a salvaguarda do direito ao convívio e a manutenção das relações afetivas entre filhos e pais ou família alargada, garantindo o bem-estar e a segurança da criança, sob o acompanhamento e supervisão da técnica habilitada para o efeito.

No decorrer do ano, a atuação do CAFAP foi inquestionavelmente desenvolvida em prol das crianças e jovens, estabelecendo-se como linha orientadora os princípios da parentalidade positiva. Tendo em conta o ano atípico que vivemos, caracterizado por alterações que afetaram o dia-a-dia de todos, tornou-se necessário que a maior parte do apoio prestado fosse realizado à distância. Contudo, foi perceptível o quanto esse apoio representou um fator positivo, sobretudo tendo em conta que as próprias famílias sentiram essa maior proximidade com as técnicas, já que diariamente as mesmas entravam no seu seio familiar.

É de salientar que a intervenção do CAFAP se encontra com uma dinâmica facilitadora e de proximidade entre os parceiros, o que proporciona uma resposta mais adequada e adaptada a cada família (ver Gráfico 2).

Gráfico 2

Número de referências pelos parceiros

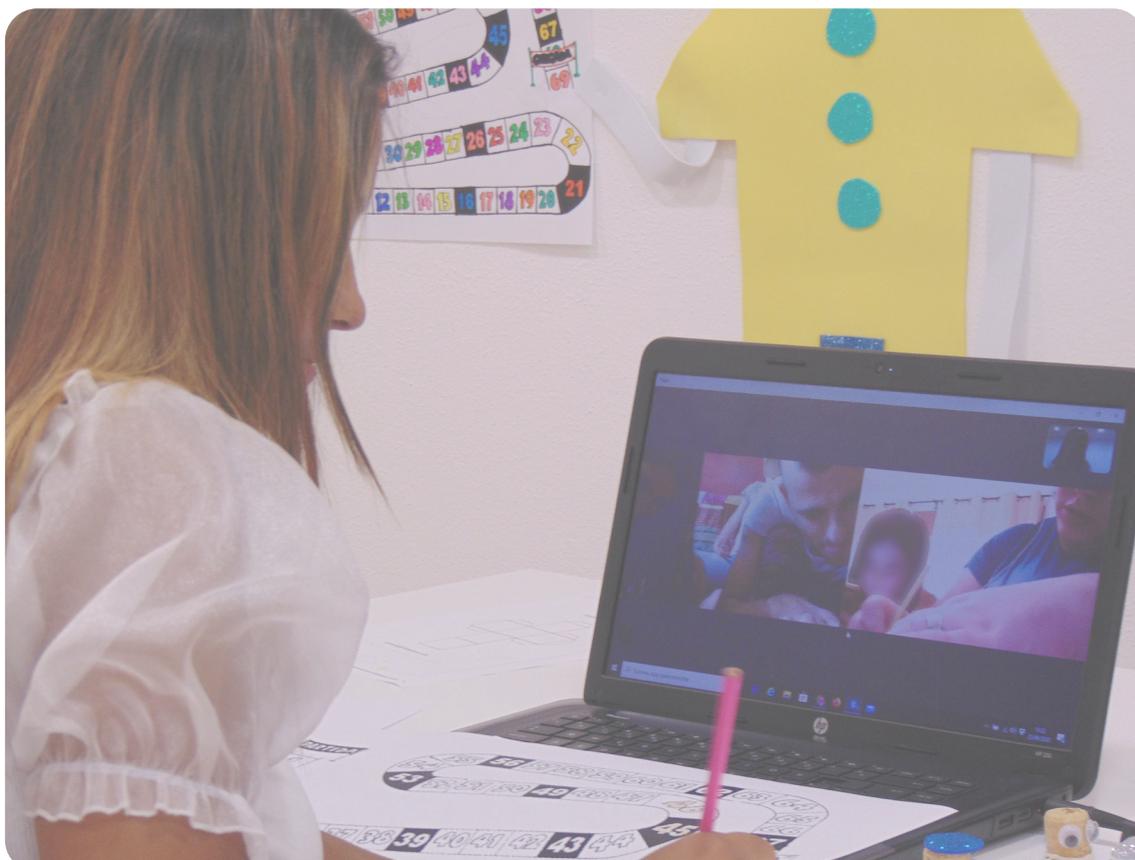


Como é possível verificar, a maioria das referências que chegaram ao CAFAP são provenientes do SATT/ Tribunal (ver Gráfico 2), enquanto entidade parceira, sendo que a maioria das famílias acompanhadas têm cabimento no eixo de intervenção ponto de encontro familiar (ver Gráfico 1). Este crescimento contínuo, que tem vindo a registar-se de ano para ano, relativamente às famílias inseridas na modalidade ponto de encontro familiar, encontra a sua justificação latente no aumento expresso dos conflitos parentais, sendo cada vez mais evidente



a preocupação das entidades responsáveis para trabalhar competências de comunicação no seio familiar, até porque muitos dos conflitos acontecem na presença das crianças e jovens. Neste sentido e com o objetivo de garantir a sua salvaguarda perante estes cenários, recorre-se crescentemente a este eixo de intervenção.

Em suma, o ano de 2020 encerrou em si uma vertente de continuidade do trabalho que o CAFAP tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos. Porém, também trouxe a necessidade extraordinária de adaptação, pondo à prova utentes e profissionais. Apesar disso, o trabalho desenvolvido foi esmagadoramente positivo face aos desafios apresentados. Mantem-se a crença e determinação de que é possível fazer a diferença na vida das famílias, que por necessidade ou indicação externa chegam ao nosso serviço.





Área da Família e da Comunidade

A área da família e comunidade contempla um conjunto de serviços de apoio social que têm por objetivo comum apoiar as pessoas mais vulneráveis. Estes serviços mobilizam recursos direcionados a uma progressiva autonomia pessoal, social e profissional, ao estabelecimento de relações de suporte, reduzindo o isolamento, ao mesmo tempo que adequam as respostas à especificidade de cada indivíduo.

A situação do país despontada pela crise pandémica, levou à adoção de medidas restritivas de direitos e liberdades, no que respeita aos direitos de circulação, comunicação, económicos e sociais. Os períodos de confinamento tiveram impacto em todos os setores e obrigaram a profundas mudanças na vivência diária e à redefinição de rotinas. As famílias enfrentaram situações de incumprimento e endividamento, uma vez que os rendimentos não cobriam todas as suas despesas.

No Gabinete de Inserção Social verificou-se um aumento significativo dos pedidos da ajuda alimentar o que levou à necessidade de duplicar a intervenção. Desta forma sentiu-se a necessidade de alocar à operação reforçada, um novo espaço.

No primeiro trimestre, foi submetida uma candidatura à Portugal Inovação Social que deu lugar a um novo projeto planificado e iniciado no último trimestre de 2020 denominado ECOS, que pretende mitigar a pobreza e a exclusão social e, conseqüentemente, o fenómeno da sazonalidade no emprego e as questões sociais causadas pela situação pandémica.

Houve necessidade de reforçar o apoio a públicos específicos, nomeadamente, a vítimas de violência doméstica. Devido ao confinamento, sentiu-se a dificuldade na integração dos utentes nas áreas da empregabilidade e formação socioprofissional, o que conduziu a constrangimentos no seu processo de autonomização.

No âmbito da intervenção comunitária junto das populações, o CLDS-4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração) Albufeira GerAção teve um papel importante junto da comunidade de Albufeira no sentido de apoiar e capacitar para enfrentar os multidesafios decorrentes da situação pandémica decorrida.

Afigurou-se urgente acautelar as famílias para situações de rutura ao nível alimentar, de isolamento e de desespero. Neste sentido, foram desencadeados esforços conjuntos de todas as valências que atuam nestas áreas, no sentido de apoiar e proteger as famílias, dotando-as de respostas de suporte, informação e apoio para evitar o seu colapso.



Gabinete de Inserção Social

O Gabinete de Inserção Social (GIS) é uma Resposta Social que presta apoio a pessoas e famílias para prevenir e reparar problemas associados a situações de exclusão ou de marginalização social. Os beneficiários do GIS podem usufruir dos seguintes serviços:

1. Serviço de Atendimento e Aconselhamento Social (SAAS)
2. Ajuda Alimentar (AA), através de medidas diferentes:
 - Programa Operacional de Ajuda às pessoas mais carenciadas (PO APMC);
 - Protocolo Alimentar com Câmara Municipal de Albufeira (3 A'S);
 - Cantina Social (CS)
3. Loja Social (LS)
4. Programa INCORPORA (PI);
5. Projeto Aldeia do Sanacai (PAS).

O trabalho da equipa multidisciplinar desenvolve-se a partir de um espaço devidamente equipado, localizado no Vale Paraíso e na Aldeia do Sanacai, bem como no domicílio dos utentes.

Importa referir que não existe acordo de cooperação típico com a Segurança Social para o seu funcionamento. O trabalho tem sido possível pelo protocolo com o Município de Albufeira, através do qual, o apoio tem sido reforçado. Existe financiamento da Segurança Social através de um protocolo de colaboração para a Cantina Social e através da Fundação La Caixa para o Programa INCORPORA. No ano de 2020, com o surgimento da pandemia covid-19, constatou-se ainda um aumento bastante significativo das doações de produtos alimentares.

Durante a situação pandémica, a Loja Social esteve encerrada, em cumprimento das regras da DGS. Porém, efetuou-se uma reorganização interna para fazer face às necessidades urgentes das famílias mais necessitadas.

Com vista ao envolvimento da comunidade para a angariação de bens, desenvolveram-se ações de sensibilização junto de entidades do ramo alimentar, para fomentar a responsabilidade social das mesmas. Em 2020 as doações alimentares recebidas no GIS aumentaram e foram essencialmente alimentares. Foram efetuadas por particulares e por muitas unidades hoteleiras do concelho de Albufeira, que infelizmente não tiveram a possibilidade de reabrir as suas atividades. Foram mantidas as parcerias com os hipermercados e o Banco Alimentar Contra a Fome. Com estes apoios, os cabazes puderam ser mais diversificados. Com o mesmo propósito e nas redes sociais da instituição, foi efetuado um apelo ao público para doação de produtos de higiene.



Como resultado, diversas empresas do concelho, de diferentes áreas de atividades e particulares, realizaram doações através da entrega de produtos alimentares, ou outros. Por último, foi possível através de diversas empresas e da Autarquia contribuir para um Natal mais acolhedor, com a entrega de produtos alimentares alusivos a esta festividade e a oferta de prendas às crianças.

Balanzo de Atividades de 2020 Gabinete de Inserção Social

Execução	
Atendimento e acompanhamento social	403
Avaliação de diagnóstico	403
Cabazes entregues (PO APMC)	3024
Cabazes entregues (3 A's)	924
Refeições diárias (CS)	16048
Acompanhamento psicológico	38
Inserção profissional (INCORPORA)	24
Donativos recebidos (DR)	253
Ações de promoção de competências parentais e sociais (SANACAI)	12
Ações de sensibilização (PO APMC)	6
Cumprimento dos objetivos	
Atendimento e acompanhamento social	237%
Avaliação de diagnóstico	237%
Cabazes entregues (PO APMC)	126%
Cabazes entregues (3 A's)	100%
Refeições diárias (CS)	110%
Acompanhamento psicológico	19%
Inserção Profissional (Ajuda Alimentar)	100%
Inserção profissional (INCORPORA)	200%
Donativos recebidos (DR)	436%
Ações de promoção de competências parentais e sociais (SANACAI)	100%
Ações de sensibilização (PO APMC)	100%



1. Serviço de atendimento e aconselhamento social (SAAS)

O serviço de atendimento é como que a porta de entrada da instituição para todos os indivíduos que se encontrem numa situação de maior fragilidade social, que se traduz num atendimento individual e de caráter confidencial. O aumento de casos em situação de carência económica em 2020 refletiu-se numa procura acentuada desta resposta através de pedidos de apoio alimentar. Os atendimentos e acompanhamentos sociais de todos os serviços do GIS foram efetuados à distância, por telefone ou vídeo chamada, face às centenas de situações de vulnerabilidade social.

Perante as situações de infeção por covid-19, o devido acompanhamento também foi prestado aos utentes, através da disponibilização de informação relevante e da articulação entre as autoridades de saúde, sempre que necessário.

2. Ajuda Alimentar

No ano de 2020 o serviço de Ajuda Alimentar do GIS, sofreu um aumento significativo na atribuição de cabazes alimentares. Muitas famílias ficaram sem qualquer rendimento ou remuneração de forma inesperada, impedidas de trabalhar pelo encerramento de muitas atividades ou com reduções substanciais do rendimento disponível. Famílias cuja vida estava perfeitamente organizada e que nunca antes se tinham encontrado nesta situação. Foi necessário tomar medidas para prevenir situações extremamente difíceis e até desesperantes. A Câmara Municipal de Albufeira no primeiro trimestre de 2020, efetuou um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, designado 3 A's para apoiar estas famílias. No segundo semestre de 2020 foi concretizada parceria entre a Câmara Municipal de Albufeira e a empresa de Táxis de Albufeira, disponibilizando a entrega do cabaz mensal a residentes que não apresentam outra forma ou capacidade física para de se deslocarem às instalações.

PO APMC

A Misericórdia de Albufeira, como entidade coordenadora e destinatária da medida PO APMC, e por força do aumento das necessidades das famílias em consequência da pandemia na economia portuguesa, foi amplamente reforçada em 2020 o número dos destinatários. Neste âmbito foram realizadas sessões de sensibilização, dedicadas à alimentação saudável e económica, que abrangeram 50 beneficiários do PO APMC.

Número de utentes que foram apoiados em 2019 e no ano de 2020.

Ano	Utentes
2019	293
2020	644



3 A's

Número de utentes apoiados durante o ano de 2020.

Ano	Utentes
2020	355

Cantina Social

No que diz respeito à Cantina Social, houve um aumento de 25%, nas refeições diárias. Durante o mês de março e junho foi efetuada a entrega da refeição ao domicílio dos utentes.

Ano	Utentes	Refeições
2019	20	40
2020	25	50

3. Programa Incorpora

O Programa Incorpora, lançado pela Fundação la Caixa com a parceria do BPI e do IEFP, tem por objetivo melhorar a integração socio laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social, gerando oportunidades de ocupação nas empresas com apoio e seguimento por parte dos técnicos do Programa. Está em sintonia com o objetivo específico da luta contra a pobreza e a exclusão social, já que a inserção laboral promove a inclusão social. É um programa de intermediação, que combina as necessidades do tecido social e empresarial, para assegurar com êxito a inserção laboral nas empresas das pessoas beneficiárias do Programa. Funciona em rede com outros técnicos e instituições, para potenciar as oportunidades de emprego, e permite, através da inserção laboral, que os utentes ou participantes se autonomizem.

Balanço de Atividades de 2019 Programa Incorpora

Integrações sócio laborais	24
Atendimentos sociais	66
Prospeções empresariais	62
Execução do plano	132%
Cumprimento dos objetivos	100%



Identificação dos destinatários

O fato do programa ser novo para as empresas criou algumas dificuldades iniciais, até muito pela imagem que as empresas detinham dos grupos-alvo do programa. Contudo, ofereceu-se um serviço com sucesso, de apoio à empregabilidade das pessoas em risco ou situação de exclusão social, como são os desempregados de longa duração, as pessoas com deficiência e incapacidade, os jovens NEET, as vítimas de violência doméstica, os ex-reclusos, os ex-toxicodependentes, os imigrantes e outras pessoas que apresentem dificuldades no acesso ao mercado de trabalho.

Indicadores e resultados

Durante o ano de 2020, o programa inseriu profissionalmente 24 beneficiários. Durante este período, foram atendidos e seguidos na Misericórdia de Albufeira 66 participantes, que eram pessoas desempregadas e em situação de risco ou de exclusão social. Na sua maioria foram utentes encaminhados pelas Respostas Sociais da instituição. Também foram recebidos utentes através do IEFP ou através de pessoas que obtiveram conhecimento do programa. Para o principal indicador de avaliação e monitorização, o objetivo de sete integrações laborais foi cumprido. O objetivo de visitar e atuar em 50 empresas, também foi cumprido.

De futuro, pretende-se continuar a desenvolver este trabalho e aumentar os atendimentos de utentes, os contactos com empresas e, muito particularmente, as inserções socioprofissionais bem-sucedidas.

4. Aldeia do Sanacai

Por sua vez, na comunidade cigana da Aldeia do Sanacai, a promoção de competências realizou-se à distância, mediante as necessidades identificadas ou perante as solicitações dos mesmos. Durante a pandemia procurou-se uma implementação efetiva de métodos de ensino à distância, para que as crianças pudessem ter acesso às aulas online. Também se promoveu a assiduidade às aulas e apoio escolar, através de sessões de estudo. Com os adultos houve uma continua intervenção nas situações de vida do quotidiano, no fomentar das competências parentais e na gestão de conflitos. Em parceria com a Universidade do Algarve e a proteção Civil, fez-se ainda uma ação de sensibilização para as medidas contra o covid-19 e a entrega de Kits de proteção individual com os residentes da Aldeia do Sanacai.



Albufeira GerAção – CLDS-4G

O projeto Albufeira GerAção, enquadrado no programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4.ª Geração (CLDS-4G), iniciou a sua atividade a 27 de abril de 2020. O início do projeto coincidiu com o primeiro estado de emergência que o país atravessou, no qual a população permaneceu em confinamento. Por esse motivo, optou-se por iniciar atividades que pudessem ser realizadas individualmente e à distância. Mais tarde, na fase de desconfinamento, a equipa iniciou gradualmente outras atividades do plano de ação e, numa fase posterior, com a devida autorização por parte do delegado de saúde, as sessões à distância deram lugar às sessões presenciais. Esta situação trouxe alguns constrangimentos no que diz respeito à participação de destinatários, pois muitos não tinham os meios tecnológicos e as competências digitais necessários para participar nas atividades.

Balanzo de Atividades de 2020 Albufeira GerAção - CLDS-4G		
	Execução	
Planeadas		
Bootcamp Ser+	36	36%
Bootcamp Ativa_Mente	10	25%
Doutor Empreendedor	10	50%
Bootcamp Qualifica	28	62%
CriAção	1	7%
ReAge	6	38%
InovAção	20	100%
Ciclos de Conversas	12	13%
Programas escolares	20	36%
Não planeadas		
Filhos e Sarilhos, Lda.	5	--



Estabelecimento de parcerias formais e informais

Foram realizadas reuniões com várias entidades do setor público e privado, com o objetivo de apresentar o projeto e as suas atividades, de modo a melhor articular e a reunir esforços para o encaminhamento de destinatários. Considera-se que esta colaboração foi fundamental para o projeto e que a equipa conseguiu estabelecer uma boa relação de proximidade com os parceiros. Contudo, é compreensível que, dada a conjuntura que se vive, se verifiquem esforços extras dos parceiros e que o foco dos mesmos se centre noutras questões importantes.

Aposta na divulgação do projeto

Optou-se por desenvolver algumas estratégias de comunicação e divulgação do projeto, através da criação de uma página de Facebook e de uma conta de Instagram. A página de Facebook (facebook.com/AlbufeiraGeracao), a dezembro de 2020, contava com 474 gostos e 521 seguidores. Tendo em conta que o projeto tem atividades com jovens, foi criada uma conta no Instagram que, na mesma altura, já contava com 178 seguidores. Ambas as contas têm como objetivos divulgar tanto as atividades que são realizadas, como promover as que irão ser realizadas e, deste modo, abranger um maior número de destinatários.

Os canais digitais têm sido um veículo de comunicação importante, muito devido ao atual contexto de pandemia. Ainda com o objetivo de divulgar o projeto na comunidade e como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, a equipa técnica do projeto foi para a rua e fez uma distribuição de panfletos com informação sobre o projeto e de máscaras reutilizáveis e viseiras, com mensagens de sensibilização para o problema da exclusão social.

Promover a integração profissional, social e pessoal

Na atividade Bootcamp Ser+ foram desenvolvidas várias competências com o objetivo aumentar a capacidade dos destinatários para encontrar e, mais importante, para manter um emprego. Nestes programas foram abordadas estratégias para desenvolver competências como, por exemplo, a gestão de conflitos. Par efetuar estas atividades foi necessário limitar o número de destinatários das sessões de grupo e duplicar o número de sessões. Também se realizou a atividade Bootcamp Ativa_Mente, com a qual os desempregados foram informados e orientados sobre as medidas ativas de emprego do IEFP. É de destacar o encaminhamento de três destinatários para a medida de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde (MAREESS). Já na atividade Doutor Empreendedor pretendeu-se dar um boost ou injeção de motivação aos destinatários para procurarem alternativas à sua situação profissional. Em sessões individualizadas, pretendeu-se prestar apoio e orientação para a criação do autoemprego e encaminhar para os serviços de apoio técnico mais adequados.



Na atividade Bootcamp Qualifica foi dada ênfase à importância da qualificação no percurso profissional dos indivíduos e foram encaminhados destinatários para as entidades de formação. Quanto à atividade CriAção, é de referir o facto da dinâmica empresarial ter apresentado níveis muito reduzidos de atividade, o que veio condicionar a participação dos destinatários. No entanto, efetuou-se um esclarecimento sobre as medidas de apoio à contratação existentes, de modo a alertar para a responsabilidade do papel das empresas na promoção da coesão social, através da contratação de pessoas que estão desempregadas.

Sinalização, encaminhamento e orientação dos jovens

Foi realizada uma sessão de grupo, que contou com a participação de quatro jovens que ainda estavam a concluir os estudos e que foram identificados pelos parceiros. Foi iniciado o apoio a três destinatários. Tem-se verificado que alguns jovens que concluíram os seus estudos, mas que não têm um percurso profissional definido, sentem-se um pouco perdidos, no meio de tanta informação. Nestas ações teve-se como objetivo apoiar os jovens na definição de objetivos e metas tão importantes na transição para a vida ativa.

Estimulação das capacidades empreendedoras no ensino secundário

O programa iniciou a 19 de novembro de 2020, na Escola Secundária de Albufeira, numa turma do 12º ano. Constituiu-se como um programa de empreendedorismo, que pretende incutir um comportamento mais pró-ativo e de iniciativa. Para o efeito, foi preciso suspender as visitas que estavam previstas e criar novas sessões.

Apoio nos processos de qualificação familiar e mediação de conflitos

Foram realizados programas de coaching parental, Filhos e Sarilhos, Lda, para a promoção de uma educação e parentalidade mais conscientes, com os quais se pretendeu que mães e pais passassem a olhar para si mesmos e reconhecessem que têm o papel mais importante do mundo. Deste modo, mobilizarão mais facilmente recursos para alterarem comportamentos e desenvolverem uma parentalidade mais tranquila, consciente e positiva. Foram dinamizados os Ciclos de Conversas sobre temas importantes para a prevenção e a mediação dos conflitos familiares. Estes foram dinamizados por convidados/as de referência nas áreas dos temas, de modo a enriquecer a intervenção. Por sua vez, as famílias puderam esclarecer as suas dúvidas e mais facilmente contribuir para o seu bem-estar e ambiente familiar.



Promoção dos estilos de vida saudáveis, cultura e cidadania

Aplicou-se o programa definido a alunos do pré-escolar, através do qual se desenvolveram competências no âmbito da educação para a saúde, da cidadania e da cultura, com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos mais ativos e conscientes.

Foram realizadas ações importantes para a concretização dos objetivos referidos acima, como são:

- a construção de procedimentos e processos de raiz, diversos formulários, um manual de funções da equipa e um manual de acolhimento para os participantes;
- a criação de um ficheiro de gestão de destinatários e de um mapa de monitorização dos resultados obtidos, como são as taxas de execução que vão sendo alcançadas.
- a construção antecipada dos programas Bootcamp Ser +, InovAção, Filhos e Sarilhos e os programas escolares Alta_Mente, Evoluída_Mente e Cool_tura para Tod@s, para que estivessem concluídos antes do início das atividades;
- a planificação das restantes atividades que, apesar de não ter sido tão morosa, foi igualmente importante ficar concluída, antes do início das atividades.

Com a pandemia, assistiu-se a um aumento elevado da taxa do desemprego, fruto do encerramento de algumas empresas. Muitas famílias depararam-se e deparam-se diariamente com multidesafios nas suas dinâmicas familiares, provenientes do confinamento e do distanciamento imposto. Neste sentido, a intervenção do CLDS-4G torna-se ainda mais importante, para permitir que as famílias se reergam com algum apoio e orientação. Em suma, o ano de 2020 foi um ano de adaptação, no qual a equipa teve de se reinventar e criar soluções para poder levar a cabo a intervenção à comunidade. Contudo, considera-se que os resultados obtidos são positivos e que o caminho será feito na certeza de que a equipa vai continuar a dar o seu melhor, para concretizar os objetivos da intervenção do projeto que está em curso.



Casa de Acolhimento A Cegonha

Balanço de Atividades de 2020 Casa de Acolhiment A Cegonha

Atividades	Execução
Lúdico-pedagógicas	37
Desenvolvimento pessoal e social	477
Festivas	11
Objetivos	
Lúdico-pedagógicas	93%
Desenvolvimento pessoal e social	100%
Festivas	90%
Apoio Psicológico	
Utentes em atendimento	5
Atendimentos presenciais	51
Atendimentos online	21
Benfeitorias e melhoramentos	1

A violência doméstica é um fenómeno universal que ocorre principalmente em espaços privados, infligida por pessoas próximas, com quem se partilham intimidades e responsabilidades. É um flagelo social com graves repercussões ao nível físico e mental, espelhando um desajustado desempenho social, familiar e laboral.

Em 2020 a ação desta Resposta Social posicionou-se no caminho da consolidação de objetivos nomeadamente, no reforço de apoios, na recuperação psicossocial das utentes, na reformulação dos processos internos e, para que tudo isto fosse uma realidade, na afirmação da sustentabilidade, acima de todas as adversidades características de um ano atípico.

Reforço de parcerias e apoios

Fortaleceram-se parcerias e apoios, que desempenham um papel fundamental no cumprimento dos objetivos, cada vez mais centrais na estratégia de intervenção em situações de violência doméstica, propiciando uma proteção imediata e uma oportunidade de reequacionar a vida da população acolhida. Todos estes apoios traduziram-se uma ação de satisfação e de operacionalização dirigida à população residente.



A requalificação dos espaços, perspetivada para 2020, foi apoiada pela entidade coordenadora com a atribuição de subvenção para benfeitorias e melhoramentos, mediante o envio de candidatura para atribuição do referido apoio. Por sua vez, mantiveram-se os apoios e parcerias anteriores, nomeadamente o apoio à autonomização e ao projeto A Escola vai à Casa de Abrigo.

Reformulação dos processos internos das utentes

Procedeu-se à reorganização dos processos internos com base no novo instrumento criado pela CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género). Este instrumento foi remetido à RNAVVD (Rede Nacional Apoio a Vítimas de Violência Doméstica), com uso de carácter obrigatório, conforme artigo 12º do DR nº 2/2018 de 24 de janeiro de 2018. Este novo instrumento (Ficha Única de Atendimento) contempla oito formulários, que foram reajustados à sequência dos formulários já existentes nos processos individuais das utentes que, por sua vez, foram recentemente uniformizados pela Instituição.

Intensificação a recuperação psicossocial

Impulsionou-se estrategicamente um célere e eficaz acompanhamento psicossocial às utentes, tendo como principal objetivo o acompanhamento psicológico à vítima, centrado no resgate da condição de sujeito, bem como na sua autoestima, seus desejos e vontades. A intervenção teve como base o facto de a vítima ter convivido durante muito tempo com um ambiente de violência e apresentar um comprometimento psicológico, com dificuldade em mudar a sua realidade, uma vez que está literalmente invadida pelo psiquismo do agressor.

Esta Resposta Social surge com um papel essencial na definição de um projeto de vida, promovendo as aptidões pessoais, profissionais e sociais suscetíveis de evitar eventuais situações de exclusão, com vista à sua efetiva reinserção social. Consumaram-se intervenções, ao nível motivacional, das relações interpessoais, profissionais e da promoção de competências, com vista a uma sólida autonomização. Fortaleceram-se também relações de proximidade com as entidades e projetos que operam nestas áreas.

A execução de atividades na área pessoal, social e festiva complementou e reforçou a ação em áreas fortemente ameaçadas neste processo de intervenção e de futura autonomização. As atividades planeadas foram concretizadas na maioria, não carecendo de realizar atividades que não constavam da planificação inicial. Existiu apenas a necessidade de alguma adaptação do cronograma devido à pandemia.



Afirmação da sustentabilidade

A despesa na área alimentar sofreu alguns ajustes no orçamento interno, incitado pela atual situação do país (pandemia), consequentes regras definidas pela DGS e confinamento decretado pelo estado de emergência). Esta conjuntura veio agudizar a despesa na referida área, pela consequente suspensão da recolha alimentar na base dos protocolos assinados referentes ao Programa de Luta contra o Desperdício, pois uma significativa percentagem da sustentabilidade alimentar da Resposta Social está centrada neste programa.

Em contrapartida, foi possível contar com o apoio atribuído pela entidade coordenadora (CIG), direcionado para benfeitorias e melhoramentos da Resposta Social. O esforço de todos foi imperioso para que se assegurasse um bem-estar comum e recíproco, entre a população acolhida e os colaboradores afetos a esta Resposta Social, bem como no uso consciente e equitativo dos recursos.

Impacto da Pandemia (COVID-19)

A violência doméstica é um problema social complexo, que transporta para a vida grandes e severos impactos. Despontado pelo isolamento e o confinamento atual, este flagelo mostrou ser um problema muito difícil para todas as famílias e, de forma acrescida, para quem já era vítima. O confinamento social encerrou as mulheres num espaço que lhes era perigoso, sobretudo se o perpetrador também estivesse em casa. Foram lançadas campanhas apelando à responsabilização de amigos e vizinhos, no sentido do reforço social, por se tratar de um momento particularmente vulnerável e sensível.

Foi oficial que o número de casos de violência doméstica disparou em 70% com o desconfinamento, assim como a agudização dos casos já existentes. A RNAVD (Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica) reforçou a sua resposta, em termos de respostas de emergência e acolhimento, antecipando uma subida dos casos que acabaram por se confirmar. Também foram reforçadas as equipas e os meios de atendimento.

Os atendimentos na APAV desceram, não sendo este indicador sinónimo de redução de casos, mas sim, o facto de as pessoas estarem confinadas, impedidas de sair e de pedir ajuda, pois muitos dos acontecimentos ocorreram em contexto de ocultação. Foram criadas novas campanhas de sensibilização (#SegurançaEmIsolamento#) e novas formas de pedir ajuda (nova linha telefónica), pois é importante dar voz às vítimas.

Impacto da pandemia na resposta social

Com o surgimento da Pandemia todo o funcionamento interno teve que ser reestruturado. Foram criados novos procedimentos ao nível do controle da infeção, de modo a garantir a segurança e o bem-estar físico e mental de utentes e colaboradoras.



A partir de 18 de março, com a declaração do estado de emergência, a pandemia trouxe o distanciamento, o confinamento, o medo, a crise e a incerteza no futuro, verificando-se a necessidade de se redefinirem os procedimentos internos, nomeadamente, as atividades realizadas no exterior. O novo estado do país, desencadeado pela covid-19, impulsionou o adotar posições estratégicas, a redefinição de objetivos e o despontar da criatividade para se consolidar relações de proximidade e de pertença.

Readaptaram-se espaços para priorizar atividades internas, sensibilizaram-se as utentes e colaboradoras para a importância do cumprimento das normas e regras impostas pela DGS, as quais foram sofrendo alterações e adaptações ao longo do ano. Incutiu-se a importância de higienização dos espaços, da proteção individual e do controle diário de sintomas. Foi elaborado o plano de contingência, que continuou a ser atualizado de acordo com as orientações da DGS/CIG e a legislação em vigor.

Com a situação do desemprego a subir a cada dia (sendo o emprego o motor base dos processos de autonomização), em simultâneo com o dever geral de confinamento, resultaram no aumento do stress e da ansiedade, surgindo uma maior necessidade de reforçar os acompanhamentos psicológicos, mesmo que online. Também foi inevitável o aumento das prorrogações dos contratos de prestação de serviços das utentes, para além do tempo legalmente previsto, quando devidamente fundamentados.

As crianças acolhidas passaram de uma aula tradicional, para uma aula virtual, com a necessidade presencial das mães, desempenhando as mesmas um papel docente para o qual muitas não estavam preparadas, forçando a uma readaptação dos meios tecnológicos e a uma vigilância mais contínua por parte da equipa técnica. No que concerne aos novos acolhimentos, foram obrigatoriamente submetidos à realização de testagem e a um período de isolamento profilático, de acordo com as normas da DGS.

Relativamente aos colaboradores foi necessária a reorganização temporária de equipas em espelho, reforçadas por colaboradores provenientes de outras Respostas Sociais, respostas que foram forçadas a encerrar, para cumprimento das normas da DGS. Experimentou-se ainda a ausência de trabalhadores devido à necessidade e ao dever geral de proteção por doença crónica.

Em termos de apoio alimentar é importante referir que a receção de excedentes alimentares junto das entidades que atuam na área da hotelaria e restauração foram suspensos, na sua ação efetiva.

Vivenciou-se um ano extremamente atípico, mas com vivências e lições de vida deveras importantes e essenciais para o reajuste do ser humano, facultando ferramentas individuais e em comunidade, para atuar em situações futuras. Consolidaram-se relações de proximidade, acentuaram-se atividades direcionadas para a economia doméstica, tarefas do quotidiano, troca e repensar de experiências e novos objetivos de vida. Tendencialmente deu-se foco à versatilidade, à inovação e à criatividade.



Projeto ECOS Oficina Ecológica de Cooperação Social

A Oficina Ecológica de Cooperação Social (ECOS) foi alvo de uma candidatura da Misericórdia de Albufeira ao Portugal 2020, aprovada pelo Programa Operacional Regional do Algarve e pelo Fundo Social Europeu. Tem como objetivo temático promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação. Este investimento tem como prioridade a inclusão ativa, com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação cívica, bem como da melhoria da empregabilidade. Integra-se na tipologia de projetos para a sustentabilidade, inovação e experimentação social no âmbito das Parcerias para o Impacto, com o seguinte financiamento:

Rubricas	Ano 2020 (€)	Ano 2021 (€)	Ano 2022 (€)	Ano 2023 (€)	Total (€)	Taxa(%)
Contribuição Fundo	141 448	140 929	124 188	83 701	490 266	56%
Orçamento de Estado	35 362	35 232	31 047	20 925	122 566	14%
Investidor Social Município de Albufeira	75 775	75 498	66 529	44 840	262 642	30%
Total	252 585	251 659	221 764	149 467	875 475	100%

Recursos Humanos afetos ao projeto:

Rubricas	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Nº de Recursos Humanos afetos ao projeto	5	10	10	10

Este projeto teve início no dia 1 de setembro de 2020, no concelho de Albufeira, na zona de Vale Paraíso e tem uma duração 36 meses. A intervenção apresenta um conjunto de soluções ao problema identificado de mitigar a pobreza e exclusão social. Consiste num processo de (re)qualificação e de (re)capacitação de indivíduos e famílias que se encontrem em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social. Esta oficina ecológica trabalha de forma inovadora e multidisciplinar, através de sete vertentes, que aliam a capacitação pessoal e social através da arte, cultura e consciência ambiental.

As atividades previstas para atenuar o problema social identificado e atingir as metas contratualizadas são as seguintes:

- oficinas de reabilitação de bens doados, com o objetivo de estilizá-los e transformá-los



em obras de arte;

- dinâmicas de promoção de cidadania ativa através da arte;
- desenvolvimento de um modelo de intervenção psicoterapêutica da arte;
- treinos da atividade da vida diária;
- implementação de um gabinete personalizado de apoio à educação financeira;
- treino de competências de gestão doméstica;
- divulgação da marca social do projeto ECOS, através de exposições de trabalhos efetuados nas oficinas.

Número Total de Destinatários	2 120
Grupo I	
(Indivíduos não empregados e com baixas condições de empregabilidade)	372
Grupo II	
(Famílias cujos rendimentos sejam insuficientes)	1 748
Meta a atingir: 20% do total de destinatários do “pré e pós projeto”	
(Nº de pessoas da população alvo do projeto residente no concelho de Albufeira, com diminuição do nível de pobreza e exclusão social)	424

No período em que decorre esta iniciativa, de 1 de setembro de 2020 a 24 de agosto de 2023, pretende-se diminuir o nível de pobreza e exclusão social no concelho de Albufeira em pelo menos 20% (424 destinatários). Sendo que, o universo de 2.120 destinatários está distribuído em dois grandes grupos diferenciados: um primeiro grupo no qual se incluem indivíduos não empregados e com baixas competências pessoais e sociais, e um segundo grupo no qual se incluem famílias cujos rendimentos sejam insuficientes para as suas despesas, ou seja, famílias sobre endividadas.



Execução

No último trimestre do ano 2020, deu-se lugar à contratação de parte dos elementos da equipa técnico-pedagógica do projeto, procedeu-se à gestão técnica e financeira do mesmo, bem como à planificação de atividades a desenvolver em cada uma das suas vertentes, de acordo com o cronograma.

Foram preparados os recursos físicos e realizada a reorganização do espaço onde irá decorrer o projeto. Estabeleceu-se a articulação com as IPSS parceiras, de modo a criar sinergias e potenciar futuros encaminhamentos de destinatários.

De modo paralelo, foi efetuado o levantamento das necessidades materiais necessárias ao funcionamento das oficinas e criados os documentos afetos a cada vertente. Construiu-se o Regulamento Interno, o plano de intervenção terapêutico, o plano individual criativo e o plano individual social e, ainda, definiram-se as dinâmicas sobre as temáticas a abordar.

Importa ainda referir que, não obstante os constrangimentos à execução das atividades decorrentes da pandemia, desenvolveram-se e implementaram-se novos procedimentos, orientações e planos de contingência, de modo a superar a incerteza e a insegurança perante o sistema de apoio social que se encontrava de algum modo fragilizado. Por outro lado, foi mantida toda uma capacidade de readaptação e de reinvenção ao nível da intervenção social, mantendo-se o compromisso na iniciativa ECOS. A equipa conseguiu gerir de forma resiliente os retrocessos inerentes a toda esta situação, reconhecendo os problemas e mantendo a capacidade para se adaptar às contingências impostas, recorrendo ao teletrabalho, a reuniões virtuais e a entrevistas online, de modo a garantir a prossecução dos objetivos delineados.

Após a implementação desta primeira fase planeada, na oficina ecológica de cooperação social, pretende-se desenvolver uma intervenção, que consiga atenuar as consequências advindas desta situação e que consiga diminuir francamente a pobreza e exclusão social no concelho de Albufeira.

ECOS
Oficina Ecológica de Cooperação Social





Área Sénior

Para 2020 a área sénior traçou como objetivo promover um envelhecimento ativo e saudável. Apesar do foco se manter sempre centrado no bem-estar físico, mental e social do utente, o surgimento da pandemia por covid-19 trouxe consigo inúmeros desafios, alterando a forma de estar, de trabalhar e de relacionamento com os outros, impedindo a concretização desse objetivo nos moldes definidos inicialmente. A situação excecional atravessada no ano de 2020 alterou, sem dúvida, os comportamentos da equipa enquanto pessoas e profissionais. Este desafio exigiu criatividade, perseverança e a capacidade de adaptação a uma nova realidade.

Com o encerramento do Centro de Dia, com a impossibilidade dos utentes da ERPI receberem visitas dos seus familiares e com a crescente vulnerabilidade a que os utentes do SAD ficaram sujeitos por se encontrarem mais expostos, foi necessário encontrar estratégias para contornar estes constrangimentos. Na ERPI, criaram-se alternativas às visitas presenciais através das novas tecnologias, domiciliou-se o Centro de Dia, de modo a suprimir as necessidades dos idosos e, no Serviço de Apoio Domiciliário, investiu-se em procedimentos criteriosos para prestar os serviços de forma eficaz e segura.

É de facto inegável o impacto que a pandemia trouxe e este perdurará no tempo e nas vidas dos familiares, colaboradores e idosos. O foco foi e continuará sempre a ser os utentes e, por isso, procura-se garantir o seu bem-estar e segurança. Para tal é possível contar com o esforço e dedicação das equipas destas respostas sociais, que trabalharam e continuam a trabalhar com grande sentido de missão e de responsabilidade.

Serviço de Apoio Domiciliário O Roseiral

Balço de Atividades de 2020 Serviço de Apoio Domiciliário O Roseiral	
Execução do plano	99%
Atividades de animação	3
Refeições	> 24.000
Cuidados de higiene pessoais	> 15.000
Higiene habitacionais	> 3.000
Atividades não planeadas	5
Total	> 42.500
Cumprimento dos objetivos	98%



O ano de 2020 ao ser assolado a nível mundial por uma pandemia, fez repensar toda a metodologia de trabalho. Foi um ano de grandes mudanças, desafios e, sobretudo, de adaptação e superação.

Para 2020 foram traçados os seguintes objetivos estratégicos para a resposta social:

- melhorar a qualidade dos serviços
- melhorar o processo de adaptação do utente
- capacitar e motivar os recursos humanos
- caminhar para a sustentabilidade
- contribuir para a manutenção no meio sociofamiliar

A chegada da pandemia por covid-19, ocorrida no início do mês de março, veio impor uma rápida alteração de procedimentos na forma de trabalhar e de interagir com os utentes, levando a uma adaptação e reestruturação dos objetivos, a que a resposta social se propôs cumprir.

Melhoria da qualidade dos serviços.

Este foi um dos objetivos que se manteve como primordial. Continuou-se a apostar na melhoria da qualidade dos serviços adaptando-os à realidade atual.

Deste modo, por forma a combater este vírus e com o objetivo de proteger todos os utentes e colaboradores, implementou-se o plano de contingência da resposta social com orientações técnicas e de funcionamento, sendo o mesmo alterado sempre que se verificasse necessário.

Seguindo o eixo estratégico de melhoria da qualidade dos serviços e perante o cenário de pandemia por covid-19, a equipa de SAD foi deslocada para outro espaço da instituição, deixando de estar sediada no edifício da ERPI. Esta ação permitiu que não existisse contacto direto entre colaboradores de respostas sociais diferentes, quebrando a linha de possíveis contágios e garantindo a proteção dos utentes.

Implementou-se o controlo de temperatura dos colaboradores, no início e no fim da jornada de trabalho, bem como a medição da temperatura dos utentes, antes de iniciarem o serviço. Foram reforçados os procedimentos ao nível da utilização dos EPI (equipamentos de proteção individual) cumprindo-se assim todas as recomendações da DGS. Procedeu-se ainda à desinfeção diária das viaturas pelas colaboradoras e, posteriormente, deu-se início à desinfeção das mesmas, na Câmara Municipal de Albufeira. Ainda no mês de março, impôs-se uma reorganização das equipas de trabalho, iniciando-se o trabalho em espelho, com turnos de 7 dias de trabalho e 7 dias de pausa, com 4 colaboradores em cada grupo.

Todas estas alterações de procedimentos e de comportamento possibilitaram a prestação de um serviço mais seguro e de qualidade.



Melhoria do processo de adaptação do utente.

Um dos maiores constrangimentos no SAD foi o distanciamento social. O trabalho desenvolvido no terreno caracterizou-se pela proximidade, não só no que diz respeito aos serviços prestados, mas também ao carinho e atenção que são dados aos utentes diariamente. Com o distanciamento imposto pela pandemia, tornou-se complicado os utentes que já usufruíam do serviço o aceitarem. Mais difícil ainda foi para aqueles que iniciaram o serviço, tornando o processo de adaptação à resposta social mais complexa.

A utilização de EPI também se apresentou como um constrangimento, nomeadamente no relacionamento com os utentes, pois estes deixaram de conseguir distinguir as colaboradoras, devido ao uso dos equipamentos de proteção, e deixaram de poder ver os sorrisos, que lhes chegavam a casa todas as manhãs.

É importante reforçar que a equipa fez o seu melhor para integrar os utentes de forma serena, apesar de todas as barreiras criadas pelo distanciamento e pela utilização de EPI. Para complementar este trabalho de terreno, houve um maior acompanhamento da direção técnica, no início do serviço a cada novo utente, garantindo uma prestação dos cuidados em segurança e de acordo com as necessidades de cada um.

Capacitação e motivação dos recursos humanos.

A partir de março de 2020 foi necessário reinventar e adaptar as rotinas e o trabalho da equipa, dando início ao trabalho em espelho, o que trouxe um grande desgaste físico e psicológico para os colaboradores. Apesar de tudo, contou-se com um reforço da equipa com o projeto MARREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) em parceria com o IEFP. Ao longo dos meses, estiveram presentes em média 2 colaboradoras a apoiar a equipa de SAD, perfazendo um total de 6 colaboradoras deste projeto nesta resposta social. Este reforço tornou-se uma ajuda de extrema importância para todos, aliviando o desgaste e permitindo um maior descanso da equipa.

Em outubro de 2020 iniciaram-se os rastreios preventivos à covid-19 junto dos colaboradores, organizados pela Segurança Social e o ABC (Algarve Biomedical Center). Os rastreios revelaram-se importantes para a deteção precoce de casos positivos, prevenindo-se assim a disseminação do vírus. Foram realizadas cerca de 10 deslocações por mês das colaboradoras do SAD ao Drive-Thru, para a realizarem rastreios.

É de salientar, apesar de todos estes fatores, que o objetivo foi atingido, na medida em que existiu uma superação por parte de toda a equipa, evidenciando-se um espírito de entajuda, de companheirismo, proximidade e constante disponibilidade e flexibilidade.



No caminho para a sustentabilidade.

A pandemia por covid-19 trouxe à instituição gastos não contemplados no orçamento de 2020, nomeadamente a aquisição de EPI para o uso diário dos colaboradores e pedidos de suspensão ou de redução dos serviços, fruto do receio sentido pelos utentes e familiares, no início da pandemia, causando um impacto menos positivo na receita da resposta social.

Apesar destes gastos inesperados, manteve-se uma gestão criteriosa da resposta social, cumprindo-se os prazos de atualização das mensalidades e redefinindo-se as rotas de trabalho, sempre que necessário, por forma a torna-las mais eficientes, contribuindo assim para a sustentabilidade da resposta social.

Manutenção do meio sociofamiliar.

De modo a atingir este objetivo deu-se continuidade à prestação de todos os serviços aos utentes, atendendo-se às necessidades específicas de cada um, e manteve-se uma próxima articulação com as famílias, criando-se assim condições facilitadoras de interação e satisfação dos mesmos.

Não obstante a reestruturação da planificação das atividades realizada para 2020, foi possível assinalar algumas datas, como o dia da mãe, o dia do pai, o dia do idoso, o S. Martinho, o Natal, entre outras. Já no final do ano, os utentes do SAD foram presenteados com música à janela, uma atividade promovida pela agência Servilusa. Este tipo de atividades proporcionou aos idosos momentos de carinho, alegria e descontração, garantindo-se assim a manutenção de um ambiente sociofamiliar coeso.

A concretização dos objetivos traçados no plano de atividades constituiu sempre um passo fundamental para o crescimento e constante melhoria da resposta social. Porém, neste ano, todos os nossos objetivos sofreram alterações. Proteger os utentes e colaboradores e combater esta pandemia foram duas linhas orientadoras da execução de 2020. Para tal foi possível contar com uma equipa que se adaptou, reinventou e muniu de ferramentas, que ajudou a enfrentar este vírus.

Este ano, mais do que nunca, a capacidade de reinvenção foi colocada à prova, percebeu-se que tudo é passível de ser adaptado, ajustado ou alterado, de modo a proporcionar o melhor serviço possível aos utentes. Trabalhar em equipa e em camaradagem para com o outro, facilita o trabalho diário e será nesta base que futuramente deverá assentar o desenvolvimento, mantendo-se sempre o objetivo de prestar um serviço adequado, seguro e de qualidade a cada um dos utentes. Portanto, apesar de todos estes constrangimentos o ano terminou com o sentimento de dever cumprido, sem nunca se ter descurado a segurança dos utentes, dos familiares e dos colaboradores.



Centro de Dia O Roseiral

O ano de 2020 ficou marcado em todo o mundo pela pandemia por covid-19. Rapidamente se tornou num ano completamente atípico e com a Resposta Social Centro de Dia não foi diferente uma vez que foi decretado o seu encerramento em março. Foi um ano de desafios, adaptações, novas estratégias, distanciamento, perdas e conquistas. Aquando da realização do plano de atividades para 2020, nada faria prever o que iria acontecer. Caso se usasse uma só palavra para legendar 2020, esta seria seguramente superação.

Para o ano de 2020 planearam-se quatro grandes realizações, que se destacam a seguir.

Balço de Atividades de 2020 Centro de Dia O Roseiral

Execução do plano	49%
Atividades lúdico-terapêuticas	597
Atividades socioeducativas	394
Atividades ocupacionais	118
Atividades socioculturais	76
Atividades não planeadas	50
Total de atividades	1235
Cumprimento dos objetivos	96%
Serviços de higiene e alimentação no domicílio	> 1400
Visitas domiciliárias	> 450
Chamadas telefónicas	> 950

Facilitação do acomodamento dos utentes

Apenas foi possível concretizar este objetivo durante primeiro trimestre, efetuando um acolhimento personalizado, permitindo ao utente um conhecimento pormenorizado dos espaços e da equipa do Roseiral. Desenvolveram-se dinâmicas de grupo integradoras e foram proporcionados momentos lúdicos e criativos de modo a facilitar a integração dos utentes.

De acordo com as indicações da DGS, encerrou-se o Centro de Dia no dia 14 de março de 2020. Nessa altura, foram acolhidos 5 utentes desta resposta social em ERPI, uma vez que não apresentavam condições de saúde e de habitação nem de retaguarda familiar para ficarem sozi-



nhos no seu domicílio. Foi realizada uma criteriosa avaliação, por forma a continuar a dar apoio no domicílio, através da domicilição do Centro de Dia, a todos os utentes que precisavam de ajuda, nomeadamente, na entrega de refeições, realização de higiene pessoais, entre outros serviços.

Durante todo o ano existiu um estreito acompanhamento de todos os utentes e seus familiares, por parte da direção técnica, por forma a salvaguardar sempre o bem-estar dos utentes. Foram realizadas várias chamadas telefónicas e visitas domiciliárias ao longo do ano.

Manutenção da autonomia e da independência

Com o passar do tempo e com a continuação do encerramento da resposta social, considerou-se de extrema importância uma adaptação a esta nova realidade, criando-se novas estratégias, de modo a colmatar o isolamento e o declínio, quer cognitivo quer motor, dos utentes, bem como proporcionar-lhes um maior conforto e bem-estar.

Em agosto, surgiu o Centro de Dia vai a casa com a criação de duas equipas: uma equipa de duas ajudantes de lar e centro de dia e uma equipa de duas técnicas. Considerou-se uma grande mais valia a implementação deste serviço, por forma a garantir a manutenção da autonomia dos utentes.

Verificou-se que a principal problemática inerente aos utentes de Centro de Dia passava pela privação ocupacional, seja ela ao nível de atividades ocupacionais, seja ao nível da participação e interação social. Por essa razão, a terapia ocupacional deu uma resposta maioritária a esta população. Ainda assim considerou-se necessária a intervenção ocasional das áreas da nutrição, da fisioterapia e da enfermagem. Na área da nutrição pretendeu-se que os utentes tivessem um apoio personalizado no que respeita às suas dietas. No que concerne à área da fisioterapia, pretendeu-se dar um apoio individualizado aos utentes com complicações físicas específicas ou em casos de situações agudas.

Foram realizadas um número elevado de atividades no domicílio, nomeadamente de estimulação cognitiva, reminiscência, motricidade fina, treino de AVD, treino de AVDI, pernas em movimento, SiosLife, ações de sensibilização Envelhecimento ativo, sessões de movimento e hora do miminho.

O isolamento forçado a que foram sujeitos os utentes do Centro de Dia, durante este período de pandemia, suscitaram diversas visitas de enfermagem ao domicílio, para satisfazer necessidades pontuais ou crónicas de cuidados de saúde. O desenvolvimento de uma intervenção de enfermagem domiciliária a estes utentes, de forma estruturada, mais abrangente e sistematizada, foi fundamental para promover a saúde e assegurar cuidados específicos em situação de necessidade ou de doença.

Os serviços de higiene pessoal, alimentação e higiene habitacional foram os mais solicitados pelos utentes de Centro de Dia. Com a implementação de uma equipa de duas ajudantes de lar e centro de dia, estes serviços puderam ser realizados de uma forma mais personalizada e por-



menorizada. Deste modo foi possível dar resposta aos utentes que se encontravam sozinhos nos seus domicílios, auxiliando-os na realização de algumas tarefas, sempre com um objetivo primordial de combater a solidão em que se encontravam.

Foram realizados múltiplos serviços pela equipa de ajudantes de lar e centro de dia, nomeadamente de higiene pessoal, higiene habitacional, alimentação, acompanhamento a consultas médicas, auxílio na realização de compras (farmácia, supermercado) e fazes-me companhia.

Ao longo do ano, mesmo com todos os constrangimentos, não se deixou de assinalar as datas especiais, mimando desta forma todos os utentes, apesar de se encontrarem no seu domicílio, mais concretamente, o carnaval (foi a última festa realizada ainda com o centro de dia aberto), a páscoa, dia da mãe, dia da fotografia, dia do idoso, S. Martinho, Natal, entre outros.

Desmitificação da institucionalização

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, foram desenvolvidas algumas ações com os utentes de modo a adequar e a reformular o significado da institucionalização. Também foi possível dar a conhecer as rotinas e as dinâmicas dos residentes da ERPI aos utentes de Centro de Dia. No entanto, após 14 de março, só foi possível realizar este objetivo com os 5 utentes que foram acolhidos na ERPI. Exemplo disso foi admissão de 3 destes 5 utentes em ERPI, que por diversas vezes manifestaram interesse em integrar o lar.

Execução de uma gestão rigorosa e eficiente

A pandemia por covid-19 acarretou gastos inesperados que fragilizaram a sustentabilidade da resposta social assim como a instituição, nomeadamente a utilização de equipamentos de proteção individual, a redução e isenção de mensalidades de vários utentes. Outro fator que contribuiu para a diminuição da sustentabilidade financeira foi a saída de vários utentes, por integração em ERPI ou óbito, que aliado ao encerramento da resposta social, não permitiu uma plena ocupação. Todas estas situações contribuíram para o não cumprimento do que estava planeado inicialmente.

Por fim, no último trimestre de 2020 deu-se início a rastreios preventivos da covid-19, através de um protocolo entre o ABC e Segurança Social, resultando numa maior tranquilidade dos colaboradores, utentes e familiares, o que possibilitou atuar de uma forma mais eficaz e rápida na existência de casos positivos.

É manifestamente importante salientar o esforço que foi realizado ao longo de 2020 para a criação de um novo espaço totalmente autónomo à ERPI, para possibilitar a reabertura do Centro de Dia. Para o efeito, foi iniciado o diálogo com a diocese do Algarve para a utilização do Centro Paroquial Nossa Senhora de Fátima em Olhos de Água.

O nosso objetivo e esperança é que no início de 2021 se possa reabrir o Centro de Dia, para continuar a desenvolver um serviço diferenciado e de qualidade, tendo sempre como prioridade o bem-estar do utente, a prevenção e o retardar dos problemas associados ao envelhecimento, tanto importante com este distanciamento e isolamento social imposto pela covid-19.



Estrutura Residencial para Pessoas Idosas O Roseiral

O ano de 2020 foi um ano excepcional, marcado pelo surgimento da pandemia por covid-19, o que alterou o a metodologia de trabalho utilizada até então. Acima de tudo este foi um ano de desafios e de superação, onde a capacidade de adaptação a esta nova realidade foi constantemente posta à prova.

Balço de Atividades de 2020 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas O Roseiral

Execução do plano	91%
Atividades lúdico-terapêuticas	729
Atividades socioeducativas	102
Atividades ocupacionais	179
Atividades socioculturais	178
Atividades não planeadas	16
Total de atividades	1203
Cumprimento dos objetivos	97%
Chamadas e videochamadas a familiares	1710
Visitas através do vidro	775
Acompanhamento a serviços de saúde	67

A pandemia e as medidas necessárias à sua contenção tiveram um impacto incomensurável, a diferentes níveis junto da população. A ERPI O Roseiral também não foi exceção e os nossos idosos foram aqueles que mais sofreram com as alterações implementadas no cumprimento das normas da DGS em 2020.



Os objetivos estratégicos delineados para 2020 foram os seguintes:

- promover a relação entre o utente e família
- promover o envelhecimento ativo e saudável
- facilitar a adaptação do utente
- aumentar os índices de motivação
- melhorar a sustentabilidade

O planeamento e a execução dos referidos objetivos foram repensados e ajustados, tendo em conta os contornos que o ano assumiu.

Promoção da relação entre o utente e família

Este terá sido um dos objetivos mais desafiantes no ano de 2020, tendo em conta o cenário de distanciamento social. As visitas foram suspensas a 16 de Março de 2020 e esta foi sem dúvida a medida que maior impacto causou nos idosos e seus familiares. A imposição do distanciamento social e a ausência de contacto físico, do sorriso, das palavras de carinho e atenção dos seus entes queridos, aliado ao sentimento de incerteza, trouxe consigo confusão, tristeza e desgaste psicológico dos utentes. Para os idosos que apresentam algumas limitações cognitivas, a incompreensão e a revolta foi a maior dificuldade, pois não entendiam o porquê de tantas mudanças.

Tendo-se bem presente o objetivo estratégico e atentos à crescente necessidade de aproximar as pessoas, mas sempre com foco na segurança dos idosos, implementou-se um modelo de visitas adaptado à nova realidade. As visitas iniciaram-se com recurso a um intercomunicador e através de um vidro, sem contacto direto e sem a entrada de familiares dentro do espaço físico da ERPI.

Para além destas visitas e através do recurso às novas tecnologias, fizeram-se videochamadas permitindo-se o contacto entre os familiares e os utentes com maior frequência. Este novo modelo de visita veio encurtar um pouco a distância sentida entre as famílias e, ao mesmo tempo, reforçou-se um elo entre o idoso e as novas tecnologias. As videochamadas tornaram-se parte da rotina dos utentes.

Um dos momentos que marcaram a época do Natal e Ano Novo foi a iniciativa do Abraço, com a qual se procurou trazer de volta algum contacto físico entre os utentes e os familiares. Esta iniciativa foi efetuada, através de uma estrutura de plástico maleável criada pela equipa técnica. Com o Abraço assistiu-se a momentos de verdadeira alegria entre os idosos, o que ajudou a aliviar um pouco a distância de quase um ano de pandemia. Foram momentos que encheram os corações dos idosos, dos familiares e dos colaboradores que participaram nesta iniciativa.



Promoção do envelhecimento ativo e saudável

Apesar de todos os desafios, continuou-se a contar com a intervenção das diferentes áreas que promovem a execução deste objetivo. Manteve-se a avaliação técnica por parte da equipa de nutrição junto dos idosos. No âmbito das áreas de reabilitação motora e ocupacional, reforçaram-se as sessões de trabalho individual com os idosos e, após estarem reunidas as condições necessárias, foram retomadas as atividades de grupo, cumprindo as normas previstas.

Devido às medidas implementadas, foi imprescindível reajustar ou substituir as atividades de animação sociocultural, cumprindo-se um programa de atividades alternativo. Foram assinaladas e festejadas várias datas que trouxeram consigo a alegria de comemorar algo, como são exemplo o mês de maria, o dia da mãe, os santos populares, o são martinho, o dia dos avós, a festa de natal, corações de Natal da Câmara Municipal de Albufeira. A componente animação sociocultural revelou ser de grande importância no combate aos constrangimentos trazidos pela pandemia, suavizando o impacto dos mesmos.

Nesta fase também se contou com o trabalho incansável e constante da equipa de enfermagem, no acompanhamento das diferentes situações de saúde, mas também no apoio e esclarecimento de dúvidas dos colaboradores e dos familiares.

Melhoria na adaptação do utente

As novas admissões em ERPI continuaram a decorrer, com um novo procedimento de integração. Este procedimento exige a realização do teste à covid-19 e o isolamento por um período de 14 dias. Assim sendo, considera-se que o objetivo inicial fica comprometido, pois o isolamento obrigatório traz consigo constrangimentos como a solidão, confusão e desorientação do utente. A utilização de EPI (equipamentos de proteção individual) também se tornou num constrangimento, pois os utentes deixaram de reconhecer as colaboradoras, o que contribuiu para criar um maior distanciamento.

Para contrariar esta tendência, promoveram-se estratégias para minimizar o impacto dos procedimentos implementados na admissão dos utentes, como é exemplo o acompanhamento de maior proximidade dos novos utentes, por parte da equipa técnica e restantes colaboradores.

Aumento dos índices de motivação da equipa

A alteração das rotinas de trabalho e a implementação de novos procedimentos e circuitos internos, num curto espaço de tempo, exigiu uma grande capacidade de adaptação por parte dos colaboradores. Em março iniciaram-se as equipas em espelho, a funcionar num modelo de 7 dias de trabalho e 7 dias de descanso, medida que foi interrompida a 1 de Junho. O trabalho em espelho, por um lado, foi de grande exigência física e psicológica para os colaboradores mas, por outro, permitiu reforçar os laços entre colegas e o espírito de equipa e de ajuda. A medida do IEFP MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) permitiu o reforço das equipas de ajudantes de lar e de serviços gerais,



trazendo consigo elementos novos, com energia, que contribuíram para aliviar e equilibrar o trabalho desenvolvido. Estiveram em média de 4 elementos do MAREESS em permanência no Lar. No total e ao longo do ano contou-se com a presença de 15 elementos.

A partir de agosto iniciaram-se visitas de acompanhamento mensais da Autoridade de Saúde, Proteção Civil e Segurança Social. Estas visitas assumiram um carácter preventivo, refletindo a estreita articulação entre os diferentes intervenientes, agindo de forma esclarecedora e pedagógica junto da resposta social. Em outubro iniciaram-se testes mensais de rastreio preventivo à covid-19, em resultado do protocolo entre a Segurança Social e o ABC. Estes testes preventivos constituíram uma mais-valia, pois permitiram tranquilizar os colaboradores testados regularmente e, ao mesmo tempo, permitiram agir atempadamente em casos positivos.

A utilização de EPI foi um dos procedimentos que mais marcou o ano de 2020. Todo o processo de colocar e retirar os EPI em segurança, bem como a utilização dos mesmos no desempenho das tarefas diárias constituiu, sem dúvida, um desafio para todos os profissionais. Importa ainda referir que apesar de existir uma escassez generalizada de EPI e destes serem comercializados a preços muito altos, nunca houve rutura de stock na resposta social. Toda a equipa partilhou o sentimento de estarem sempre garantidas condições de segurança para que todos pudessem desempenhar as suas funções.

Durante o ano priorizou-se a valorização do trabalho desenvolvido pela equipa da ERPI, criaram-se momentos de reuniões informais, mas também momentos de descontração. Promoveu-se ações de formação presencial, através das diferentes plataformas online, trabalhando-se conteúdos relacionados com a pandemia, como são exemplos o reforço das medidas de higienização, os planos de limpeza, a utilização de EPI. No fundo, foi dado cumprimento ao objetivo estratégico subjacente, que se revelou ser de máxima importância numa altura tão delicada.

Melhoria da sustentabilidade

Durante o ano de 2020, surgiram vários pedidos de familiares a solicitar a suspensão do pagamento da comparticipação dos descendentes, em virtude da perda ou redução dos seus rendimentos. Em conjunto, os encargos adicionais não previstos no orçamento, bem como as isenções de pagamento das comparticipações, não favoreceram a sustentabilidade da resposta social.

De modo a trabalhar no sentido da sustentabilidade, procedeu-se à reavaliação das mensalidades dos utentes, dentro dos prazos estipulados para o efeito, efetuando-se um esforço para garantir o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da resposta social, sem comprometer o bem-estar, a qualidade dos serviços e a segurança dos utentes.

Acima de tudo e apesar de toda a exigência física e psicológica que a pandemia trouxe, considera-se que este foi um ano de superação, onde o verdadeiro espírito de missão se revelou e permitiu ultrapassar as dificuldades e obstáculos que foram surgindo. Os idosos foram sempre a prioridade durante este percurso e, apesar das alterações às suas rotinas, conseguiu-se criar novas alternativas, mantendo-os seguros e esperançosos por dias mais preenchidos.





|| Área Saúde Mental

O termo Saúde Mental está relacionado com a forma como as pessoas reagem às exigências, desafios e mudanças da vida, bem como ao modo como harmonizam suas ideias e emoções. Os problemas de saúde mental estão cada vez mais associados à incapacidade para a atividade produtiva. Para além disso, são uma das principais causas de morte prematura em todo o mundo. Entre as patologias destacam-se a depressão, situações relacionadas com alcoolismo, perturbações esquizofrénicas, doenças bipolares e as demências.

Área da saúde mental da Misericórdia de Albufeira é constituída por duas respostas sociais. A resposta de Unidade de Vida Apoiada que direciona a sua intervenção, para indivíduos doentes do foro psiquiátrico com elevado grau de incapacidade psicossocial, sem autonomia suficiente para poderem organizar as atividades da vida diária, sem suporte familiar adequado, mas clinicamente estabilizados. Tem como principais objetivos proporcionar alojamento, garantir as necessidades básicas e promover a reabilitação.

Por sua vez, o Fórum Socio-ocupacional foca a sua atuação nas pessoas com reduzido e moderado grau de incapacidade que apresentam disfuncionalidade na área relacional, ocupacional e de integração social. Nesta resposta social pretende-se a promoção da autonomia e a integração social através de programas de formação e emprego.

Para o ano de 2020 foram traçados objetivos e ações de melhoria para as duas respostas sociais centradas na humanização dos serviços, no reforço da formação das competências e responsabilidades, na priorização e envolvimento dos utentes na organização da casa, num controlo sustentável de stocks e no desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade. Objetivou-se a promoção de um bem-estar geral e o proporcionar de uma melhor qualidade de vida à população acolhida e de toda a equipa que com ela trabalha, sempre no cumprimento das novas diretrizes e orientações.



Unidade de Vida Apoiada

Balço de Atividades de 2020 Unidade de Vida Apoiada (UVAP) Casa da Paz

Atividades	Execução
Terapia Ocupacional	195
Fisioterapia	60
Treino de AVD	100
Atividades de fim-de-semana	77
Participação na Eucaristia	19
Celebração de aniversário	20
Não planeadas	19

	Objetivos
Terapia Ocupacional	105%
Fisioterapia	105%
Treino de AVD	68%
Atividades de fim-de-semana	84%
Participação na Eucaristia	105%
Celebração de aniversário	105%
Não planeadas	105%

Para atingir os cinco objetivos traçados no plano de 2020, a equipa teve que redefinir estratégias, reinventando-se diariamente consoante as novas diretrizes e orientações.

Humanização dos serviços

As estratégias planeadas para alcançar este objetivo sofreram readaptações face à pandemia, tendo como base de trabalho a elaboração do plano de contingência, que foi atualizado consoante cada norma ou orientação recebida.

Considera-se que o objetivo foi superado, uma vez que:

- foram realizadas formações internas, através da utilização da plataforma da institui-



ção, nomeadamente divulgação das normas da DGS, plano de contingência, reforço de medidas de segurança e utilização de EPI, medidas de higienização, limpeza e desinfeção de superfícies;

- o team building foi superado de uma outra forma da inicialmente prevista, utilizando meios de comunicação on-line com toda a equipa (grupos de trabalho WhatsApp) com o objetivo de partilhar em tempo real todas as ocorrências e procedimentos necessários a um adequado funcionamento da Resposta Social;
- a monitorização da prestação dos serviços foi conseguida e até reforçada com a criação e reorganização de instrumentos mais apropriados;

No final do mês de março, a equipa começou a trabalhar em espelho precavendo uma equipa de reserva, acautelando um pior cenário, de modo a garantir a continuidade da prestação de serviços aos utentes. Em meados do mês de maio, a equipa foi reforçada através do programa MAREESS, traduzido num contributo essencial para o apoio e bem-estar não só dos utentes, como também da restante equipa, minimizando-se o desgaste físico e psicológico.

Um dos desafios sentidos pela equipa diz respeito à integração de novos utentes, devido ao cumprimento do período de quarentena obrigatória. No sentido de minimizar os efeitos nefastos deste período, foram dinamizadas atividades com o objetivo de preencher o dia a dia destes utentes. Para colmatar os efeitos do isolamento da população residente houve ainda o cuidado de incentivar os contactos familiares, através de videochamadas e chamadas telefónicas.

Trabalhar as competências de autonomia e de responsabilidade

Como forma de minimizar o impacto da fase de isolamento social optou-se por envolver os utentes na reorganização e manutenção da sua própria residência. Esta situação permitiu desenvolver competências de autonomia, sentimento de pertença, e valorização pessoal. Proce- deu-se desta forma à realização de várias atividades tais como:

- limpeza e reorganização de vários espaços
- restauro, pintura e decoração de espaços interiores e exteriores;
- criação da atividade, Convivendo, com o objetivo de incentivar à participação dos utentes nas atividades e no convívio e desenvolver competências de socialização;
- no terceiro trimestre, o reforço por parte da terapia ocupacional na preservação das capacidades funcionais dos utentes, privilegiando-se o trabalho individual, principalmente com os utentes mais dependentes.
- a redução do consumo de tabaco pelos utentes, principalmente no caso dos mais de-



pendentes desse hábito, concretizou-se através da implementação de novas regras para fumar;

Tendo em conta a suspensão das atividades em grupo, decretadas segundo normas da DGS, foi dada maior relevância às atividades individuais, as quais decorreram nos espaços exteriores adjacentes à Resposta Social.

Caminhar para a sustentabilidade

Face à atual conjuntura foi necessário garantir a aquisição de equipamentos de proteção e produtos adequados à prevenção da propagação do vírus SARS-COV2, traduzindo-se ao nível financeiro, em gastos acrescidos que comprometeram a sustentabilidade da Resposta Social. Este desvio no orçamento potenciou um maior controlo na gestão dos stocks da Resposta Social.

Prevenção de situações de risco

Considera-se que este objetivo foi cumprido através da realização de ações de sensibilização, dirigidas aos utentes. As ações incidiram sobre variados riscos de um errado manuseamento dos cigarros e do risco de doenças associadas ao tabagismo, bem como esclarecimentos adicionais face à atual situação pandémica.

Foi cumprido um período de quarentena de 14 dias para novos utentes acolhidos, de acordo com as orientações recebidas pelas entidades competentes, bem como para os utentes que regressaram de internamentos hospitalares. Foram efetuados rastreios regulares ao covid-19, através da realização de testes de despistagem, traduzindo-se numa deteção precoce de casos positivos. Foi ainda administrada a vacina a toda a equipa de colaboradores e utentes, num total de 23 utentes e 18 colaboradores.

Desenvolver atividades que envolvam a comunidade

Ainda que reconhecendo a importância da envolvimento da Resposta Social na comunidade, este objetivo ficou em parte comprometido devido ao contexto atual do país. O que inicialmente poderia traduzir-se numa perda de qualidade de vida para os utentes, resultou numa oportunidade para repensar a forma de integração e envolvimento dos mesmos na comunidade, trabalhando-se a imagem da resposta social e minimizando o estigma face à doença mental.



Fórum Sócio Ocupacional

Balço de Atividades de 2020 Fórum Sócio Ocupacional (FSO) Casa da Paz

Atividades	Execução
Atividades Lúdico-terapêuticas	628
Atividades sociopedagógicas	543
Atividades socioculturais	41

	Objetivos
Atividades Lúdico-terapêuticas	112%
Atividades sociopedagógicas	105%
Atividades socioculturais	105%

Os objetivos desta Resposta Social traçados em plano ficaram comprometidos com a suspensão da frequência dos utentes externos, os quais foram privados das atividades regulares, assim como do contínuo acompanhamento psicossocial.

Ajustar os serviços às necessidades dos utentes

Apesar dos constrangimentos já referidos durante o período de pandemia, foi dada continuidade a atividades planeadas tais como: a fisioterapia, o treino de AVD's, horta, o corpo em movimento, o boccia, o atelier de beleza, o atelier de letras, o atelier de culinária, o mundo virtual, a comemoração de dias festivos e jogos de mesa, que foram direcionadas apenas para os utentes internos. Todas as atividades mencionadas foram desenvolvidas cumprindo as orientações da DGS.

Para colmatar o isolamento imposto pela pandemia, sentiu-se a necessidade de agilizar contactos com os utentes externos, no sentido de identificar carências e vulnerabilidades. Manteve-se a administração da terapêutica injetável no domicílio, que foi efetuada pela equipa de enfermagem da Resposta Social, bem como a contemplação destes no plano de vacinação da resposta social.

Foi um ano de desafios e incertezas, mas sobretudo foi um ano de união e superação, despertando o lado mais humano e de interajuda com o próximo, tendo os utentes cooperado com todas as exigências e restrições impostas durante este ano atípico. Apesar de todos os constrangimentos, conseguiu-se proporcionar aos utentes atividades ocupacionais e de lazer, que minimizaram o isolamento e a quebra de rotinas.





Área da Deficiência e Incapacidade

O reconhecimento de que todas as pessoas são iguais em direitos, mas consideradas e respeitadas nas suas diferenças, é um requisito essencial nas sociedades ditas inclusivas. É, por isso, fundamental criar condições e ações que visem a promoção desses direitos, bem como permitir a participação ativa das pessoas com deficiência nas decisões que lhes dizem respeito e nas atividades desenvolvidas, nas diferentes áreas de intervenção.

Durante o ano 2020, embora tenha sido um ano atípico, não se deixou de procurar que tais premissas fossem respeitadas e que os direitos dos utentes fossem garantidos. Na área da deficiência, em 2020, foram organizados, reforçados e desenvolvidos serviços e programas de habilitação e reabilitação diversificados, nomeadamente nas áreas da saúde, educação, formação e qualificação, desenvolvimento pessoal, lazer e inclusão social.

A concretização dos objetivos definidos e a implementação de procedimentos específicos de combate à pandemia, de modo a assegurar a plena satisfação dos cuidados e a humanização dos serviços prestados, tornou-se a condição principal para superar os desafios que surgiram ao longo do ano.

Lar Residencial São Vicente

Balanzo de Atividades de 2020 Lar Residencial São Vicente	
Execução do plano	63%
Lúdico-terapêuticas	835
Socioculturais e desportivas	248
Atividades não planeadas	92
Total de atividades	1175
Cumprimento dos objetivos	80%

O Lar São Vicente é uma resposta social destinada ao acolhimento de pessoas com deficiência, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento de serviços e de atividades que visem o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes. Para o ano de 2020 foram traçados objetivos estratégicos no sentido da melhoria continua, assim como da continuidade de procedimentos e formas de intervenção já implementados. No entanto, com o surgimento de uma pandemia de âmbito mundial, por força da propagação de um vírus altamente contagioso COVID 19, todo o funcionamento interno do Lar teve de ser reestruturado e foram criados novos procedimentos ao nível do controle da infeção, de modo a garantir a segurança dos utentes e colaboradores.



Resposta à pandemia

A partir de 18 de março de 2020, com a declaração de estado de emergência, verificou-se a necessidade de se redefinirem os procedimentos internos e todas as atividades realizadas no exterior foram canceladas, assim como as visitas e saídas dos utentes. Foi dada prioridade ao desenvolvimento das atividades internas, com a adaptação de determinadas áreas e espaços, bem como a ações concretas que visassem a manutenção das capacidades dos utentes e o seu bem-estar físico e mental.

Ao longo do ano foram várias as fases de adequação ao contexto pandémico e às orientações emanadas pelas entidades competentes, designadamente pela Direção Geral de Saúde. Foi elaborado o plano de contingência do Lar a 23 de março de 2020, que foi revisto regularmente e atualizado de acordo com as orientações e com a legislação. A 28 de março de 2020 iniciou-se o trabalho de equipa em espelho, que terminou a 23 de maio de 2020. Também nessa altura, a 11 de maio de 2020, se procedeu à testagem de todos os utentes e colaboradores do Lar, obtendo-se resultados todos negativos.

Posteriormente, houve o retomar de algumas atividades, nomeadamente as visitas dos familiares e as saídas em pequenos grupos, pelo recinto da instituição. As deslocações a unidades de saúde verificaram-se apenas para situações de urgência, sendo a maioria das consultas de rotina efetuadas por telefone. A partir do início do mês de setembro, iniciaram-se as visitas de acompanhamento mensal por parte das entidades competentes, a Segurança Social, a Saúde Pública e a Proteção Civil, com carácter preventivo e pedagógico. Durante o mês de outubro, a equipa de enfermagem procedeu à administração da vacina da gripe aos utentes e colaboradores, considerada como uma medida preventiva no combate ao COVID 19. A 3 de novembro de 2020 foi realizada uma ação de formação por parte das Forças Armadas Portuguesas, Proteção contra o COVID Cuidados Especiais nas Estruturas Residências, para reforçar todos os procedimentos básicos de controlo da infeção.

Infelizmente, em 21 de dezembro de 2020, após testagem de todos os residentes e colaboradores do Lar, verificou-se a existência de uma situação de surto por COVID 19 no Lar, que foi considerado extinto pela autoridade de saúde local, a 26 de janeiro de 2021.

Deste modo, os objetivos estratégicos planificados para 2020 tiveram de ser reajustados e foram concretizados através de ações ou atividades mais específicas, direcionadas para o combate à pandemia, tal como se descreve a seguir.

Satisfação das necessidades dos utentes e salvaguarda do seu bem-estar

Como já foi referido, foi elaborado, implementado e, sempre que necessário, revisto o plano de contingência no âmbito da pandemia do COVID 19, com a redefinição de procedimentos internos e medidas de segurança, assim como a criação de novos espaços, designadamente:



- dois quartos de isolamento;
- espaço para refeições dos utentes, no piso de baixo;
- espaço para refeições de colaboradores, no edifício anexo;
- segundo vestuário para colaboradores;
- sala de visitas;
- circuitos de entradas e saídas, de limpos e sujos, nomeadamente com delineação de espaços identificados no exterior.

No âmbito do plano de contingência e da legislação em vigor, ainda foram efetuadas alterações a nível dos recursos humanos, designadamente:

- eliminação do turno intermédio, de modo que os colaboradores de turnos diferentes não se cruzassem entre si;
- desfasamento de horários, de modo a não haver cruzamento de muitas pessoas ao mesmo tempo;
- implementação de horários de trabalho com funcionamento de equipas em espelho, durante o período de 28 de março a 23 de maio de 2020;
- integração de novos elementos através de medidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, designadamente com categoria de ajudantes de lar, trabalhadores de serviços gerais e professor de educação física;
- adoção de fardamento por parte da equipa técnica e monitores;
- reforço de procedimentos relativos ao uso e colocação dos equipamentos de proteção individual, desinfeção de mãos e medição de temperatura;
- realização de testes de rastreio de COVID 19 a todos os colaboradores.
- Para além das alterações ao nível dos recursos humanos, foi igualmente importante adotar estratégias de ação com vista a promover o bem-estar emocional dos utentes e a adotar uma linguagem clara e transparente, de acordo com as suas capacidades, na transmissão de informação relativa às medidas de prevenção, designadamente de distanciamento físico, higienização das mãos e etiqueta respiratória. Outro aspeto que não pôde ser descurado foi a continuidade dos contactos com o exterior, salientando-se:
 - contactos regulares com familiares via telefone e videochamada;



- visitas presenciais com marcação e procedimentos de segurança, durante os períodos de 20 de maio a 19 de junho de 2020 e de 1 de agosto a 16 de novembro de 2020;
- realização de consultas de especialidade por telefone, designadamente na área da psiquiatria, em articulação próxima com os serviços de saúde, por forma a atenuar os efeitos da pandemia;
- articulação com as estruturas de formação profissional, que se traduziu no enquadramento do estágio em contexto de trabalho de duas utentes, de modo a poderem concluir a formação profissional interrompida com a suspensão das atividades formativas.

Promoção de boas práticas e a humanização dos serviços

Uma das prioridades para 2020 foi a valorização do quadro de pessoal, com enfoque na melhoria dos serviços e continuidade na adoção das boas práticas de intervenção. No que diz respeito aos recursos humanos importa igualmente salientar todos os procedimentos implementados ao nível da comunicação, informação e formação aos colaboradores, designadamente através da criação de grupos de trabalho em aplicação de WhatsApp, com o intuito de melhorar a transmissão da informação.

Promoveu-se a articulação entre a chefia e os colaboradores, possibilitando a passagem de informação a todos os turnos e a comunicação das situações mais relevantes a ter em conta no decorrer do funcionamento do Lar. Por outro lado, com a utilização da plataforma da instituição foi possível realizar-se uma série de formações online, no âmbito do combate à pandemia, designadamente:

- divulgação de normas da DGS e plano de contingência;
- medidas de higienização;
- limpeza e desinfeção de superfícies;
- reforço de medidas de segurança e utilização dos EPI;
- receção de produtos e alimentos.

Para concretizar este objetivo foi igualmente importante a redefinição de alguns instrumentos de trabalho já utilizados, assim como a implementação de ações no âmbito do combate a pandemia, destacando-se:

- reformulação dos planos de higienização e documentos de registo de limpeza;
- definição de circuitos internos da lavandaria e acondicionamento das roupas;
- diferenciação nos panos de limpeza e utilização de produtos específicos para desinfeção de tecidos e superfícies;
- colocação de folhetos informativos em todas as casas de banho do Lar, com imagens



e informação simplificada sobre desinfecção e higienização correta das mãos.

Otimização dos recursos existentes

Embora tenham sido definidos objetivos de requalificação de alguns espaços do Lar para o ano de 2020, os mesmos tiveram de ser redefinidos, para ser possível a readaptação de algumas salas, de modo a garantir os espaços exigidos no âmbito do plano de contingência. Para além disso, foi possível terminar as obras de reestruturação da casa da caldeira, com reforço do sistema de aquecimento de água do Lar, assim como a requalificação de 4 casas de banho nos quartos dos utentes.

No contexto do combate a pandemia, foi igualmente necessário a otimização dos recursos e dos materiais existentes, equilibrando-se sempre a necessidade de utilização com as existências dos mesmos em stock, por motivos de segurança. Para a manutenção desse equilíbrio, a articulação com os serviços de compras e com a manutenção foi essencial, revelando-se uma mais-valia, designadamente na situação do surto ocorrido em dezembro de 2020 no Lar Residencial. Também neste ponto, a criação de grupos de trabalho, através da aplicação WhatsApp, permitiu que diariamente se garantisse a chegada de material, alimentos e vestuário ao Lar, de modo salvaguardar o bem-estar dos utentes e a reforçar os seus cuidados.

Por fim, realçar também que apesar dentro do contexto pandémico verificado, procurou-se realizar uma gestão do funcionamento interno adequada, recorrendo-se muitas vezes à aquisição de bens através de donativos ou de ajudas técnicas. Procurou-se igualmente desenvolver esforços no sentido de aumentar as receitas do Lar, nomeadamente com a reavaliação de mensalidades, após o aumento de rendimentos dos utentes, por força de requerimentos de prestações sociais para a inclusão para 3 utentes e requerimentos de complemento por dependência para 5 utentes.



Ateliers Ocupacionais São Vicente

As salas e ateliers ocupacionais têm vindo, nos últimos tempos, a ser alvo de diversas reestruturações, para se tornarem mais dinâmicos e funcionais. As atividades e serviços desenvolvidos neste âmbito, em 2020, direcionaram-se apenas aos utentes do Lar Residencial, dada a impossibilidade de pessoas externas frequentarem o espaço, devido à pandemia.

Embora o ano 2020 tenha sido atípico, foram desenvolvidas estratégias de atuação com vista a adequar as atividades às necessidades e capacidades individuais de cada utente, assim como a garantir a segurança, higienização e bem-estar dos utentes.

Balanço de Atividades de 2020 Ateliers Ocupacionais São Vicente

Execução do plano	78%
Atelier cantinho dos sonhos	221
Atelier artes criadas	221
Atelier cestaria	212
Atelier tapete mágico	55
Atividades não planeadas	3
Total de atividades	712
Cumprimento dos objetivos	100%

Também, por força da pandemia, foram necessárias uma série de medidas e alterações ao nível dos espaços das salas e ateliers ocupacionais, nomeadamente:

- diminuição do número de lugares sentados em cada sala;
- aumento do espaço entre as mesas;
- reajustamento de horários de frequência dos utentes por sala;
- colocação de pontos de desinfeção de mãos à entrada das salas;
- implementação de medidas de desinfeção de superfícies, sempre que necessário;
- identificação de instrumentos de uso individualizado;
- priorização no desenvolvimento de atividades ao ar livre.

Com o objetivo de dinamizar atividades diferenciadas, sem deixar de garantir as medidas de segurança, realizaram-se atividades lúdicas e socioculturais com vista a proporcionar momen-



tos de diversão e lazer aos utentes, de modo a promover o seu bem-estar e ocupação diária. Por força da pandemia, houve necessidade de substituir algumas das atividades programadas, nomeadamente as que se realizavam em instalações no exterior, existindo sempre uma articulação direta com as entidades promotoras.

No que diz respeito ao contexto de sala propriamente dito, também foram necessárias adaptações, nomeadamente nos períodos de trabalho das equipas em espelho, altura em se verificou a presença dos técnicos no apoio ao trabalho nas salas e ateliers. O reajustamento dos horários e presenças, de modo a não haver sobrelotação de lugares nas salas, permitiu que alguns utentes permanecessem no Lar por curtos períodos de tempo. Importa ainda destacar a presença do professor de educação física, durante os meses de Junho a Setembro, que veio reforçar a equipa, garantindo o desenvolvimento de atividades físicas e desportivas, tão importantes na intervenção com estes utentes.

De um modo geral, as atividades desenvolvidas ao longo do ano tentaram ir ao encontro das necessidades e expectativas dos utentes, apesar dos constrangimentos verificados devido à pandemia, procurando-se salvaguardar a sua segurança e bem-estar.

Unidade de Reabilitação Profissional e Centro de Recursos do Espaço Bússola

O conteúdo referente a estes dois temas esta desenvolvido nas paginas 105 a 107.





Área da Formação e Empregabilidade

O Centro de Formação Espaço Bússola desenvolveu ações de formação para distintos públicos, quer estivessem integrados no mercado ou no desemprego, com o objetivo da qualificação e da certificação profissional. Entre os destinatários destaca-se o grupo das pessoas com deficiência e incapacidade, ao beneficiarem da intervenção multidisciplinar no âmbito da avaliação, orientação, qualificação e empregabilidade. É uma intervenção facilitadora da sua inclusão na comunidade, através da participação ativa no trabalho ou noutros domínios, em condições de igualdade com os demais.

Ao constituir um centro de formação certificado em 17 áreas, a sua intervenção permite uma articulação direta com a formação interna da instituição, desenvolvendo-se ações de formação direcionadas às necessidades identificadas nas diferentes respostas sociais e áreas de intervenção, executando formação à medida.

Neste âmbito, de referir que o Gabinete de Integração Profissional, também desenvolve a sua ação neste campo, com o objetivo de melhorar as qualificações profissionais das pessoas desempregadas, melhorando a sua capacidade de empregabilidade.

Centro de Formação Espaço Bússola

Balço de Atividades 2020 Espaço Bússola

Cursos de qualificação para pessoas com deficiência e incapacidade – formação inicial	8
Formação contínua + Competências	1
Visitas de estudo	0
Acompanhamento e avaliação da formação prática em contexto de trabalho	75
Apoio psicológico	156
Cursos de formação profissional	0
Ações de IAOQE	23
Estágio de Orientação Vocacional	0
Prescrição de produtos de apoio	5
Ações de apoio à colocação	8
Estágio de validação de competências	1



A atividade do Centro de Formação Espaço Bússola tem como objetivo a formação e qualificação profissional de diversos grupos, para desenvolvimento das competências facilitadoras do acesso ao emprego, progressão na carreira profissional e certificação em domínios profissionais específicos.

A Unidade de Reabilitação Profissional e o Centro de Recursos são duas estruturas que fazem parte do Espaço Bússola. Ambas direcionam a sua atividade para as pessoas com deficiência e incapacidade. A Unidade de Reabilitação tem por objetivo a qualificação, a aquisição e o desenvolvimento de competências socioprofissionais orientadas para o exercício de uma atividade profissional e para a empregabilidade. O Centro de Recursos desenvolve ações de avaliação, orientação e emprego, como suporte e apoio aos Centros de Emprego (para mais informação sobre o balanço de atividades de 2020, ver o capítulo seguinte).

No âmbito da Formação Profissional desenvolvida para o público em geral, no ano de 2020 não se realizou qualquer ação. A metodologia de formação utilizada é presencial e as circunstâncias sanitárias excecionais não possibilitaram a organização de grupos formativos, uma vez que as ações estavam calendarizadas para o 1º e 4º trimestres. Nos outros períodos, a procura não justificou a realização da formação. Em relação à formação à medida, a entidade candidatou-se e foi aceite para a bolsa de entidades formadoras externas do IEFP, mas também não efetuou qualquer ação.

Em 2020, no Centro de Formação desenvolveram-se cursos de formação de dupla certificação e ações de formação de curta duração, ambas para adultos desempregados, por entidades formadoras distintas, no âmbito de protocolos de colaboração com a Misericórdia de Albufeira para cedência de espaços formativos.

A atividade desenvolvida foi afetada pela pandemia, com a suspensão da formação, a partir de 16 de março, e a implementação das medidas de contingência com incidência nos grupos formativos e nas metodologias de formação. Esta situação comprometeu o cumprimento das metas físicas e financeiras previstas para o Centro de Formação.



Unidade de Reabilitação Profissional do Espaço Bússola

O desenvolvimento da atividade na Unidade de Reabilitação Profissional (URP) foi condicionada, a partir de março, pela situação sanitária do país e pelas medidas de controlo da pandemia, o que obrigou ao encerramento da formação, entre 16 de março a 31 de maio. A reabertura da formação presencial, a 1 de junho, só foi possível com a implementação do plano de contingência, o qual implicou alterações nos procedimentos habituais, organização de grupos formativos, metodologias e dinâmicas de formação. As alterações verificadas também se refletiram na realização das atividades, no cumprimento das metas e na execução financeira.

Balço de Atividades de 2020 Unidade de Reabilitação Profissional (URP)

Execução do plano

74%

Ações de qualificação inicial nos cursos de pasteleiro/a, padeiro/a, cozinheiro/a, mecânico/a de automóveis ligeiros, empregado/a de andares, operador/a de Jardinagem (dupla certificação)

7

Qualificação inicial no curso cozinheiro/a (certificação profissional)

1

Formação contínua + Competências

1

Visitas de estudo

0

Acompanhamento e avaliação da formação prática em contexto de trabalho

75

Apoio psicológico

156

Cumprimento dos objetivos

100%

Qualificação Profissional

Em 2020, a atividade formativa na URP decorreu no âmbito do projeto de 2018-2020 e do projeto de 2019-2022, ambos enquadrados na Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, financiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, com financiamento do IEFP, ao nível da Delegação Regional do Algarve. Desenvolveram-se 8 ações de formação inicial e uma de formação contínua. Na sua totalidade, foram abrangidas 44 pessoas e realizadas 9887 horas de formação.

A suspensão da atividade formativa e o confinamento conduziram a uma deterioração de



competências por parte da maioria dos formandos com deficiência e incapacidade. Também estavam previstas atividades complementares da formação profissional, como visitas de estudo, participação em eventos e encontros interinstitucionais, que não se realizaram devido às restrições sanitárias. Para diminuir o impacto desta situação, durante este período foram desenvolvidas pela equipa técnica e, particularmente, pela psicóloga metodologia de estimulação neuro cognitiva e funcional, através do acompanhamento à distância e das tecnologias da comunicação. Após a retoma da formação presencial, foram aplicadas estratégias de recuperação de competências.

Parcerias com empresas enquadradoras da formação

A formação em contexto de trabalho, componente obrigatória de cada curso, é uma metodologia muito eficaz para a inserção profissional, pois articula e aproxima a realidade da formação à realidade do trabalho e das empresas. Neste enquadramento, a formação em empresa tem um peso importante no desenvolvimento da formação. Em 2020, existiam 27 protocolos de formação prática em contexto de trabalho com 18 empresas, abrangendo 22 formandos.

Com a alteração da dinâmica empresarial e laboral imposta pela pandemia, algumas empresas suspenderam a atividade ou deixaram de ter condições para acolher os formandos, o que determinou a realização de novos processos de seleção e de negociação, com vista ao estabelecimento de novas parcerias para formação prática nas empresas. Deste trabalho resultou o estabelecimento de parcerias com 8 novas empresas, a maioria das quais na área da restauração e do alojamento hoteleiro.

Certificação

A atividade da URP em 2020 foi muito condicionada pela pandemia. Deveriam ter sido concluídos os 6 cursos de formação inicial iniciados em 2018, com a certificação dos formandos que concluiriam o seu percurso, mas apenas o curso de Mecânico de Automóveis Ligeiros terminou com a dupla certificação dos formandos. Os restantes cursos transitaram para 2021, prevendo-se o seu encerramento no 1º semestre, o que permitirá que todos os formandos terminem o curso, obtenham certificação e adquiram competências facilitadoras da empregabilidade. A ação de Formação Contínua que se realizou no último trimestre permitiu a obtenção do certificado de qualificação profissional a 7 formandos.

Inclusão profissional

A inserção dos formandos no mundo do trabalho, após a obtenção da qualificação é o objetivo principal, seja através de contratos de trabalho ou do recurso a medidas ativas de emprego. No passado recente, a taxa de empregabilidade dos formandos era superior a 60%. Com as alterações recentes no tecido empresarial e no mercado de trabalho, com o encerramento de empresas, aumento do desemprego e da precariedade no trabalho, causadas pela incerteza na resolução da crise pandémica, a previsão de inclusão profissional dos formandos fica abaixo do que inicialmente era expectável, passando para 50% o objetivo da empregabilidade



Em conclusão, em 2020 não foi possível realizar todas as atividades previstas nem alcançar os objetivos previstos no plano da URP. No entanto e apesar dos condicionalismos, manteve-se a atividade principal que é a qualificação, formação e desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos utentes, manteve-se a coesão do grupo dos formandos e da equipa formativa e técnica e, mais ainda, os objetivos e metas definidos para 2020 se mantêm atuais e estarão presentes em 2021.

Centro de Recursos do Espaço Bússola

O Centro de Recursos efetua a sua intervenção em pessoas com deficiência e incapacidade inscritas no Centro de Emprego de Loulé e no Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento (para os residentes no concelho de Silves). Com este objetivo o Centro de Recursos está credenciado e tem acordo de cooperação com o IEFP. A intervenção tem por objetivo apoiar os Centros de Emprego, no domínio da formação e emprego e realiza-se na sequência dos pedidos de intervenção destes dos Serviços de Emprego.

Balanço de Atividades de 2020 Centro de Recursos Espaço Bússola	
Execução do plano	61%
Ações de IAOQE (utentes)	77%
Prescrição de produtos de apoio	250%
Ações de Apoio à Colocação (utentes)	50%
Estágio de validação de competências	100%
Sessões de sensibilização	0%
Ações de Acompanhamento Pós-Colocação (utentes)	25%
Cumprimento dos objetivos	100%

A atividade que decorreu neste ano foi condicionada pelo confinamento da população e pela impossibilidade de realizar atendimentos presenciais, cujo método é fundamental na avaliação de necessidades e do perfil de competência dos utentes. Foram abrangidos menos utentes que o previsto. No entanto, o nº de intervenções focadas no cliente aumentou, para se alcançar o objetivo da qualificação ou da inserção laboral, em contexto da instabilidade causada pela situação pandémica e do encerramento de empresas ou serviços.



Avaliar, Orientar e Empregar

Apesar do contexto, os objetivos estratégicos foram alcançados tal como se detalha a seguir. Desenvolveram-se ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego que abrangeram 23 pessoas, cuja maioria foi encaminhada para formação na Unidade de Reabilitação Profissional e para apoio à colocação no emprego.

No apoio à empregabilidade foi possível integrar alguns utentes no mercado de trabalho através de contratos a termo, enquanto outros continuam a beneficiar da intervenção com o objetivo da inserção. Desenvolveram-se ações de acompanhamento pós-colocação a utentes integrados na Medida Estágio de Inserção, que culminaram com a celebração de contratos de trabalho com termo.

Foi efetuada a Prescrição de Produtos de Apoio a utentes com deficiência e incapacidade, nomeadamente, próteses auditivas, sistema vídeo de ampliação de imagem e software de saída especial para pessoas com baixa visão e, ainda, dispositivos de segurança para deslocações do utente em cadeiras de rodas no próprio veículo automóvel. Estes produtos técnicos contribuem para o acesso e manutenção do emprego, para o desempenho profissional com qualidade e para a melhoria da participação nas várias vertentes da vida pessoal e social, em igualdade com os outros cidadãos.

Foi prevista a realização de uma sessão de sensibilização destinada a entidades empregadoras, com o objetivo da divulgação das medidas de apoio à empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade. Esta ação não se concretizou devido às restrições impostas pela pandemia. No entanto, diversas ações de sensibilização foram levadas a cabo junto das empresas. Nestas reuniões foram divulgadas as medidas de apoio à integração promovidas pelo IEFP, assim como o sistema de quotas de emprego previsto na lei.

Em resumo, as atividades previstas em plano foram realizadas de modo a responder às necessidades dos utentes no âmbito da qualificação, emprego e produtos de apoio. Nas situações em que não foi possível concluir o processo de acordo com os objetivos, os utentes continuam a beneficiar da intervenção do Centro de Recursos.



Gabinete de Inserção Profissional

O contexto de pandemia em 2020 veio comprometer o funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional, alterando fortemente os objetivos previstos, muito devido à inexistência de atendimentos presenciais.

Balanço de Atividades de 2020 Gabinete de Inserção profissional

Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	112.5%
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	52.5%
Atendimento e encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	177.5%
Receção e registo de ofertas de emprego	105%
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	86.11%
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	125%
Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego ou registo no portal	11.67%

Maximização das medidas de apoio no âmbito do emprego e formação

Durante o verão de 2020 foi possível realizar sessões coletivas, de modo a divulgar a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, para integração de desempregados. As sessões tiveram por objetivo assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença covid-19. Esta medida revelou-se uma mais valia para a instituição, pois permitiu garantir a prestação de serviços aos utentes.

Integração de desempregados no mercado de trabalho

Por se tratar de um ano atípico, a integração de desempregados no mercado de trabalho foi mais tardia e em menor número, o que agravou a questão da sazonalidade e da precariedade das condições de trabalho, no concelho de Albufeira.

Promoção de uma atitude empreendedora nos candidatos

Esta competência foi posta à prova num ano tão difícil para todos, principalmente devido às restrições impostas e à dificuldade de estabelecer contactos presenciais, o que para muitos



candidatos se revelou bastante inibidor de uma atitude mais empreendedora.

Integração de desempregados em ações de formação

A adaptação a uma nova realidade foi a permissa de 2020, pelo que foi necessário repensar o modo de funcionamento das ações de formação. Embora se tenham realizado ações presenciais, que cumpriram todas as normas de segurança, ainda foi necessário avançar com formações online, de modo a alcançar os objetivos e a satisfazer as necessidades dos candidatos

Comunicação online

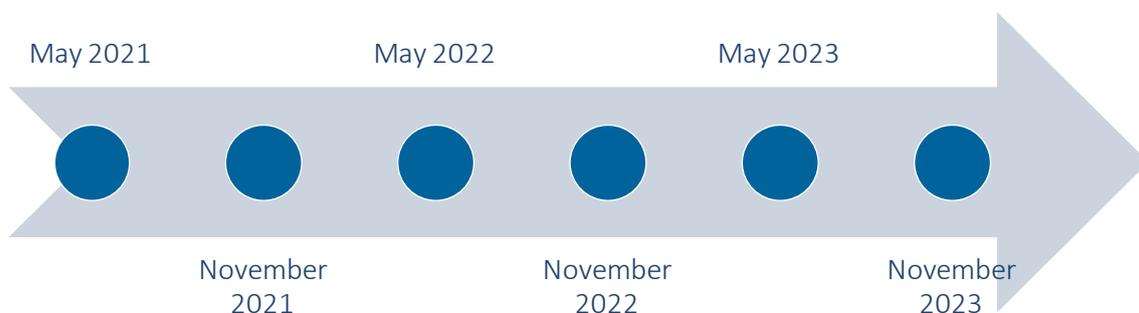
Apesar de ser o meio privilegiado de comunicação no ano de 2020, não foi possível realizar as suficientes sessões presenciais, para dotar os candidatos de competências de acesso à plataforma.

Os constrangimentos sentidos ao longo do ano de 2020 dificultaram as estratégias de atuação definidas. Contudo, foi realizado um trabalho junto do público alvo do Gabinete de Inserção Profissional, no sentido de promover a sua integração socio profissional.

Projeto NECTAR

Em 2020 a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e a Universidade do Algarve, candidataram-se em parceria a um projeto ao nível europeu que se designa “NECTAR”.

Trata-se de um programa ERASMUS, envolvendo vários países da união europeia, tais como Bélgica, Itália, Áustria e Portugal. O projeto terá uma duração de 3 anos, com início em 01/11/2020 e término a 31/10/2023.



O principal objetivo do projeto, assenta na construção de um referencial de formação, que permita a qualificação de profissionais na área alimentar (chefes de cozinha), com competências específicas para a elaboração de ementas e refeições com critérios de nutrição persona-



lizados, equilibrados e “sustentáveis”, tanto em termos ecológicos como ao nível da saúde.

Para a implementação do perfil do Chef Gastro Engenharia Ocupacional (CGE), os países envolvidos foram convidados a apresentar um conjunto de critérios relacionados com a preparação e implementação do perfil do Chef Gastro Engenharia Ocupacional (CGE).

Em função da criação do perfil, iniciou-se um trabalho de recolha de evidências de todos os países participantes, para contribuírem com informações que consideram relevantes para a definição do Perfil Ocupacional e Chef Gastro Engenharia.

Durante o ano de 2020 realizaram-se várias reuniões de trabalho online, com os diferentes parceiros, de forma a analisar as várias sugestões e elaborar um perfil profissional. Paralelamente à definição do Chef Gastro, também tem sido desenvolvido um trabalho de definição do nível de qualificação de entrada dos participantes, que será heterogênea na UE, modelando-se e contextualizando-se aos níveis de ensino dos diferentes países.





|| Considerações Finais

O ano de 2020 fica marcado pela pandemia da covid-19 o que, inevitavelmente, implicou o reforço da nossa capacidade de antecipação e de prospetiva. Por outro lado, fez salientar a qualidade dos nossos recursos humanos os quais, na maior parte da vezes estiveram à altura das suas responsabilidades ou os superaram.

O ano não foi fácil, mas é nestas circunstâncias que se reconhecem as pessoas e que se identifica melhor o carácter e, neste pressuposto, se apresenta este relatório, que reflete um sentimento que se afirma em resultados os quais se consubstanciam em verdade, misericórdia e justiça, para quem ajuda e tem de saber ajudar.

A Mesa administrativa não pode deixar de agradecer a todos os colaboradores a sua ajuda e empenho para que o trabalho pudesse continuar a responder às expectativas de todos aqueles que precisam da Misericórdia de Albufeira. Um agradecimento muito particular ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral pelo suporte e pelo apoio.

Uma palavra também aos Irmãos e às Irmãs da Misericórdia de Albufeira pela sua confiança e estímulo amigo. Neste espírito de família, também uma palavra de agradecimento ao Padre Flávio Martins e ao Padre Pedro Manuel, pela proximidade e conselhos na nossa ação social.

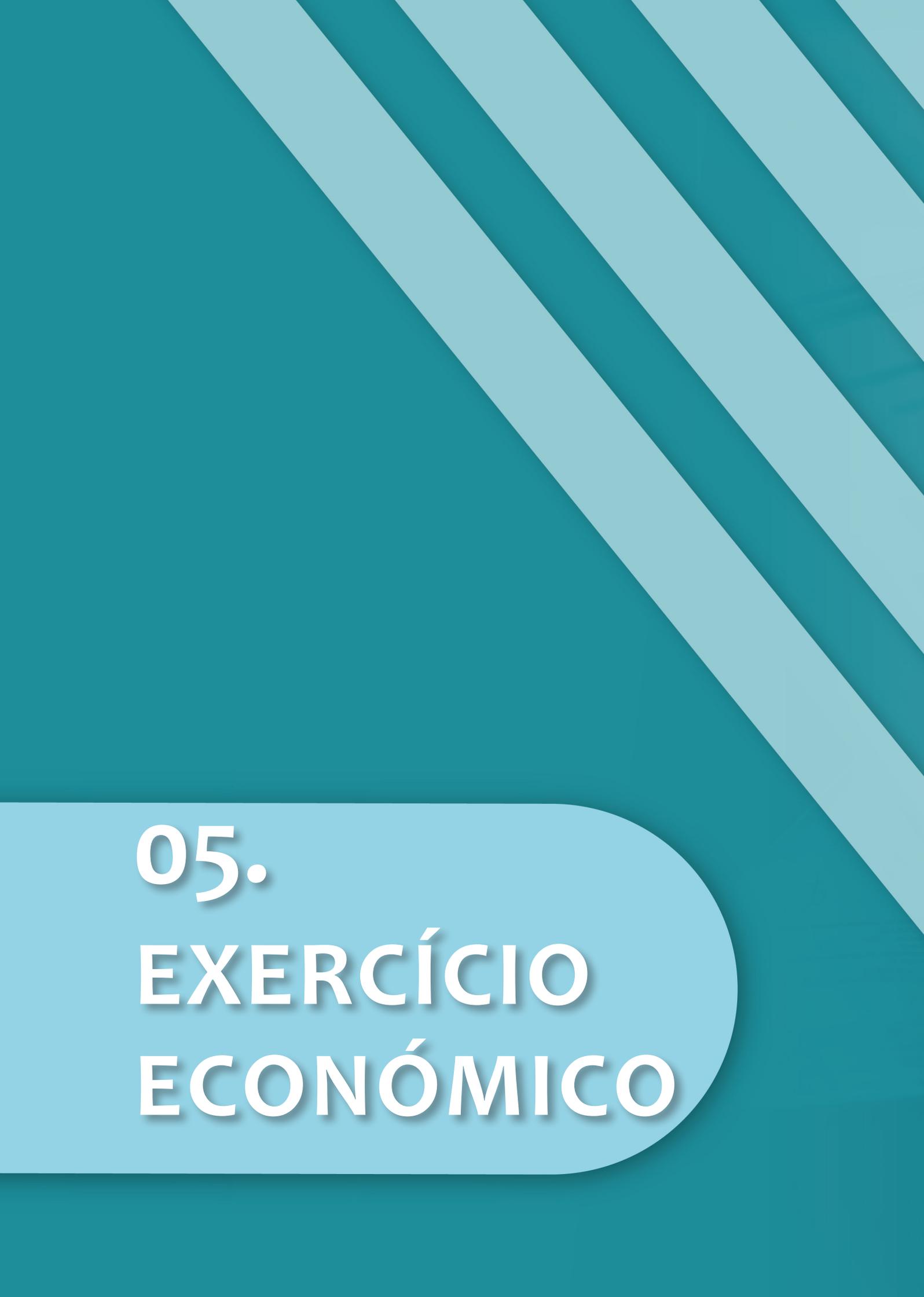
O nosso obrigado institucional a todas as entidades que conosco colaboram, com destaque para a Câmara Municipal de Albufeira, no seu Presidente, Vice-Presidente, vereadores e suas equipas e para a saúde pública na pessoa do senhor Delegado, o Dr. ° Bodião e sua equipa. Por fim uma palavra de gratidão e reconhecimento ao CDSS Faro, na pessoa da sua Diretora Regional Dra. Margarida Flores e a todos os Provedores e respetivas equipas das Misericórdias do Algarve, com destaque para o Presidente do Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas, pelo extraordinário trabalho de equipa realizado em prol de uma Missão que perdura há mais de 522 anos.

Uma palavra para todos os utentes e seus familiares, que confiaram no nosso trabalho e foram solidários na ação de combate à covid-19, assim como a toda a comunidade de Albufeira, pela preocupação, respeito e solidariedade.

Queremos relembrar todos os que partiram para a Casa do Pai e rogamos que a justiça celeste lhes conceda o descanso eterno.

É com grande confiança no caminho progressivo e consistente que se está a efetuar, que se propõe o presente relatório de atividades e contas, desejando que na avaliação deste trabalho e no reconhecimento do mesmo os Irmãos e as Irmãs da Misericórdia de Albufeira sejam benevolentes, já que se procurou ser cauteloso e equilibrado na gestão desenvolvida.





05.
EXERCÍCIO
ECONÓMICO



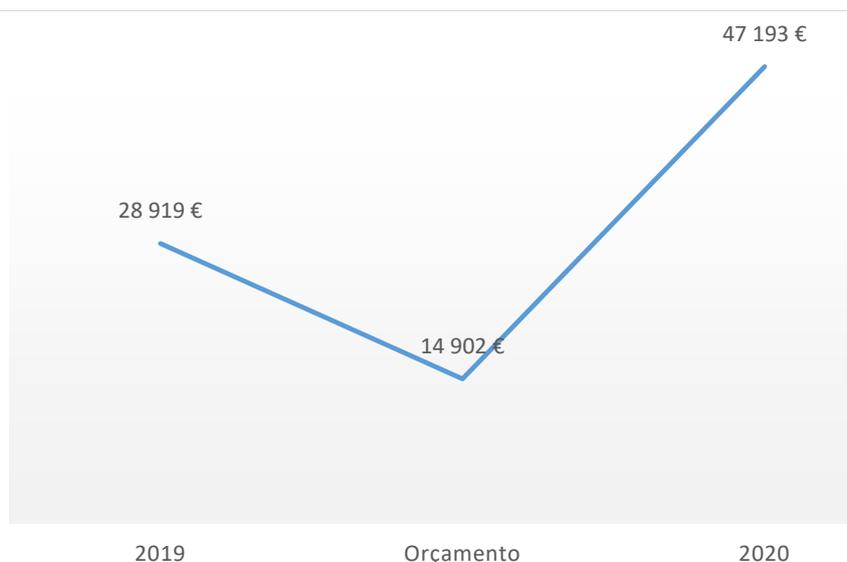


|| Síntese Económica e Financeira

O Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira determina que se apresente anualmente o relatório e contas de cada exercício. No cumprimento da lei e do Compromisso, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise. A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada por anexo às demonstrações financeiras. Porém, apresenta-se informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Os valores apresentados nas várias tabelas encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais das respetivas tabelas.

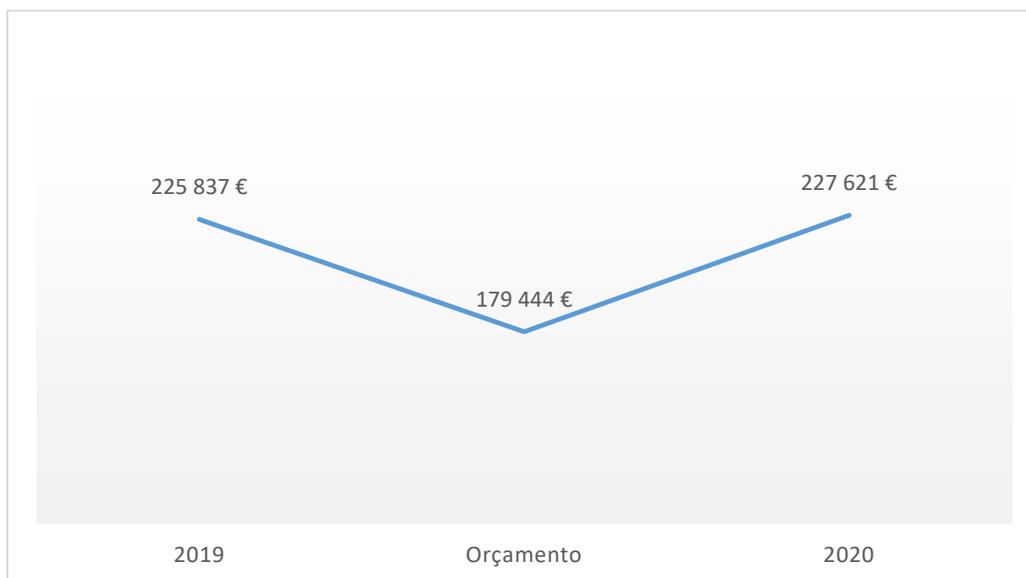
Evolução do Resultado Líquido



Os resultados do exercício económico de 2020 superaram as expetativas iniciais. No orçamento previu-se um resultado de 14.902 euros, no entanto o valor apurado foi de 47.193 euros. Este resultado deve-se muito ao esforço desenvolvido pela instituição de modo a captar recursos financeiros por parte de várias entidades externas e beneméritos para colmatar os gastos extraordinários provocados pela pandemia covid-19.



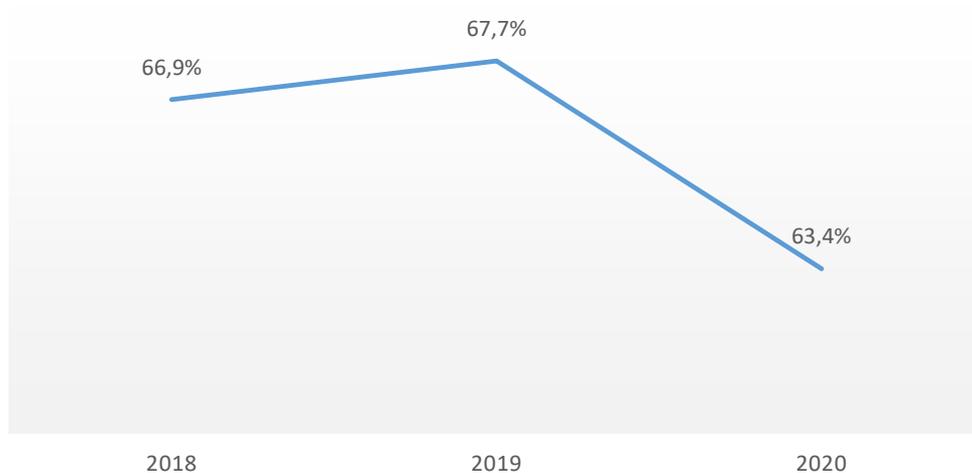
Evolução do EBITDA



EBITDA significa Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, que é a tradução da expressão em inglês Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

A Instituição tem vindo a manter de forma consistente o seu resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, o EBITDA. Os valores apresentados demonstram uma gestão sólida independentemente da influência de fatores externos.

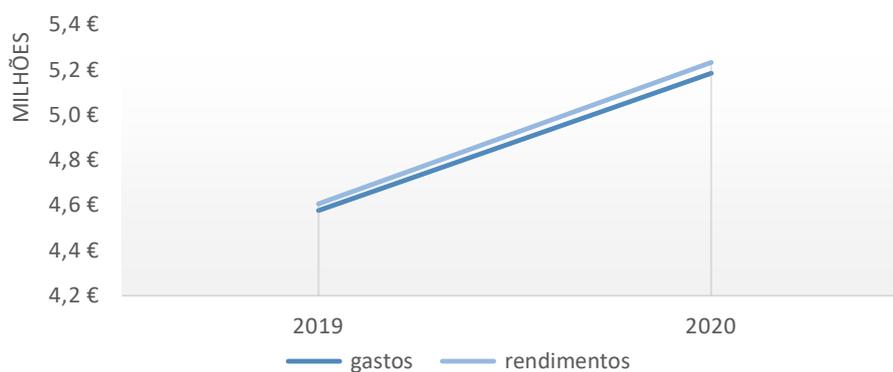
Evolução da Autonomia Financeira



A autonomia financeira da Instituição mantém-se acima da linha dos 60%. Em 31 de dezembro de 2020 é de 63,4% versus 67,7% em 31 de dezembro de 2019 e 66,9% em 31 de dezembro de 2018. Este indicador traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade.

O rácio de solvabilidade é de 1,73 em 31 de dezembro de 2020, comparativamente a 2,10 em 31 de dezembro de 2019 e 2,02 em 31 de dezembro de 2018. Este indicador traduz a capacidade que a instituição apresenta para, através dos capitais próprios solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento.

Gastos e rendimentos de 2020 face ao ano anterior



Em 2020 os gastos e os rendimentos da instituição aumentaram de forma paralela, respetivamente, 13,3% e 13,6%, sendo a diferença percentual entre os dois mínimas.



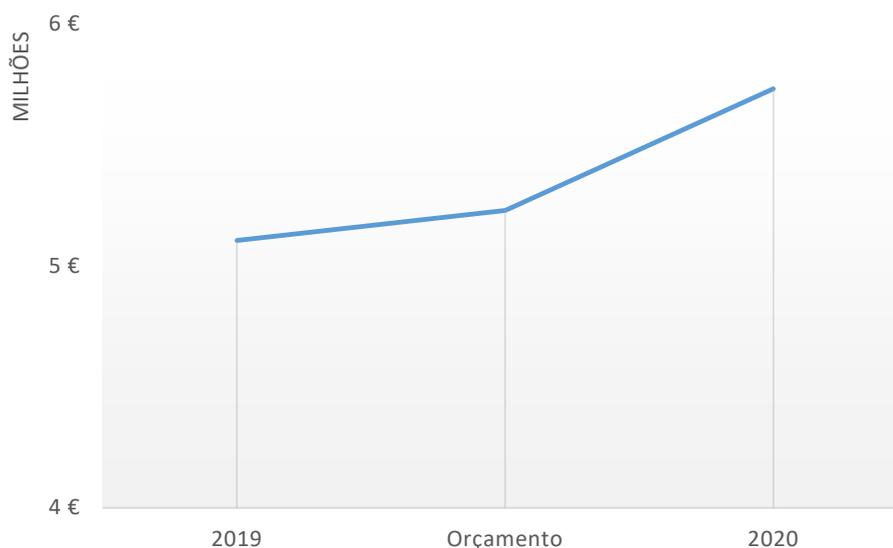
Rendimentos

As rubricas com maior realce, designadas por grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2020, um total de 5.232.630 euros:

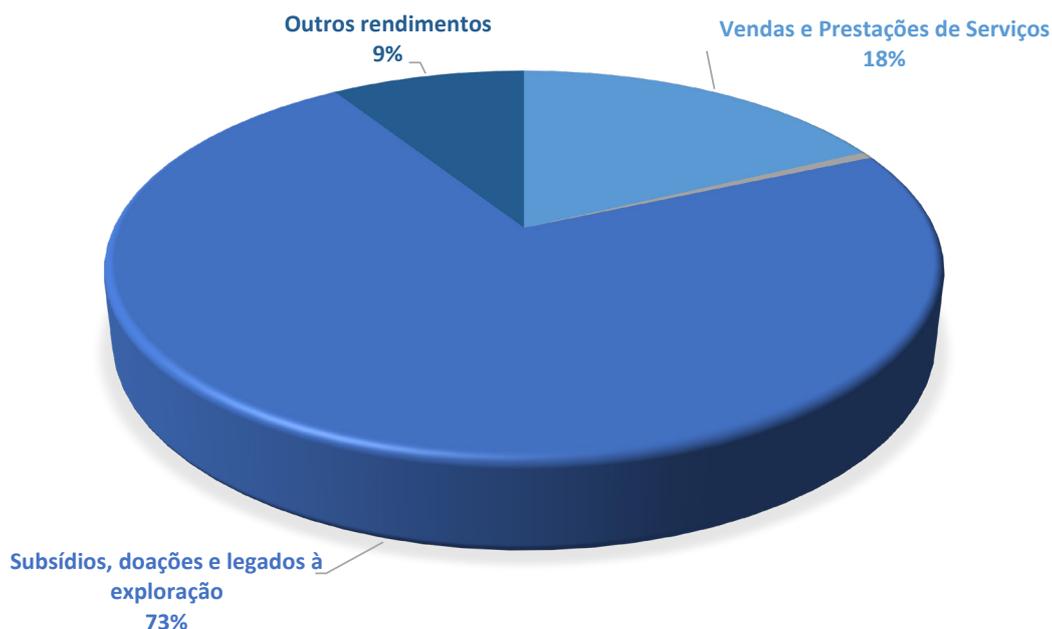
Rubricas	2020		2019		Variação 2019/2020		Orçamento 2020	Desvio face ao orçamento
Vendas e Prestações de Serviços	931 422	18%	1 088 796	24%	-157 375	-14%	1 078 514	-147 092
Trabalhos para a própria entidade	28 830	1%	31 840	1%	-3 010	-9%	72 018	-43 188
Subsídios, doações e legados à exploração	3 801 265	73%	3 133 861	68%	667 404	21%	3 298 007	503 258
Outros rendimentos	471 114	9%	351 633	8%	119 481	34%	281 762	189 352
Total	5 232 630	100%	4 606 130	100%	626 500	31%	4 730 301	502 329

Os rendimentos de 2020 registaram uma variação positiva em 31%, correspondendo a 626.500 euros, comparativamente a 2019. Em relação aos valores orçamentados os rendimentos apresentam um desvio positivo de 9%, correspondendo 502.329 euros.

Evolução Rendimentos Globais | M€



Decomposição da Rúbrica de Rendimentos



As vendas e prestações de serviços apresentam uma variação negativa de 14%, correspondendo a 157.375 euros tendo o seu peso nos rendimentos totais da instituição passado de 24% em 2019 para 18% no ano de 2020. Este cenário de quebra de rendimento, deve-se à situação difícil de crise pandémica da covid-19, em que os pedidos de revisão das comparticipações familiares, a suspensão da formação e das atividades extracurriculares contribuíram significativamente para a sua redução, sendo o desvio negativo de 14%, correspondendo a 147.092 euros face ao orçamentado.

A rubrica de subsídios à exploração apresenta a maior expressão no valor total dos rendimentos, com um peso de 73%. Verifica-se um acréscimo em relação a 2019 de 21%, correspondendo a 667.404 euros, com um desvio de 15%, correspondendo a 503.258 euros face ao valor orçamentado, superando o que era expectável. Para a variação positiva desta rubrica contribuíram as medidas de apoio do IEFP, os valores recebidos do Fundo Social Europeu e do Orçamento de Estado referentes aos projetos CLDS e ECOS e uma ligeira atualização do valor dos acordos de cooperação da Segurança Social. O contributo do Município de Albufeira vem também uma vez mais, incrementar de forma bastante positiva os rendimentos da instituição, quer através da prestação de serviços sociais às pessoas mais carenciadas, quer como investidor social no projeto ECOS em parceria no combate à desigualdade e exclusão social.

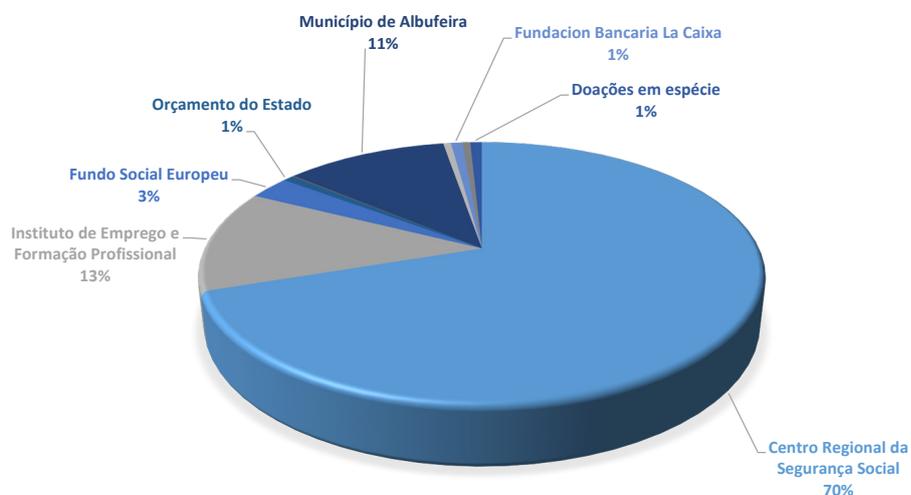
Os outros rendimentos registam essencialmente o valor das rendas obtidas do aluguer de imóveis, do aluguer de salas, a imputação de subsídios para investimento e o subsídio pecuniário da alimentação dos colaboradores.



Subsídios, doações e legados à exploração

Rubricas	2020		2019		Variação 2019/2020	
Centro Regional da Segurança Social	2 653 979	70%	2 460 783	79%	193 196	8%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	480 785	13%	353 375	11%	127 410	36%
Fundo Social Europeu	108 206	3%			108 206	
Orçamento do Estado	27 052	1%			27 052	
Administração Regional de Saúde do Algarve	5 538	0%	5 399	0%	138	3%
Município de Albufeira	424 644	11%	167 705	5%	256 939	153%
Município S Bras Alportel	200	0%	200	0%		
Freguesia Albufeira e Olhos d'Água	20 000	1%	20 000	1%		
Fundacion Bancaria La Caixa	30 000	1%	15 000	0%	15 000	100%
Subsídios acréscimos	28	0%	21 943	1%	-21 915	-100%
Doações monetárias	20 665	1%	40 479	1%	-19 815	-49%
Doações em espécie	30 168	1%	48 976	2%	-18 808	-38%
Total	3 801 265	100%	3 133 861	100%	667 404	112%

Decomposição da rubrica de Subsídios à exploração em 2020



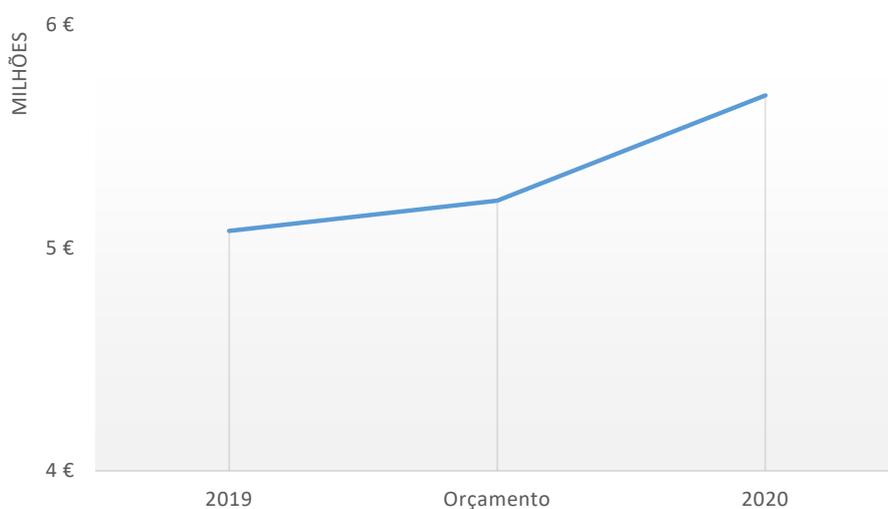
Dentro da rubrica dos subsídios, destaca-se a contribuição do Centro Regional da Segurança Social em função dos protocolos estabelecidos com a Misericórdia de Albufeira e dos projetos em desenvolvimento. A segunda maior parcela dentro dos subsídios provém do Instituto de Emprego e Formação Profissional contribuindo com 13% do total dos subsídios recebidos, seguindo-se o contributo do Município de Albufeira (11%).

Gastos

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 5.185.258 euros, mais 44% que corresponderam a 608.694 euros face ao ano de 2019 e mais 26%, que corresponderam a 473.450 euros face ao valor orçamentado:

Rubricas	2020		2019		Variação 2019/2020		Orçamento 2020	Desvio face ao orçamento	
CMVMC	143 050	3%	89 384	2%	53 666	60%	128 237	14 813	12%
Fornecimento e serviços externos	1 427 265	28%	1 156 914	25%	270 351	23%	1 163 900	263 365	23%
Gastos com o pessoal	3 374 805	65%	2 970 921	65%	403 884	14%	3 102 877	271 928	9%
Gastos de depreciação e amortização	173 118	3%	190 448	4%	-17 330	-9%	155 708	17 411	11%
Perdas por imparidade	4 358	0%	0	0%	4 358		0	4 358	
Outros gastos	55 531	1%	163 074	4%	-107 543	-66%	155 845	-100 314	-64%
Gastos de financiamento	7 132	0%	5 823	0%	1 309	22%	5 241	1 890	36%
Total	5 185 258	100%	4 576 564	100%	608 694	44%	4 711 808	473 450	26%

Evolução Gastos Globais | M€



No ano de 2020, a rubrica de gastos com pessoal, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 65%, apresenta um valor de 3.374.805 euros, com um acréscimo de 14% em relação a 2019, correspondendo a 403.884 euros, e um desvio de 9%, correspondendo a 271.928 euros face ao valor orçamentado. Este acréscimo é justificado pelo aumento do salário mínimo nacional, que traduz um incremento de 55.000 euros de gastos. Também o início do projeto ECOS em 2020 e o decorrer do projeto CLDS, iniciado em 2019, contribuem para o aumento significativo desta rubrica num total de 92.177 euros. Importa referir que durante o ano de 2020 a instituição contratou colaboradores em várias medidas de apoio ao funcionamento a través do IEFP e que o valor do acréscimo tem que ser analisado paralelamente com o valor recebido através do IEFP, no total de 480.785 euros, registado na rubrica de subsídios.

Os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 28% no total dos gastos, apresenta um valor de 1.427.265 euros, com um acréscimo de 25% em relação a 2019, correspondendo a 270.351 euros, e um desvio de 23% correspondendo a 263.365 euros face ao valor orçamentado.

Estes valores registam os gastos com as infraestruturas de adaptação do espaço para a colocação da plataforma e aluguer dos contentores na creche Tempos de Infância.

O aumento dos gastos também são reflexo situação epidemiológica relacionada com a covid-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais. Sendo que nas rúbricas de material de limpeza, desinfeção, proteção individual e higiene pessoal ocorreu um acréscimo de 51%, no valor de 84.850 euros face ao ano anterior.

A rubrica de mercadorias vendidas e matérias consumidas regista essencialmente os consumos de artigos de higiene pessoal e saúde dos utentes e a aquisição de bens alimentares fornecidos na ajuda alimentar, de acordo com o protocolo estabelecido com o Município de Albufeira.

Os outros gastos representam 1% dos gastos totais de 2020, ascendem a 55.531 euros e apresentam uma redução de 66%, que correspondem a 107.543 euros em relação a 2019 e menos 64%, que corresponde a 100.314 euros face ao orçamentado para 2020. Esta redução deve-se à reclassificação contabilística dos encargos com formandos, em que passaram a ser registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos, contribuindo para o aumento significativo da mesma.



Conclusão

O ano de 2020, pelas restrições sociais e profissionais que todos enfrentámos, abalou todo o funcionamento da instituição, mas foi, sem margem de dúvida, o maior teste à capacidade organizativa da Misericórdia de Albufeira.

Com o início da pandemia, suspenderam-se atividades presenciais e reforçou-se o modelo de funcionamento à distância, quer através do reforço de equipamento informático, do uso da plataforma interna, quer através do reforço e readaptação do plano de trabalho.

A instituição agilizou práticas para melhorar eficiências de controlo da despesa e das cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos, de maneira a superar de forma positiva o orçamento previsto na tesouraria, tendo em conta a quebra substancial dos recebimentos inerente à situação excecional de crise pandémica covid-19, e por forma a obter melhor desempenho económico.

Face ao exposto, a Santa casa da Misericórdia de Albufeira, apresenta o resultado líquido positivo do período em 47.192,91 euros (quarenta e sete mil, cento e noventa e dois euros e noventa e um cêntimos), pelo que se propõe que este valor seja transferido para resultados transitados no ano seguinte.



|| Demonstrações Financeiras

Balanço de 2020

Rúbricas	NOTAS*	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1/ 6	4 580 579,92	4 578 371,18
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Propriedades de investimento	3.2.2/ 5	138 927,79	142 260,69
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	18.5	31 662,40	22 656,61
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros			
Total do ativo não corrente		4 751 170,11	4 743 288,48
Ativo corrente			
Inventários	3.2.4/ 10	5 208,67	9 165,72
Clientes	18.2	119 964,81	111 327,45
Adiantamentos a fornecedores		13 319,10	110,63
Estado e outros entes públicos	18.9	18 971,21	17 191,43
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	18.1	18 773,78	14 758,78
Outras contas a receber	18.3	295 918,07	213 023,90
Diferimentos	18.4	20 254,02	16 209,11
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	18.6	492 556,03	239 405,25
Total do ativo corrente		984 965,69	621 192,27
Total do ativo		5 736 135,80	5 364 480,75



Balanço de 2020

Rúbricas	NOTAS*	2020	2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.6/ 18.7	386 481,18	386 481,18
Excedentes técnicos			
Reservas		11 291,00	11 291,00
Resultados transitados	18.7	1 018 083,43	859 784,26
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.7	2 174 854,66	2 347 461,40
		3 590 710,27	3 605 017,84
Resultado líquido do período		47 192,91	28 918,52
Total dos fundos patrimoniais		3 637 903,18	3 633 936,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8 e 9	500 000,00	47 960,06
Outras contas a pagar	18.10	306 807,90	263 626,76
Total do passivo não corrente		806 807,90	311 586,82
Passivo corrente			
Fornecedores	18.8	185 413,09	301 895,66
Adiantamentos de Clientes		10 960,76	17 508,40
Estado e outros entes públicos	18.9	120 332,60	120 214,67
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	8 e 9	350 925,20	484 814,24
Diferimentos	18.4	80 914,17	30 668,36
Outras contas a pagar	18.10	542 878,90	463 856,24
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		1 291 424,72	1 418 957,57
Total do passivo		2 098 232,62	1 730 544,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 736 135,80	5 364 480,75



Demonstração de Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	NOTAS*	2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	931 421,65	1 088 796,22
Subsídios, doações e legados à exploração	13/18.12	3 801 264,65	3 133 861,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		28 829,95	31 840,19
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-143 049,85	-89 383,88
Fornecimentos e serviços externos	18.13	-1 427 265,30	-1 156 914,04
Gastos com o pessoal	16	-3 374 804,98	-2 970 921,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.17	-4 357,53	
Outros rendimentos e ganhos	4/18.14	471 113,58	351 632,53
Outros gastos e perdas	4/18.15	-55 530,70	-163 074,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		227 621,47	225 836,75
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		-173 118,30	-190 448,00
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		54 503,17	35 388,75
Juros e rendimentos similares obtidos	18.16		
Juros e gastos similares suportados	9/18.16	-7 131,83	-5 822,80
Resultados antes de impostos		47 371,34	29 565,95
Imposto sobre o rendimento do exercício	15	-178,43	-647,43
Resultado líquido do período		47 192,91	28 918,52

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rúbricas	NOTAS*	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes	18.2	879 299,99	1 066 767,18
Pagamentos de apoios	18.15	-5 309,47	-9 821,20
Pagamentos de bolsas	18.15	-101 129,96	-85 568,94
Pagamentos a fornecedores	18.8	-1 329 451,31	-1 330 410,89
Pagamentos ao pessoal	16	-2 139 681,68	-1 926 766,25
Caixa gerada pelas operações		-2 696 272,43	-2 285 800,10
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	15	-647,43	-1 474,52
Outros recebimentos/ pagamentos		-723 937,87	-1 013 481,45
Recebimento de subsídios ao funcionamento	13	3 753 697,53	3 253 100,76
Fluxos das atividades operacionais [1]		332 839,80	-47 655,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	-201 909,66	-128 236,06
Investimentos financeiros		-14 857,97	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		6 132,36	
Subsídios ao investimento			105 000,00
Fluxos das atividades de investimento [2]		-210 635,27	-23 236,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	9	750 000,00	490 000,00
Doações	18.12	20 664,63	40 479,49
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	9	-631 954,40	-488 638,90
Juros e gastos similares	9	-7 763,98	-5 822,80
Fluxos das atividades de financiamento [3]		130 946,25	36 017,79
Varição de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]		253 150,78	-34 873,58
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		239 405,25	274 278,83
Caixa e seus equivalentes no final do período	18.6	492 556,03	239 405,25



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2020

Descrição	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	386 481,18	11 291,00	859 784,26	2 347 461,40	28 918,52	3 633 936,36
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			28 918,52	-49 350,84	-28 918,52	-49 350,84
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					47 192,91	47 192,91
Subsídios, doações e legados			129 380,65	220 136,25		349 516,90
Outras operações				-343 392,15		-343 392,15
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	386 481,18	11 291,00	1 018 083,43	2 174 854,66	47 192,91	3 637 903,18

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2019

Descrição	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	386 481,18	11 291,00	875 406,86	2 122 158,23	46 068,28	3 441 405,55
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			46 068,28	-52 496,83	-46 068,28	-52 496,83
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					28 918,52	28 918,52
Subsídios, doações e legados				277 800,00		277 800,00
Outras operações			-61 690,88			-61 690,88
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	386 481,18	11 291,00	859 784,26	2 347 461,40	28 918,52	3 633 936,36



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Albufeira é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, registada no Livro das Irmandades das Misericórdias, sob o número 29/83, folhas 116 e 116 verso, em 14 de abril de 1983. Tem por Missão servir o próximo que se encontra numa situação de vulnerabilidade social ou de outras eventuais dificuldades. Com esse fim praticam-se as Obras ou Atos de Misericórdia, tradicionalmente associados às Santas Casas, e que se instituíram como os valores da nossa Misericórdia.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as que, a seguir, se descrevem.

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade. Com base na informação disponível e nas expectativas, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades socio-financeiras.

3.1.2. Regime do acréscimo. Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras.



ras, de períodos nos quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

3.1.3. Consistência de apresentação. As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da sua apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, que ficarão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma se proporciona uma informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e agregação. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação. Devido à sua importância os ativos e os passivos são relatados separadamente, tal como os gastos e os rendimentos. Como tal não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa. A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. No respeito ao princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser consideradas de maneira consistente em toda a entidade. Ao se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a natureza da reclassificação;
- a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- a razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis. Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou de operação que se espera virem a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a entidade tenha com a manutenção e a reparação dos ativos são registadas como gastos, no período em que são incorridas, desde que não sejam



suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS em POCIPSS, para os equipamentos adquiridos até 2011, e pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, desde 2012.

As taxas aplicadas foram as previstas na tabela I do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, para os grupos edifícios e equipamento de transporte e encontram-se depreciados pelas taxas mínimas e, ainda, foi considerada a depreciação num só período para ativos de reduzido valor, conforme previsto no artigo 19.º, do Decreto Regulamentar. As taxas aplicadas passaram a ser as que, a seguir são apresentadas (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 3.2.1

	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	sem depreciação
Edifícios e outras construções	6 a 100 anos
Equipamento básico	de 1 a 8 anos
Equipamento de transporte	de 1 a 14 anos
Equipamento administrativo	de 3 a 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.2.2. Propriedades de investimento. Incluem-se essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para a venda no decurso da atividade corrente dos negócios. Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes estão registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros, que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da demonstração dos resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



3.2.3. Ativos intangíveis. É uma política aceite que os ativos intangíveis sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos sejam mensurados com fiabilidade. Por sua vez, as amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela que, a seguir, se apresenta.

Nota 3.2.3

	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	de 1 a 3 anos
Propriedade industrial	3 anos
Outros ativos intangíveis	3 anos

O valor residual de um ativo intangível com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo, no final da sua vida útil, ou houver um mercado ativo para este ativo e seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Inventários. Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os produtos e os trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais. Os Inventários que a entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, no mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos **instrumentos financeiros** com exceção de:

- investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- direitos e obrigações, no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resulte



numa perda para qualquer das partes, em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- alterações no risco segurado;
- alterações na taxa de câmbio;
- entrada em incumprimento de uma das partes;
- locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - » alterações no preço do bem locado;
 - » alterações na taxa de câmbio;
 - » entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros. As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber. Os clientes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem, de forma objetiva e quantificável através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo, menos perda por imparidade. À data de relato a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Ao cessar de estar em imparidade, é reconhecida a reversão. Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos segundo a forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).



Caixa e depósitos bancários. A rubrica inclui a caixa e os depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar. As dívidas registadas em fornecedores e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos patrimoniais. A rubrica fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões. Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data do relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos obtidos. Empréstimos obtidos. Encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na demonstração dos resultados na rubrica juros e gastos similares suportados.

Locações. Os contratos de locações (leasing) são classificados: como locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou como locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras. De referir ainda, que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da substância sobre a forma, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato. Os ativos fixos tangíveis que se encontram na entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das políticas contabilísticas. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subja-



cente do regime do acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo, custos de negociação e de garantia). Não havendo certeza razoável de que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, no que for mais curto. Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

3.2.9. Estado e outros entes públicos. O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que a isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-Geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável, nos termos do n.º 5 do art.º 87. As declarações fiscais estão sujeitas



a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os efeitos transcritos em quadro e foram registados nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 4		
	6881 Gastos	7881 Rendimentos
Acertos dos projetos	4 222,68	20 604,12
Acerto de fornecedores	3 987,37	1 207,02
Acerto de clientes e utentes	3 772,23	114,94
Acerto de acordos cooperação	11 779,24	12 108,65
Acerto de Estágios		2 790,35
Pessoal	14 288,69	51 534,23
Restituição Iva	19,02	289,22
Consignação IRS	6 589,44	6 254,36
Outras correções	2 475,51	1 660,34
Total	47 134,18	96 563,23



5. Propriedades de Investimento

No que concerne às **propriedades de investimento** os movimentos ocorridos, nos períodos de 2020 e 2019, foram os que, a seguir, se descrevem (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 5						
	2020					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo final
Terrenos	44 463,08					44 463,08
Edifícios e outras construções	133 389,22					133 389,22
Outras propriedades de investimento - obras	37 997,34					37 997,34
Total	215 849,64	0,00	0,00	0,00	0,00	215 849,64

Nota 5				
	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Depreciações				
Edifícios e outras construções	68 146,68	2 572,95		70 719,66
Outras propriedades de investimento - obras	5 442,25	759,95		6 202,19
Total	73 588,93	3 332,90	0,00	76 921,85

Nota 5						
	2019					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo final
Terrenos	44 463,08					44 463,08
Edifícios e outras construções	133 389,22					133 389,22
Outras propriedades de investimento - obras	37 997,34					37 997,34
Total	215 849,64	0,00	0,00	0,00	0,00	215 849,64



Nota 5

Depreciações	2019			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Edifícios e outras construções	65 573,76	2 572,95		68 146,71
Outras propriedades de investimento- obras	4 682,29	759,95		5 442,24
Total	70 256,05	3 332,90	0,00	73 588,95

6. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público. A entidade não usufrui ativos fixos tangíveis do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural. A entidade não usufrui ativos fixos tangíveis dos bens do património, histórico, artístico e cultural.

Outros ativos fixos tangíveis. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada, no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o que, a seguir, é apresentado (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 6

	2020					
	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	428 310,65					428 310,65
Edifícios e outras construções	4 771 754,43					4 771 754,43
Equipamento básico	862 339,17	57 673,85				920 013,02
Equipamento de transporte	582 070,65					582 070,65
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	158 351,56	7 996,09				166 347,65
Outros ativos fixos tangíveis	5 942,73	3 581,98				9 524,71
Investimentos em curso	133 546,19	102 588,47				236 134,66
Total	6 942 315,38	171 840,39	0,00	0,00	0,00	7 144 155,77



Nota 6

Depreciações	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 019 824,98	76 536,46		1 096 361,44
Equipamento básico	762 682,26	37 757,89		800 440,15
Equipamento de transporte	421 247,13	50 075,07		471 322,20
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	155 150,76	4 829,37		160 080,13
Outros ativos fixos tangíveis	5 039,07	332,86		5 371,93
Total	2 363 944,20	169 631,65	0,00	2 533 575,85

Nota 6

	2019					
	Saldo inicial	Aquisições/ Do- tações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	285 170,65	143 140,00				428 310,65
Edifícios e outras construções	4 275 263,14	29 660,00		466 831,29		4 771 754,43
Equipamento básico	806 749,81	55 589,36				862 339,17
Equipamento de transporte	582 070,65					582 070,65
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	152 089,71	6 261,85				158 351,56
Outros ativos fixos tangíveis	3 658,49	2 284,24				5 942,73
Investimentos em curso	486 835,52	113 541,96		-466 831,29		133 546,19
Total	6 591 837,97	350 477,41	0,00	0,00	0,00	6 942 315,38



Nota 6

Depreciações	2019			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	941 734,42	78 090,56		1 019 824,98
Equipamento básico	715 267,69	47 414,57		762 682,26
Equipamento de transporte	371 237,41	50 009,72		421 247,13
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	146 807,56	8 343,20		155 150,76
Outros ativos fixos tangíveis	3 466,83	1 572,24		5 039,07
Total	2 178 513,91	185 430,29	0,00	2 363 944,20

7. Ativos Fixos Intangíveis

No que concerne aos *ativos Intangíveis* os movimentos ocorridos foram os que, a seguir, são apresentados (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 7

	2020					
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Variação do justo valor	Saldo final
Programas de computador	17 256,63	153,75				17 410,38
Outros ativos intangíveis	1 912,65					1 912,65
Total	19 169,28	0,00	0,00	0,00	0,00	19 323,03

Nota 7

Amortizações	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Programas de computador	17 256,63	153,75		17 410,38
Outros ativos intangíveis	1 912,65			1 912,65
Total	19 169,28	0,00	0,00	19 323,03



Nota 7						
	2019					
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Variação do justo valor	Saldo final
Programas de computador	17 256,63					17 256,63
Outros ativos intangíveis	1 912,65					1 912,65
Total	19 169,28	807,22	0,00	0,00	0,00	19 169,28

Nota 7				
	2019			
Amortizações	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Programas de computador	17 484,59			17 484,59
Outros ativos intangíveis	1 912,65			1 912,65
Total	19 169,28	0,00	0,00	19 169,28

8. Locações

A entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira. O plano de reembolso da dívida discrimina-se da forma que, a seguir, é apresentada (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 8						
	2020			2019		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Equipamento básico	99 263,46	99 263,46	0	99 263,46	99 263,46	0
Equipamento de transporte	83 669,01	67 557,03	16 111,98	83 669,01	57 098,40	26 570,61
Total	182 932,47	166 820,49	16 111,98	182 932,47	156 361,86	26 570,61



Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se na forma que, a seguir, se apresenta (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 8						
	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 881,10	19,57	3 787,63	3 768,06	113,04	3 881,10
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	3 881,10		3 787,63	3 768,06	113,04	3 881,10

9. Responsabilidades com Empréstimos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 9						
	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	85 925,20	500 000,00	585 925,20	89 819,56	47 960,06	137 779,62
Locações financeiras						
Descobertos bancários				5 819,10		5 819,10
Contas caucionadas	265 000,00		265 000,00	300 000,00		300 000,00
Contas bancárias de factoring						
Contas bancárias de letras descontadas						
Outros empréstimos				85 407,52		85 407,52
Total	350 925,20	500 000,00	850 925,20	484 046,18	47 960,06	529 006,24



Nota 9

	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	350 925,20	10 808,50	361 733,70	481 046,18	14 816,22	495 862,40
De um a cinco anos	227 890,86	11884,71	239 775,57	47 960,06	2 877,60	50 837,66
Mais de cinco anos	272 109,14		272 109,14			
Total	850 925,20	22693,21	873 618,41	529 006,24	17 693,83	546 700,07

Em novembro de 2020, foi celebrado um contrato de empréstimo com o Novo Banco no montante de 500.000 euros para financiamento das obras de remodelação e adaptação do edifício Rainha Dona Leonor.

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica **inventários** apresentava os valores que, a seguir, se apresentam (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 10

	2020				2019			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	9 165,72	39 532,04		5 208,67	8 835,97	32 738,37		9 165,72
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		71 492,64	28 068,12			25 145,96	31 829,30	
Ativos biológicos								
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
Produtos e trabalhos em curso								
Total	9 165,72	111 024,68	28 068,12	5 208,67	8 835,94	57 884,33	31 829,33	9 165,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				143 049,85				89 383,88

11. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os réditos que, a seguir, se apresentam (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 11		
	2020	2019
Vendas	43 646,99	40 336,79
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	843 567,33	915 651,17
Quotizações e joias	7 106,00	7 373,00
Prom. p/ captação recursos	2 598,05	17 408,40
Serviços secundários	34 503,28	108 026,86
Total	931 421,65	1 088 796,22

12. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões. Nos períodos de 2020 e 2019 não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes e ativos contingentes. Não está prevista a ocorrência de factos que levem a relatar a existência de passivos ou ativos contingentes.



13. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a entidade apresentava os saldos nas rubricas de subsídios do estado e outros entes públicos que, a seguir, se apresentam (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 13		
	2020	2019
Centro Regional da Segurança Social	2 653 979,33	2 460 782,89
Instituto de Emprego e Formação profissional	480 785,10	353 375,09
Fundo Social Europeu	108 206,42	
Orçamento do Estado	27 051,69	
Administração Regional de Saúde do Algarve	5 537,64	5 399,20
Município de Albufeira	424 643,91	167 705,35
Município S. Brás Alportel	200,00	200,00
Freguesia Albufeira e Olhos d'Água	20 000,00	20 000,00
Subsídios acréscimos	27,81	21 943,03
Total	3 720 431,90	3 029 405,56

14. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, as alterações das taxas de câmbio não afetaram as contas.



15. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 178,43 €, corresponde ao valor esperado a pagar (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 15		
	2020	2019
IRC liquidado	178,43	647,43
Tributação autónoma		
Total	178,43	647,43

16. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2020, foi de 7 irmãos. Os cargos diretivos foram assumidos da forma que, a seguir, é apresentada:

Provedora: Patrícia Maria Arez Dias de Cintra Seromenho;

Vice-Provedor: Rui Manuel Mariquito Carvalho;

Secretária: Tânia Marisa Mendes da Costa Santos.

Tesoureira: Ana Maria da Graça Rosa;

Vogal: Marlene Martins Dias da Silva;

Vogal: Rui Gomes Gonçalves.

Vogal: Delfina Rosa Caeiro Leitão Santos

Os órgãos diretivos usufruem as remunerações que, a seguir, se apresentam (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 16		
Nome	Cargo	Vencimento mensal líquido
Patrícia Maria Arez Dias de Cintra Seromenho	Provedora	1.679,67



O número de pessoas ao serviço da entidade são os que, a seguir, são apresentados (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 16		
	31 dezembro 2020	31 dezembro 2019
Com vínculo contratual	214	205
Contrato de emprego inserção	4	7
Estágio profissional	6	7
MAREESS	23	7
Total	247	219

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os que, a seguir, são apresentados (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 16		
	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	21 240,40	22 757,52
Remunerações ao pessoal	2 693 316,14	2 343 196,04
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		3 601,05
Encargos sobre as remunerações	532 997,19	511 933,27
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	27 451,37	21 915,39
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal	99 799,88	67 518,02
Total	3 374 804,98	2 970 921,29



17. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários anuais dos Revisores Oficiais de Contas são 4.428,00 anuais, IVA incluído à taxa de 23%.

18. Outras Informações

De forma a aumentar a compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as informações que, a seguir, são apresentadas.

18.1. Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentavam os saldos que, a seguir, são disponibilizados (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.1		
	2020	2019
Ativo		
Quotas	18 773,78	14 758,78
Total	18 773,78	14 758,78
Passivo		
Total	0,00	0,00



18.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica clientes e utentes a receber encontra-se desagregada da forma que, a seguir, é apresentada, para os clientes e utentes a receber (ver a tabela da Nota 18.2) e para os clientes e utentes a pagar (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.2		
	2020	2019
Clientes e utentes (contas correntes)		
Clientes		236,84
Utentes	67 866,72	50 083,29
Utentes com gestão de valores	5 175,22	6 777,05
Clientes e utentes (títulos a receber)		
Clientes		
Utentes		
Clientes e utentes (factoring)		
Clientes		
Utentes		
Clientes e utentes (cobrança duvidosa)		
Clientes		
Utentes	46 922,87	54 230,27
Total	119 964,81	111 327,45

18.3. Outras Contas a Receber

A rubrica outras contas a receber tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição que, a seguir, é apresentada (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.3		
	2020	2019
Rem pessoal		
Adiantamentos pessoal	4612,93	2 065,70
Adiantamentos a fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	32 923,19	43 783,55
Financiadores com protocolos e acordos	222 577,44	147 912,74
Outros devedores	35 804,51	19 261,91
Total	295 918,07	213 023,90

18.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica diferimentos englobava os saldos que, a seguir, são apresentados (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 18.4		
Gastos a reconhecer	2020	2019
Fornecimentos serviços. externos/ seguros	20 254,02	16 209,11
Total	20 254,02	16 209,11



Nota 18.4

Rendimentos a reconhecer	2020	2019
Mensalidades agosto 2020	4 156,30	7 606,44
Quotas de associados	24,00	44,00
Rendas de casa	3 241,11	5 504,40
POAPMC		17 513,52
PAC	11 675,68	
Converte+	36 688,91	
Prémio ao Emprego	7 751,30	
Prémio ao Emprego Ativar	17 376,87	
Total	80 914,17	30 668,36

18.5. Outros Ativos Financeiros

A Santa Casa, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não detinha investimentos noutras entidades, o saldo apresentado corresponde ao FCT.

18.6. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de **caixa e depósitos bancários** encontrava-se com os saldos que, a seguir, são apresentados (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.6

	2020	2019
Caixa	196,47	10 713,13
Depósitos à ordem	492 359,56	228 692,12
Total	492 556,03	239 405,25



18.7. Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais ocorreram as variações que, a seguir, são apresentadas (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 18.7				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	386 481,18			386 481,18
Reservas	11 291,00			11 291,00
Resultados transitados	859 784,26	378 435,42	220 136,25	1 018 083,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 004 069,25	220 136,25	49 350,84	2 174 854,66
Variações de capital próprio	343 392,15		343 392,15	0
Total	3 605 017,84	598 571,67	612 879,24	3 590 710,27

Nota 18.7		
Outras variações de fundo patrimoniais	Aumentos	Diminuições
Comissão para Igualdade de Género		
CLDS equipamento		
CLD Obras		
Transferência. de Reservas		
Subsídios investimento	220 136,25	49 350,84
Doações		0
Total	220 136,25	49 350,84

Nota 18.7		
Reservas	Aumentos	Diminuições
Transferência para doações		
Total	0	0



As doações e os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos, à medida que são contabilizadas as depreciações destes ativos. No presente exercício foi imputado como rendimentos o montante de 43.370,82 euros (ver nota 18.14).

No período de 2020 foram reconhecidos em resultados transitados, os valores da imputação dos subsídios para investimento provenientes da atualização das taxas de depreciação dos bens imóveis. Também se procedeu à transferência da rubrica de variações de capital próprio para a rubrica de resultados transitados. Tratou-se de uma reorganização das contas, que em nada alteram o valor dos fundos patrimoniais da Instituição.

18.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de fornecedores é discriminado na forma que, a seguir, é apresentada (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.8		
	2020	2019
Fornecedores (contas correntes)	185 413,09	301 895,66
Fornecedores - títulos a pagar		
Total	185 413,09	301 895,66

18.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de estado e outros entes públicos está dividida da forma que, a seguir, é apresentada (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 18.9		
Ativo	2020	2019
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18 971,21	17 191,43
TSU		
Total	18 971,21	17 191,43



Nota 18.9

Passivo	2020	2019
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas	178,43	647,43
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 448,31	9 179,36
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	24 258,83	20 390,80
TSU	90 437,85	89 292,86
FCT e FGCT	1 009,18	704,22
Total	120 332,60	120 214,67

18.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica outras contas a pagar desdobra-se da forma que, a seguir, é apresentada (ver as tabelas apresentadas a seguir).

Nota 18.10

	2020		2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				3 014,71
Cauções				
Outras operações		492,10		539,29
Financiadores com protocolos e acordos		112 555,19		28 617,02
Fornecedores de Investimentos		1 061,91		10 770,46
Credores por acréscimo de gastos		379 266,72		415 146,44
Outros credores	306 807,90	49 502,98	263 626,76	5 768,32
Total	306 807,90	542 878,90	263 626,76	463 856,24



Nota 18.10		
Outros credores	Não corrente	Corrente
Utentes c/ gestão valores (lares)	306 807,90	
Financiadores com protocolos e acordos		0
Outros Devedores e credores		0
Total	306 807,90	0

18.11. Outros Passivos Financeiros

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 não há referência a outros passivos financeiros.

18.12. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os subsídios, doações, heranças e legados que, a seguir, são apresentados (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.12		
	2020	2019
Subsídios	3 750 431,90	3 044 405,56
Doações e heranças	50 832,75	89 455,57
Total	3 801 264,65	3 133 861,13

Os subsídios e apoios do governo estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 13.



18.13. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a que, a seguir, é apresentada (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.13		
	2020	2019
Subcontratos	306 696,70	350 560,08
Serviços especializados	202 599,14	174 625,50
Materiais	323 434,58	200 100,50
Energia e fluidos	215 032,52	220 161,17
Deslocações, estadas e transportes	4 461,45	8 887,58
Serviços diversos	375 040,91	202 579,21
Total	1 427 265,30	1 156 914,04

18.14. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos encontra-se dividida da forma que, a seguir, é apresentada (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.14		
	2020	2019
Rendimentos suplementares	30 145,20	30 280,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	4 510,34	22,28
Recuperação de dívidas a receber		33,50
Rendimentos e ganhos nas restantes atividades financeiras		23,43
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	132 212,06	137 567,79
Correções de exercícios anteriores	96 563,23	59 168,78
Subsídios de Investimento	43 370,82	52 496,83
Rendimentos por sentença de tribunal	7 500,00	18 907,50
Outros rendimentos e ganhos	156 811,93	52 958,55
Total	471 113,58	351 632,53

As correções de exercícios anteriores encontram-se apresentadas no ponto 4.



18.15. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de outros gastos e perdas encontra-se dividida da forma que, a seguir, é apresentada (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.15		
	2020	2019
Impostos	2 061,50	320,40
Dívidas incobráveis		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Gastos e perdas investimentos financeiros		
Abates ativo fixo tangível		
Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes	1 444,15	9 821,20
Correções de exercícios anteriores*	47 134,18	41 291,23
Donativos		
Quotizações	1 573,00	1 446,92
Gastos com formandos		105 568,96
Gastos não documentados		5,00
Gastos não devidamente documentados	34,30	418,50
Gastos com acertos de projetos	1 731,11	3 383,01
Outros gastos e perdas	920,31	818,39
Gastos com apoios financeiros concedidos		
Total	54 898,55	163 074,11

Nota: * = apresentado no ponto 4.



18.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares (ver a tabela apresentada a seguir).

Nota 18.16		
	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7 131,83	5 761,91
Outros juros	632,15	11,00
Total	7 763,98	5 822,80
Juros e rendimentos similares obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-7 763,98	-5 822,80

18.7. Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Albufeira, 26 de maio de 2021.





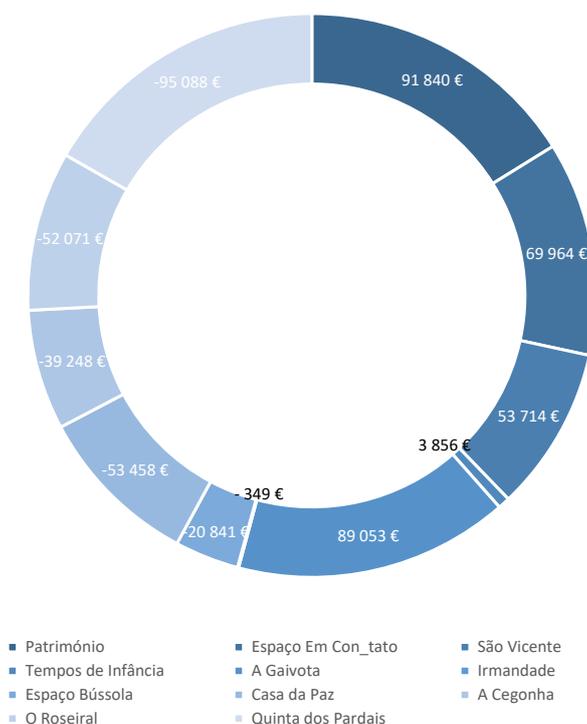


|| Demonstração de Resultados Por Estruturas

A elaboração das demonstrações dos resultados por estruturas é representada pelo somatório dos centros de custos decompostos em função dos serviços prestados. Desta forma os centros de custos apresentados são os seguintes:

- Tempos de Infância
- Quinta dos Pardais
- A Gaivota
- Espaço Em Con_tato
- A Cegonha
- O roseiral
- Casa da Paz
- São Vicente
- Espaço Bússola
- Património
- Irmandade

Em seguida apresentamos as demonstrações dos resultados económicos e financeiros numa ótica analítica, imputados de gastos e rendimentos dos serviços partilhados, atendendo aos princípios da comparabilidade, consistência e coerência, a saber:



ESTRUTURAS DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA	Tempos de Infância		Quinta dos Pardais		Os Pirilampos e A Gaivota		Espaço Em Con_tato		A Cegonha		O Roseiral	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	49 819	77 435	140 448	202 262	426	2 622	80	2 564	106	657	536 473	566 720
Subsídios, doações e legados à exploração	248 532	176 742	373 365	347 415	625 379		565 462	308 871	116 210	91 978	738 671	534 957
ISS, IP - Centros distritais	162 088	148 677	351 139	325 329	582 921	524 803	318 498	222 094	91 384	90 679	515 698	464 498
Outros	86 444	28 065	22 226	22 086	42 458	54 325	246 964	86 777	24 827	1 299	222 973	70 459
Trabalhos para a própria entidade	0	2 547	0	5 731	28 830	5 094	0	948	0	1 277	0	8 278
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 380	-2 234	-3 941	-5 848	-8 941	-6 987	-72 972	-30 587	-7 017	-3 314	-33 309	-23 903
Fornecimentos e serviços externos	-97 890	-36 077	-96 750	-125 275	-135 246	-129 073	-140 292	-85 977	-18 770	-15 109	-466 599	-395 353
Gastos com o pessoal	-195 961	-192 267	-526 222	-521 486	-413 741	-362 565	-283 073	-208 952	-131 844	-107 140	-853 326	-727 488
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-559	0	-1 042	0	-48		-9	0	-12	0	-2 613	0
Outros rendimentos e ganhos	12 347	6 716	41 071	15 554	32 242	16 048	35 783	25 081	9 376	6 620	91 418	58 750
Outros gastos e perdas	-5 814	-1 855	-4 282	-5 611	-10 802	-9 051	-7 531	-1 482	-1 470	-994	-10 018	-7 045
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 094	31 008	-77 353	-87 257	118 099	95 217	97 448	10 465	-33 421	-26 025	697	14 917
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 669	-3 886	-16 453	-23 739	-27 905	-32 845	-27 270	-26 032	-5 543	-4 643	-50 910	-50 313
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 425	27 122	-93 807	-110 996	90 193	62 372	70 178	-15 567	-38 964	-30 668	-50 212	-35 397
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-569	-414	-1 282	-1 011	-1 140	-887	-214	-187	-284	-208	-1 858	-1 611
Resultados antes de impostos	3 856	26 708	-95 088	-112 007	89 053	61 485	69 964	-15 753	-39 248	-30 876	-52 071	-37 008
Imposto sobre o rendimento do exercício												
Resultado líquido do período	3 856	26 708	-95 088	-112 007	89 053	61 485	69 964	-15 753	-39 248	-30 876	-52 071	-37 008



Casa da Paz		São Vicente		Espaço Bússola		Património		Irmandade		Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
73 843	94 274	117 884	117 719	5 237	17 169	0	0	7 106	7 373	931 422	1 088 796
268 790	229 715	541 394	541 918	323 380	323 137	82	0	0	0	3 801 265	3 133 861
202 926	199 763	513 921	484 939	1 327	0	0	0	0	0	2 739 902	2 460 783
65 865	29 952	27 473	56 979	322 053	323 137	82	0	0	0	1 061 363	673 078
0	2 866	0	5 098	0	0	0	0	0	0	28 830	31 840
-4 152	-3 025	-9 240	-7 722	-2 098	-5 764	0	0	0	0	-143 050	-89 384
-99 921	-89 939	-152 871	-160 757	-192 214	-97 171	-26 192	-19 218	-520	-2 966	-1 427 265	-1 156 914
-299 156	-260 267	-461 561	-392 168	-191 418	-172 742	-10 947	-16 722	-7 556	-9 123	-3 374 805	-2 970 921
-27	0	-48	0	0	0	0	0	0	0	-4 358	0
21 793	10 054	36 555	20 988	51 757	53 484	138 131	138 338	641	0	471 114	351 633
-2 905	-4 121	-5 423	-3 686	-5 276	-126 073	-1 990	-1 797	-20	-1 360	-55 531	-163 074
-41 735	-20 444	66 689	121 391	-10 631	-7 961	99 084	100 601	-349	-6 075	227 621	225 837
-11 081	-15 295	-11 834	-13 648	-10 210	-9 340	-7 244	-9 455	0	-1 251	-173 118	-190 448
-52 816	-35 738	54 856	107 742	-20 841	-17 301	91 840	91 146	-349	-7 327	54 503	35 389
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-642	-561	-1 142	-923	0	-21	0	0	0	0	-7 132	-5 823
-53 458	-36 299	53 714	106 819	-20 841	-17 322	91 840	91 146	-349	-7 327	47 371,34	29 566
										-178	-647
-53 458	-36 299	53 714	106 819	-20 841	-17 322	91 840	91 146	-349	-7 327	47 192,91	28 919



TEMPOS DE INFÂNCIA	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	49 819	76 436	-26 617	-35%	77 435	-27 616	-36%
Subsídios, doações e legados à exploração	248 532	183 880	64 651	35%	176 742	71 790	41%
ISS, IP - Centros distritais	162 088	154 289	7 799	5%	148 677	13 411	9%
Outros	86 444	29 591	56 852	192%	28 065	58 379	208%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		2 547	-2 547	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 380	-3 242	1 862	-57%	-2 234	853	-38%
Fornecimentos e serviços externos	-97 890	-36 697	-61 193	167%	-36 077	-61 812	171%
Gastos com o pessoal	-195 961	-216 687	20 726	-10%	-192 267	-3 693	2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-559		-559			-559	
Outros rendimentos e ganhos	12 347	3 411	8 935	262%	6 716	5 631	84%
Outros gastos e perdas	-5 814	-66	-5 748	8710%	-1 855	-3 960	214%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 094	7 036	2 058	29%	31 008	-21 914	-71%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-4 669	-3 513	-1 156	33%	-3 886	-783	20%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 425	3 523	902	26%	27 122	-22 697	-84%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-569	-341	-228	67%	-414	-156	38%
Resultados antes de impostos	3 856	3 182	674	21%	26 708	-22 853	-86%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	3 856	3 182	674	21%	26 708	-22 853	-86%



QUINTA DOS PARDAIS	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	140 448	196 853	-56 405	-29%	202 262	-61 814	-31%
Subsídios, doações e legados à exploração	373 365	339 798	33 567	10%	347 415	25 949	7%
ISS, IP - Centros distritais	351 139	333 036	18 103	5%	325 329	25 809	8%
Outros	22 226	6 762	15 464	229%	22 086	140	1%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		5 731	-5 731	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 941	-7 769	3 828	-49%	-5 848	1 906	-33%
Fornecimentos e serviços externos	-96 750	-121 528	24 778	-20%	-125 275	28 525	-23%
Gastos com o pessoal	-526 222	-521 922	-4 300	1%	-521 486	-4 736	1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-1 042		-1 042			-1 042	
Outros rendimentos e ganhos	41 071	10 000	31 071	311%	15 554	25 517	164%
Outros gastos e perdas	-4 282	-149	-4 133	2774%	-5 611	1 329	-24%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-77 353	-104 717	27 364	-26%	-87 257	9 903	-11%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-16 453	-15 091	-1 362	9%	-23 739	7 286	-31%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-93 807	-119 808	26 001	-22%	-110 996	17 189	-15%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-1 282	-889	-393	44%	-1 011	-271	27%
Resultados antes de impostos	-95 088	-120 697	25 609	-21%	-112 007	16 918	-15%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	0		0	0	
Resultado líquido do período	-95 088	-120 697	25 609	-21%	-112 007	16 918	-15%



PIRILAMPOS E GAIVOTA	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	426	4	422	10544%	2 622	-2 196	-84%
Subsídios, doações e legados à exploração	625 379	526 130	99 249	19%	579 128	46 251	8%
ISS, IP - Centros distritais	582 921	485 666	97 255	20%	524 803	58 118	11%
Outros	42 458	40 464	1 994	5%	54 325	-11 867	-22%
Trabalhos para a própria entidade	28 830	72 018	-43 188	-60%	5 094	23 736	466%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8 941	-10 563	1 622	-15%	-6 987	-1 954	28%
Fornecimentos e serviços externos	-135 246	-129 119	-6 127	5%	-129 073	-6 173	5%
Gastos com o pessoal	-413 741	-419 209	5 468	-1%	-362 565	-51 176	14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-48		-48			-48	
Outros rendimentos e ganhos	32 242	8 116	24 126	297%	16 048	16 194	101%
Outros gastos e perdas	-10 802	-5 449	-5 353	98%	-9 051	-1 751	19%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	118 099	41 928	76 171	182%	95 217	22 881	24%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-27 905	-25 685	-2 220	9%	-32 845	4 940	-15%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	90 193	16 242	73 951	455%	62 372	27 821	45%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-1 140	-771	-369	48%	-887	-253	29%
Resultados antes de impostos	89 053	15 471	73 582	476%	61 485	27 568	45%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	89 053	15 471	73 582	476%	61 485	27 568	45%



ESPAÇO EM CON_TATO	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	80	10 967	-10 887	-99%	2 564	-2 484	-97%
Subsídios, doações e legados à exploração	565 462	441 244	124 218	28%	308 871	256 590	83%
ISS, IP - Centros distritais	318 498	355 760	-37 262	-10%	222 094	96 403	43%
Outros	246 964	85 484	161 480	189%	86 777	160 187	185%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		948	-948	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-72 972	-46 109	-26 863	58%	-30 587	-42 384	139%
Fornecimentos e serviços externos	-140 292	-112 990	-27 302	24%	-85 977	-54 315	63%
Gastos com o pessoal	-283 073	-223 841	-59 232	26%	-208 952	-74 121	35%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-9		-9			-9	
Outros rendimentos e ganhos	35 783	10 635	25 148	236%	25 081	10 702	43%
Outros gastos e perdas	-7 531	-294	-7 236	2458%	-1 482	-6 049	408%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	97 448	79 611	17 837	22%	10 465	86 983	831%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-27 270	-24 482	-2 788	11%	-26 032	-1 238	5%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	70 178	55 129	15 049	27%	-15 567	85 744	-551%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-214	-179	-35	19%	-187	-27	15%
Resultados antes de impostos	69 964	54 949	15 014	27%	-15 753	85 717	-544%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	69 964	54 949	15 014	27%	-15 753	85 717	-544%



A CEGONHA	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	106	1	105	10544%	657	-551	-84%
Subsídios, doações e legados à exploração	116 210	96 210	20 000	21%	91 978	24 233	26%
ISS, IP - Centros distritais	91 384	94 245	-2 861	-3%	90 679	705	1%
Outros	24 827	1 965	22 862	1163%	1 299	23 528	1812%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		1 277	-1 277	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 017	-4 342	-2 675	62%	-3 314	-3 704	112%
Fornecimentos e serviços externos	-18 770	-15 179	-3 591	24%	-15 109	-3 661	24%
Gastos com o pessoal	-131 844	-106 840	-25 004	23%	-107 140	-24 704	23%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-12		-12			-12	
Outros rendimentos e ganhos	9 376	4 937	4 439	90%	6 620	2 756	42%
Outros gastos e perdas	-1 470	-33	-1 436	4300%	-994	-476	48%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-33 421	-25 246	-8 174	32%	-26 025	-7 396	28%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-5 543	-4 455	-1 087	24%	-4 643	-900	19%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-38 964	-29 702	-9 262	31%	-30 668	-8 295	27%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-284	-170	-114	67%	-208	-77	37%
Resultados antes de impostos	-39 248	-29 872	-9 376	31%	-30 876	-8 372	27%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0		0			0	
Resultado líquido do período	-39 248	-29 872	-9 376	31%	-30 876	-8 372	27%



O ROSEIRAL	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	536 473	545 296	-8 823	-2%	566 720	-30 247	-5%
Subsídios, doações e legados à exploração	738 671	529 929	208 742	39%	534 957	203 714	38%
ISS, IP - Centros distritais	515 698	478 276	37 422	8%	464 498	51 200	11%
Outros	222 973	51 653	171 319	332%	70 459	152 514	216%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		8 278	-8 278	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-33 309	-32 723	-586	2%	-23 903	-9 406	39%
Fornecimentos e serviços externos	-466 599	-387 551	-79 048	20%	-395 353	-71 246	18%
Gastos com o pessoal	-853 326	-722 111	-131 215	18%	-727 488	-125 838	17%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-2 613		-2 613			-2 613	
Outros rendimentos e ganhos	91 418	31 327	60 091	192%	58 750	32 668	56%
Outros gastos e perdas	-10 018	-216	-9 802	4538%	-7 045	-2 972	42%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	697	-36 048	36 746	-102%	14 917	-14 219	-95%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-50 910	-44 303	-6 607	15%	-50 313	-597	1%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-50 212	-80 351	30 139	-38%	-35 397	-14 816	42%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-1 858	-1 495	-363	24%	-1 611	-247	15%
Resultados antes de impostos	-52 071	-81 846	29 776	-36%	-37 008	-15 063	41%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	-52 071	-81 846	29 776	-36%	-37 008	-15 063	41%

CASA DA PAZ	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	73 843	94 369	-20 526	-22%	94 274	-20 432	-22%
Subsídios, doações e legados à exploração	268 790	216 572	52 218	24%	229 715	39 075	17%
ISS, IP - Centros distritais	202 926	206 057	-3 131	-2%	199 763	3 163	2%
Outros	65 865	10 515	55 350	526%	29 952	35 912	120%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		2 866	-2 866	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 152	-6 278	2 126	-34%	-3 025	-1 127	37%
Fornecimentos e serviços externos	-99 921	-87 734	-12 187	14%	-89 939	-9 982	11%
Gastos com o pessoal	-299 156	-246 523	-52 633	21%	-260 267	-38 889	15%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-27		-27			-27	
Outros rendimentos e ganhos	21 793	4 857	16 936	349%	10 054	11 739	117%
Outros gastos e perdas	-2 905	-129	-2 776	2152%	-4 121	1 215	-29%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-41 735	-24 866	-16 869	68%	-20 444	-21 292	104%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-11 081	-10 461	-620	6%	-15 295	4 214	-28%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-52 816	-35 327	-17 489	50%	-35 738	-17 078	48%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-642	-544	-98	18%	-561	-81	14%
Resultados antes de impostos	-53 458	-35 871	-17 587	49%	-36 299	-17 159	47%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	-53 458	-35 871	-17 587	49%	-36 299	-17 159	47%



SÃO VICENTE	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	117 884	115 027	2 857	2%	117 719	165	0%
Subsídios, doações e legados à exploração	541 394	518 179	23 214	4%	541 918	-524	0%
ISS, IP - Centros distritais	513 921	501 684	12 237	2%	484 939	28 982	6%
Outros	27 473	16 495	10 977	67%	56 979	-29 506	-52%
Trabalhos para a própria entidade	0		0		5 098	-5 098	-100%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 240	-12 129	2 889	-24%	-7 722	-1 517	20%
Fornecimentos e serviços externos	-152 871	-112 205	-40 666	36%	-160 757	7 885	-5%
Gastos com o pessoal	-461 561	-396 567	-64 994	16%	-392 168	-69 393	18%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-48		-48			-48	
Outros rendimentos e ganhos	36 555	13 157	23 398	178%	20 988	15 566	74%
Outros gastos e perdas	-5 423	-277	-5 146	1858%	-3 686	-1 737	47%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	66 689	125 186	-58 496	-47%	121 391	-54 701	-45%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-11 834	-12 117	283	-2%	-13 648	1 815	-13%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	54 856	113 069	-58 213	-51%	107 742	-52 887	-49%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-1 142	-820	-322	39%	-923	-218	24%
Resultados antes de impostos	53 714	112 249	-58 535	-52%	106 819	-53 105	-50%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	53 714	112 249	-58 535	-52%	106 819	-53 105	-50%

ESPAÇO BÚSSOLA	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	5 237	24 816	-19 579	-79%	17 169	-11 932	-69%
Subsídios, doações e legados à exploração	323 380	446 064	-122 684	-28%	323 137	243	0%
ISS, IP - Centros distritais	1 327		1 327			1 327	
Outros	322 053	446 064	-124 011	-28%	323 137	-1 083	0%
Trabalhos para a própria entidade	0		0			0	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 098	-5 082	2 984	-59%	-5 764	3 666	-64%
Fornecimentos e serviços externos	-192 214	-135 779	-56 435	42%	-97 171	-95 043	98%
Gastos com o pessoal	-191 418	-221 076	29 658	-13%	-172 742	-18 675	11%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0		0			0	
Outros rendimentos e ganhos	51 757	38 467	13 289	35%	53 484	-1 727	-3%
Outros gastos e perdas	-5 276	-146 828	141 552	-96%	-126 073	120 797	-96%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-10 631	584	-11 215	-1921%	-7 961	-2 670	34%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-10 210	-8 377	-1 833	22%	-9 340	-870	9%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20 841	-7 794	-13 048	167%	-17 301	-3 540	20%
Juros e rendimentos similares obtidos	0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	0	-32	32	-100%	-21	21	-100%
Resultados antes de impostos	-20 841	-7 826	-13 016	166%	-17 322	-3 519	20%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	-20 841	-7 826	-13 016	166%	-17 322	-3 519	20%



PATRIMÓNIO	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	0,00		0,00			0	
Subsídios, doações e legados à exploração	82,00		81,996194			82	
ISS, IP - Centros distritais	0,00		0,00			0	
Outros	82,00		82,00			82	
Trabalhos para a própria entidade	0,00		0			0	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00		0			0	
Fornecimentos e serviços externos	-26 191,83	-20 649	-5 542,83	27%	-19 218	-6 974	36%
Gastos com o pessoal	-10 946,64	-17 883	6 936,36	-39%	-16 722	5 776	-35%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0,00		0			0	
Outros rendimentos e ganhos	138 130,67	156 853	-18 722,33	-12%	138 338	-207	0%
Outros gastos e perdas	-1 990,16	-1 003	-987,16	98%	-1 797	-193	11%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	99 084	117 318	-18 233,96	-16%	100 601	-1 517	-2%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-7 243,78	-7 222	-21,78	0%	-9 455	2 211	-23%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	91 840	110 096	-18 255,74	-17%	91 146	695	1%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00		0			0	
Juros e gastos similares suportados	0,00		0			0	
Resultados antes de impostos	91 840	110 096	-18 255,74	-17%	91 146	695	1%
Imposto sobre o rendimento do exercício			0			0	
Resultado líquido do período	91 840	110 096	-18 255,74	-17%	91 146	695	1%

IRMANDADE	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	7 106	14 746	-7 640	-52%	7 373	-267	-4%
Subsídios, doações e legados à exploração							
ISS, IP - Centros distritais							
Outros							
Trabalhos para a própria entidade							
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas						0	
Fornecimentos e serviços externos	-520	-4 469	3 949	-88%	-2 966	2 446	-82%
Gastos com o pessoal	-7 556	-10 218	2 662	-26%	-9 123	1 567	-17%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)							
Outros rendimentos e ganhos	641						
Outros gastos e perdas	-20	-1 400	1 380	-100%	-1 360	1 340	-99%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-349	-1 341	992	-74%	-6 075	5 726	-94%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização			0	-100%	-1 251	1 251	-100%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-349	-1 341	992	-74%	-7 327	6 978	-95%
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados							
Resultados antes de impostos	-349	-1 341	992	-74%	-7 327	6 978	-95%
Imposto sobre o rendimento do exercício							
Resultado líquido do período	-349	-1 341	992	-74%	-7 327	6 978	-95%

MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA	REALIZADO 2020	ORÇAMENTADO 2020	Desvio (valor)	Desvio (%)	REALIZADO 2019	Desvio (valor)	Desvio (%)
Vendas e serviços prestados	931 422	1 078 515	-147 094	-14%	1 088 796	-157 375	-14%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 801 265	3 298 008	503 257	15%	3 133 861	667 403	21%
ISS, IP - Centros distritais	2 739 902	2 609 013	130 889	5%	2 460 783	279 119	11%
Outros	1 061 363	688 995	372 368	54%	673 078	388 285	58%
Trabalhos para a própria entidade	28 830 720 018		-43 188	-60%	31 840	-3 010	-9%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-143 050	-128 237	-14 813	12%	-89 384	-53 666	60%
Fornecimentos e serviços externos	-1 427 265	-1 163 900	-263 365	23%	-1 156 914	-270 351	23%
Gastos com o pessoal	-3 374 805	-3 102 877	-271 928	9%	-2 970 921	-403 884	14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-4 358 0		-4 358			-4 358	
Outros rendimentos e ganhos	471 114	281 762	189 352	67%	351 633	119 481	34%
Outros gastos e perdas	-55 531	-155 845	100 314	-64%	-163 074	107 543	-66%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	227 621	179 444	48 178	27%	225 837	1 785	1%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-173 118	-155 708	-17 411	11%	-190 448	17 330	-9%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	54 503	23 736	30 767	130%	35 389	19 114	54%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 0		0			0	
Juros e gastos similares suportados	-7 132	-5 241	-1 890	36%	-5 823	-1 309	22%
Resultados antes de impostos	47 371	18 494	28 877	156%	29 566	17 805	60%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-178	-3 593	3 415	-95%	-647	469	-72%
Resultado líquido do período	47 193	14 901	32 291	217%	28 919	18 274	63%





Certificação Legal das Contas

 **Daniel Vicente**
Revisor Oficial de Contas
Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Albufeira**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de **5.736.136** euros e um total de Fundos Patrimoniais de **3.637.903** euros, incluindo um resultado líquido **47.193** euros, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o referencial contabilístico aplicável para Entidades do Setor Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Daniel Vicente
Revisor Oficial de Contas

Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e execução orçamental da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

**Daniel Vicente**

Revisor Oficial de Contas

Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

 **Daniel Vicente**
Revisor Oficial de Contas

Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividade

Em nossa opinião, o relatório de atividade foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira, 07 de Junho de 2021


Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041

Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas

 **Daniel Vicente**
Revisor Oficial de Contas

Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de atividade, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Instituição, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o Relatório de atividade, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.

 **Daniel Vicente**
Revisor Oficial de Contas
Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185

PARECER

Considerando as análises e trabalhos efectuados, somos de parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de atividade, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de atividade.

Albufeira, 07 de Junho de 2021


Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041

|| Parecer do Conselho Fiscal

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA
Rua do Oceano, Cerro Alagoa – Apartado 2117 / 8200 -916 Albufeira



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020

Nos termos do artigo 30º dos Estatutos do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre a prestação de contas do exercício económico findo em 31 de dezembro de 2020.

Após a verificação e análise dos documentos facultados pela Mesa Administrativa aos membros do Conselho Fiscal, concluiu-se:

1. O total do ativo foi de € 5.736.135,80; Aumento de € 371.655,05 face ao ano anterior;
2. O total dos fundos patrimoniais foi de € 3.637.903,18; Aumento de € 3.966,82 face ao ano anterior;
3. O total do passivo foi de € 2.098.232,62; Aumento de € 367.688,23 face ao ano anterior;
4. O resultado líquido do período foi de € 47.192,91;

A Instituição apesar do contexto de pandemia que praticamente afetou todo o ano de 2020, mantém um resultado líquido positivo, com um incremento no resultado final face ao ano anterior.

O ano de 2020 trouxe nos desafios de gestão, a mesa administrativa demonstrou capacidade para fazer face aos desafios que surgiram mantendo a estabilidade económica e financeira da Instituição.

A 31 de Dezembro de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira tinha um quadro de pessoal de 247 colaboradores, o que representa um aumento de 28 postos de trabalho face ao ano anterior.

Acréscimo da rubrica de custos com pessoal em 403.883,69€, por via das necessidades implícitas das regras da Direção Geral da Saúde.

Considerando o atrás referido, realçamos o esforço desenvolvido pela Mesa Administrativa no âmbito do contexto de pandemia e económico, primando pela melhoria da prestação de serviços aos utentes tendo sempre em conta a sua sustentabilidade.

Com base na informação contabilística analisada pelo conselho fiscal, bem como o relatório e parecer do Revisor Oficial de Contas é nosso parecer que:

MERECEM APROVAÇÃO AS CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2020

Albufeira 17 de Junho de 2021



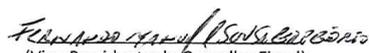
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA
Rua do Oceano, Cerro Alagoa – Apartado 2117 / 8200 -916 Albufeira



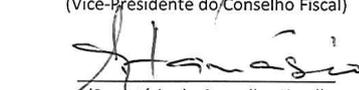
OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



(Presidente do Conselho Fiscal)



(Vice-Presidente do Conselho Fiscal)



(Secretário do Conselho Fiscal)



(Vogal do Conselho Fiscal)





06.

**APROVAÇÃO DA MESA
ADMINISTRATIVA E
PROPOSTA
À ASSEMBLEIA GERAL**



signature

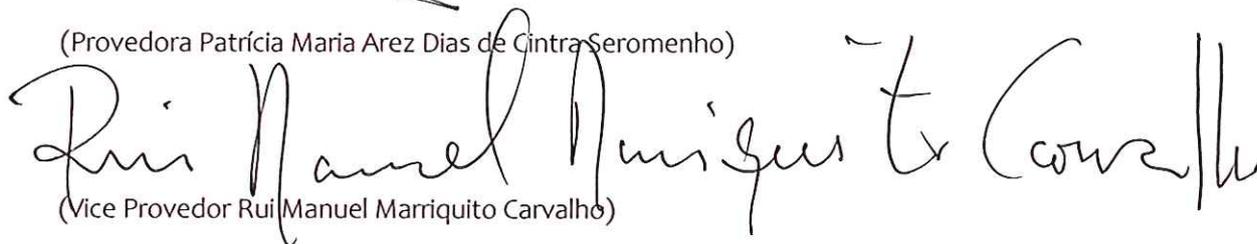
[Handwritten signature]

Aprovado em Reunião de Mesa administrativa a 26 de Maio de 2021.

Pela Mesa Administrativa



(Provedora Patrícia Maria Arez Dias de Cintra Seromenho)



(Vice Provedor Rui Manuel Marriquito Carvalho)



(Secretária Tânia Marisa Mendes Costa Santos)



(Tesoureira Ana Maria da Graça Rosa)



(Vogal Marlene Martins Dias da Silva)



(Vogal Delfina Rosa Caiiro Leitão Santos)



(Vogal Ana Paula Silva Santos)

Aprovado em Reunião da Mesa da Assembleia Geral de 25 de Junho de 2021.

Pela Assembleia Geral



(Presidnete José Carlos Martins Rolo)



(Primeiro Secretário Carlos Manuel Conceição Oliveira)



(Segunda Secretária Ana Cristina Neves Pinto e Oliveira)

07. ANEXOS



Anexo I - Balanço Eventos Institucionais

 Balanço de Atividades		Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.				
Iniciativas de promoção e organização interna.				
1	Fortalecer a afinidade da marca Misericórdia de Albufeira junto da comunidade.	13	108%	100%
Destinam-se aos públicos externos e internos.				
Iniciativas promovidas por entidades parceiras e com organização interna.				
2	Contribuir para o reforço da imagem da Misericórdia de Albufeira.	2	67%	100%
Destinam-se aos públicos internos e externos.				
Participação em iniciativas promovidas pela comunidade.				
3	Divulgar a ação da Misericórdia de Albufeira.	3	27%	100%
Destinam-se aos públicos internos e externos.				
Campanhas solidárias.				
4	Despertar e estimular o espírito solidário.	4	100%	100%
Destina-se ao público externo.				
5	Iniciativas não planeadas.*	41	---	100%
TOTAL		63	203%	100%

Notas: * = as iniciativas não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das iniciativas do plano. ** = os objetivos das iniciativas não planeadas correspondem aos objetivos das iniciativas planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem. *** = Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
Eventos de promoção e organização interna					
1º Trimestre	1	Procissão dos Painéis da Misericórdia de Albufeira, foi substituído por ação digital.	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
1º Trimestre	1	Festa Flower Power Solidária***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
1º Trimestre	1	Caminhada Solidária e Inclusiva***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
1º Trimestre	1	III Encontro de Responsabilidade Social***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
2º Trimestre	1	Via Sacra***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
2º Trimestre	1	Comemoração do 520º aniversário da Misericórdia de Albufeira, foi substituído por ação digital.	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	2	Arte pela inclusão, venda solidária.***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
3º Trimestre	1	Dia da Espiga***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
2º Trimestre	1	Festa de Final de Ano Letivo	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Live de Natal, em substituição da Festa de Natal.	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	10 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Jantar de Natal***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
Iniciativas promovidas por entidades parceiras e com organização interna					
2º Trimestre	1	Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, foi substituído por ação digital.	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
3º Trimestre	1	Atuação solidária no âmbito do FOLKFARO***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
4º Trimestre	1	Iniciativa pelo Combate à Pobreza e Inclusão Social	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
Participação em iniciativas promovidas pela comunidade					
1º Trimestre	1	Procissão dos Passos	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
1º Trimestre	1	5º Caminhada Solidária Bacchus***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
2º Trimestre	1	Community Day da Sonea Sierra***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
2º Trimestre	1	11ª Grande Mostra de Vinhos de Portugal***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Não Realizada	---
2º Trimestre	1	Opto. Eu no Fórum de Educação e Formação do Algarve***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
2º Trimestre	1	Arraial de Santo António***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
3º Trimestre	1	Encontro Multicultural***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
3º Trimestre	1	Festival Al-buhera***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
3º Trimestre	1	Festas do Pescador***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---
4º Trimestre	1	Guia Natal***	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	0 Não Realizada	---



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
4º Trimestre	1	Natal do Mercado em Substituição do Mercado de Natal	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
Campanhas solidárias					
2º Trimestre	1	IRS solidário	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
3º Trimestre	1	Vamos ajudar com material escolar	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Inverno mais quente	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Brinquedos que tocam	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
Atividades não planeadas					
Eventos de promoção e organização interna					
1º Trimestre	1	Comemoração do Dia da Mulher	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
3º Trimestre	1	Dia Mundial da Gratidão	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
3º Trimestre	1	Comemoração do Dia Mundial da Fotografia	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Comemoração do Dia Internacional do Idoso	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Comemoração dos Direitos da Criança	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Comemoração do Dia Internacional da Deficiência	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
Eventos de promoção e organização interna não incluídos no plano, mas que tiveram intervenção do gabinete					
1º Trimestre	1	VII Baile de Máscaras do Roseiral	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Reunião de Assembleia Geral Ordinária	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Hora do Conto	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Viagem todos juntos	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	III Concurso de Presépios do Roseiral	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
Participação em iniciativas promovidas pela comunidade					
1º Trimestre	1	Simpósio Sexualidade na Deficiência	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
1º Trimestre	1	Desfile Carnaval “Mocês Vamos Salvar o Planeta”	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
1º Trimestre	1	Desfile de Carnaval “Ano da Fitossanidade”	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
1º Trimestre	1	Almoço Solidário da Confraria do Bacchus de Albufeira	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Mês da prevenção dos maus tratos na infância	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Semana da Interculturalidade	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	Corações de Natal	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação	1 Realizada	Cumprido
4º Trimestre	1	WEBINAR: “Vamos falar de saúde mental na região do Algarve”	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação	1 Realizada	Cumprido
Campanhas					
1º, 2º, 3º, 4º Trimestre	4	Fique em casa nos cuidamos de si	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	4 Realizada	Cumprido
1º, 2º, 3º, 4º Trimestre	4	Oferta formativa do Espaço Bússola	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	4 Realizada	Cumprido
1º Trimestre	1	Serviço de Apoio Domiciliário	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
1º Trimestre	1	Formação On The Job		1	
2º Trimestre	1	Inscrições para o Centro Infantil Quinta dos Pardais	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Inscrições para a Creche Tempos de Infância	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	SOS.COVID19. PORTUGAL (de promoção externa)	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Início do Projeto Albufeira GerAção	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º Trimestre	1	Boas práticas na reabertura de creche	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	1 Realizada	Cumprido
2º, 3º e 4º Trimestre	3	Angariação de Bens Alimentares	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	3 Realizada	Cumprido
2º, 3º e 4º Trimestre	3	Apoio de Emergência	Divulgar a iniciativa através dos canais de comunicação.	3 Realizada	Cumprido



Calendariz.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º Trimestre	1	Flower Power Solidária	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição.
1º Trimestre	1	Caminhada Solidária e Inclusiva***	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição
1º Trimestre	1	III Encontro de Responsabilidade Social***	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição
2º Trimestre	1	Via Sacra***	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição
2º Trimestre	2	Arte pela inclusão, venda solidária.***	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição
3º Trimestre	1	Dia da Espiga***	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição
4º Trimestre	1	Jantar de Natal***	Não Realizado	Iniciativas não realizadas devido a situação pandémica. Prever atividades de substituição
3º Trimestre	1	Atuação solidária no âmbito do FOLKFARO***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
1º Trimestre	1	5º Caminhada Solidária Bacchus***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
2º Trimestre	1	Community Day da Sonae Sierra***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
2º Trimestre	1	11ª Grande Mostra de Vinhos de Portugal***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
2º Trimestre	1	Opto. Eu no Fórum de Educação e Formação do Algarve***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
2º Trimestre	1	Arraial de Santo António***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
3º Trimestre	1	Encontro Multicultural***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
3º Trimestre	1	Festival Al-buhera***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
3º Trimestre	1	Festas do Pescador***	Não Realizado	Iniciativa não realizada pela entidade promotora, devido a situação. Prever atividades de substituição.
Objetivos não atingidos ou não avaliados				
---	---	---	---	---



Anexo II - Balanço de Atividades da Área da Infância e Juventude

Anexo II a - Creche Tempos de Infância

 tempos de infância	Balanço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários	Execução		Objetivo
Atividades sociopedagógicas de desenvolvimento pessoal e social				
1	Acolher e promover o desenvolvimento pessoal e social dos utentes nas atividades de rotina. Destinam-se aos utentes em sala de berçário, sala 1/2 anos e sala 2/3 anos.	342	81%	66%
Atividades sociopedagógicas de expressão e comunicação				
2	Promover diferentes formas de expressão que permitam à criança comunicar e expressar ideias e pensamentos, transmitir emoções e representar o mundo de forma criativa. Destinam-se aos utentes em sala de berçário, sala 1/2 anos e sala 2/3 anos.	1122	89%	91,2%
Atividades sociopedagógicas de conhecimento do mundo				
3	Proporcionar experiências e interações com o meio envolvente, que permitam à criança adquirir conhecimentos e despertar para o mundo que a rodeia. Destinam-se aos utentes em sala de berçário, sala 1/2 anos e sala 2/3 anos.	42	111%	70,9%
Atividades sociopedagógicas de festividades				
4	Conhecer e transmitir valores culturais com o envolvimento e participação das famílias em dias festivos. Destinam-se aos utentes em sala de berçário, sala 1/2 anos e sala 2/3 anos e às suas famílias e comunidade envolvente.	70	91%	87%
Atividades sociopedagógicas de interrupção letiva				
5	Desenvolver atividades lúdicas no período de interrupção letiva de verão. Destinam-se aos utentes em sala de berçário, sala 1/2 anos e sala 2/3 anos.	40	100%	100%
TOTAL			88%	74%

Nota: n.a. = não avaliado.



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Atividades sociopedagógicas de desenvolvimento pessoal e social					
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Autonomia	Executar os momentos de rotina diária, estimulando a autonomia de forma progressiva.	187	89%	72%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Relações interpessoais	Estimular as primeiras interações e incentivar as boas normas de convivência.	155	74%	60%
Atividades sociopedagógicas de expressão e comunicação					
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Comunicação e linguagem oral	Desenvolver a capacidade de comunicar através de diálogos, da audição de histórias, canções e lengalengas e de uma visita à biblioteca.	187	89%	92,2%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Expressão plástica	Explorar diferentes materiais e técnicas de expressão plástica.	187	89%	95%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Expressão motora	Desenvolver a motricidade global e fina através de jogos de explorar do corpo e da manipulação de objetos.	187	89%	96%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Expressão dramática	Iniciar o jogo dramático através da imitação de gestos, sons e movimentos.	187	89%	90,5%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Expressão musical	Estimular o gosto pela música e pela dança através da audição de canções, reprodução de diferentes sons e exploração de instrumentos musicais.	187	89%	98%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Matemática	Despertar para conceitos matemáticos através de jogos de encaixe e empilhamento, jogos de associação e exploração de diferentes cores, formas e tamanhos.	187	89%	75,6%
Atividades sociopedagógicas de conhecimento do mundo					
1º, 2º e 3º trimestre 20 vezes	Estações do Ano	Explorar as transformações que se observam nas diferentes estações do ano em atividades alusivas ao tema.	30	150%	91,5%
2º Trimestre 6 vezes	Corpo humano	Conhecer e compreender o corpo humano através de exercícios de expressão motora, jogos corporais, reprodução de sons e imitação de gestos ou movimentos.	5	83%	100%
3º Trimestre 6 vezes	Animais	Conhecer e identificar animais e suas principais características através de atividades alusivas ao tema, nomeadamente a visita à Quinta Pedagógica de Portimão.	0	0%	n.a.
3º Trimestre 6 vezes	As cores	Conhecer e identificar as cores com a observação e manipulação de imagens e objetos, jogos de movimento e de regras e trabalhos de expressão plástica.	7	117%	92%



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Atividades sociopedagógicas de festividades					
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre 1 vez por utente	Os aniversários	Identificar os aniversariantes do mês num placar e cantar os parabéns em grupo.	1	100%	100%
Outubro 5 vezes	Dia das Bruxas	Explorar a data festiva de forma lúdica, através da brincadeira com acessórios característicos e da elaboração de uma atividade plástica alusiva ao tema.	8	160%	100%
Novembro 5 vezes	São Martinho	Comemorar o São Martinho com atividades de exploração sensorial, de expressão plástica, dramática e musical. Elaborar uma prenda para a família.	4	80%	100%
20 de novembro 5 vezes	Dia Nacional do Pijama	Comemorar o Dia Nacional do Pijama com atividades alusivas ao tema, nomeadamente vir para a creche vestidos de pijama.	4	80%	100%
Dezembro 10 vezes	Natal	Comemorar o natal através de contos, da exploração de elementos natalícios e da realização de atividades plásticas ao som de músicas características da época festiva. Elaborar uma prenda para a família. Realização da Festa de Natal. Visita à Aldeia dos Sonhos.	11	110%	100%
Janeiro 3 vezes	Dia de Reis	Construir a coroa de reis ao som de canções alusivas à data festiva.	2	67%	100%
Fevereiro 5 vezes	Dia de São Valentim	Valorizar e incentivar as relações positivas entre pares elogiando e estimulando as atitudes de afeto, interajuda e partilha. Elaborar uma lembrança para oferecer.	6	120%	100%
Fevereiro 7 vezes	Carnaval	Comemorar o carnaval: observação e exploração de elementos característicos da data festiva; realização de trabalhos plásticos; brincadeiras ao som de músicas carnavalescas e participação no desfile de carnaval da freguesia com o tema do Projeto Crescer com a Multiculturalidade.	9	129%	100%
Março 8 vezes	Dia do Pai	Valorizar a figura paterna presenteando-a com uma lembrança e uma atividade.	7	88%	100%
Abril 8 vezes	Páscoa	Comemorar a páscoa através da exploração de elementos característicos e da realização de uma atividade plástica. Elaborar uma prenda para a família.	0	0%	n.a.
Abril e Maio 8 vezes	Dia da Mãe	Valorizar a figura materna presenteando-a com uma lembrança e uma atividade.	7	88%	66,8%
Semana de 11 de Maio 5 vezes	Dia da Família	Comemorar o tema com a participação das famílias em atividades de interação e partilha que fortaleçam os laços familiares e valorizem a diversidade familiar/cultural.	4	80%	66,8%
21 de maio 1 vez	Dia Mundial da Diversidade Cultural	Cultivar a compreensão da riqueza e importância da diversidade cultural, assim como incentivar o respeito pelo outro.	1	100%	66,8%
Maio e junho 5 vezes	Dia da Criança	Valorizar cada criança proporcionando um dia divertido e diferente.	5	100%	100%



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
30 de junho 1 vez	Festa de final de Ano Letivo	Comemorar o final de ano letivo realizando uma festa com a participação dos utentes, pais, familiares e comunidade.	1	100%	100%
Atividades sociopedagógicas de atividades de verão					
Julho e agosto 40 vezes	Atividades de Verão	Proporcionar durante os meses de verão experiências divertidas e diferentes através de brincadeiras com água no espaço exterior e da realização de outras atividades.	40	100%	100%
Atividades não planeadas					

Nota: * = o 1º trimestre corresponde ao período de setembro a dezembro de 2019, o 2º trimestre de janeiro a março de 2020, o 3º trimestre de abril a junho de 2020 e o 4º trimestre de julho a setembro de 2020, sendo que o trimestre de outubro a dezembro de 2020 terá um Balanço semelhante ao do período homologado; n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
Abril 8 vezes	Páscoa	66,7%	A atividade não foi realizada devido à medida de suspensão das atividades educativas presenciais. Neste período foi definida a utilização de uma plataforma online que permitisse o contacto com os utentes e suas famílias. A adesão à plataforma foi posterior à data festiva da Páscoa.
3º Trimestre 6 vezes	Animais	66,7%	A atividade foi substituída por outras atividades lúdicas através da plataforma da Classdojo.
Objetivos não atingidos ou não avaliados*			
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 210 vezes	Relações interpessoais	6,7%	Devido ao longo período de confinamento e às medidas restritivas no âmbito da pandemia covid-19, verificou-se nos grupos de crianças, após a reabertura da Creche, algumas dificuldades nos relacionamentos interpessoais. Foram desenvolvidas atividades de forma a estimular e incentivar estas relações, respeitando as medidas de segurança impostas pela DGS.
Abril 8 vezes	Páscoa	66,7%	Adesão à plataforma educativa Classdojo
3º Trimestre 6 vezes	Animais	66,7%	Substituição da atividade dos animais por outras atividades de carácter lúdico e possíveis de realizar em contexto de ensino à distância.

Nota: * = Considera-se que o objetivo foi atingido quando o resultado é superior a 2/3 (66,7%).



Anexo II b -Creche do Centro Infantil Quinta dos Pardais

	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários	Execução do Plano		Cumprimento dos Objetivos
	Atividades sociopedagógicas de desenvolvimento pessoal e social.			
1	Promover o desenvolvimento de atitudes, valores e disposições que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida. Destinam-se às crianças em idade de creche.	420	100%	60%
	Atividades sociopedagógicas de expressão e de comunicação.			
2	Promover diversas formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Destinam-se às crianças em idade de creche.	1050	77%	61%
	Atividades sociopedagógicas de conhecimento do mundo.			
3	Sensibilizar para as diversas ciências naturais e sociais, abordadas de modo articulado, mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas. Destinam-se às crianças em idade de creche.	80	81%	64%
	Atividades sociopedagógicas de festividades.			
4	Vivenciar as tradições culturais e sociais. Destinam-se às crianças em idade de creche, às famílias e sociedade envolvente.	108	68%	76%
	Atividades Sociopedagógicas de componente não letiva.			
5	Vivenciar tradições culturais e sociais. Destinam-se às crianças em idade de creche, às suas famílias e sociedade envolvente.	40	100%	71%
6	Atividades não planeadas	---	---	---
	TOTAL	1698	83%	83%

Nota: n.a. = não avaliado.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
Atividades sociopedagógicas de desenvolvimento pessoal e social					
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Autonomia	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 71%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Relações Interpessoais	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 48%
Atividades sociopedagógicas de expressão e de comunicação					
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Linguagem oral	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	70	33% 60%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Educação física	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 71%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Matemática	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	52% 60%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Artes visuais	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 60%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Música e dança	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 54%
Atividades sociopedagógicas de conhecimento do mundo					
1º, 2º e 3º trimestres	40	Estações do ano	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	40	100% 83%
1º, 2º e 3º trimestre	10	O monstro das cores	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	7	70% 71%
2º e 3º trimestre	10	Ao redor das fábulas	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100% 83%
3º trimestre	10	Olhar o futuro...	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	0	0% 0%
2º trimestre	10	Projeto "Os animais amigos"	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100% 60%
3º trimestre	10	Projeto "Eu e os sentidos"	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100% 89%
Atividades sociopedagógicas de festividades					
16 de outubro	2	Dia da Alimentação	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	2	100% 95%
Outubro	10	Halloween	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100% 89%
11 de novembro	1	São Martinho	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	1	100% 89%
Novembro e dezembro	20	Natal	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	20	100% 95%
6 de janeiro	3	Dia de Reis	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	3	100% 89%
14 de fevereiro	2	Dia dos Namorados	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	2	100% 83%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
Fevereiro	10	Carnaval	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100%	95%
Março	10	Dia do Pai	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	5	50%	71%
Abril	15	Páscoa	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	5	33%	48%
Abril e maio	10	Dia da Mãe	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	4	40%	48%
Semana de 1 de junho	5	Dia da Criança	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	1	20%	71%
Junho	20	Festa de final de ano letivo	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	50%	43%
Atividades Sociopedagógicas de componente não letiva						
Julho e agosto	40	Atividades de Verão	As crianças evidenciam as respetivas competências, segundo a faixa etária	40	100%	71%

Nota: * = o 1º trimestre corresponde ao período de setembro a dezembro de 2019, o 2º trimestre de janeiro a março de 2020, o 3º trimestre de abril a junho de 2020 e o 4º trimestre de julho a setembro de 2020, sendo que o trimestre de outubro a dezembro de 2020 terá um Balanço semelhante ao do período homologado; n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	210	Linguagem Oral	33%	Devido ao confinamento foram adaptadas as atividades ao ensino online, contudo alguns dos projetos não eram viáveis de realizar à distância
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	210	Matemática	52%	Devido ao confinamento foram adaptadas as atividades ao ensino online, contudo algumas famílias não aderiram às propostas enviadas.
1º, 2º, 3º Trimestre	10	O Monstro das Cores	70%	Foram realizadas atividades via online, no entanto não foram executadas todas as que estavam planeadas.
3º trimestre	10	Olhar o futuro	0%	O projeto foi substituído por atividades no âmbito das medidas de higiene e prevenção de covid-19.
Março	10	Dia do Pai	50%	As atividades foram interrompidas devido ao confinamento, não sendo possível realizar todas as atividades previstas.
Abril	15	Páscoa	33%	Foram realizadas atividades via online, no entanto não foram executadas todas as que estavam planeadas.
Abril/ Maio	10	Dia da Mãe	40%	As atividades foram adaptadas ao ensino online, tendo sido realizadas menos atividades do que as previstas
Semana de 1 de junho	5	Dia da Criança	20%	As atividades foram realizadas apenas no dia da criança e adaptadas ao Plano de contingência em vigor
Junho	20	Festa de Final de Ano Letivo	50%	A festa foi substituída por uma cerimónia de entrega de diplomas aos finalistas.



Anexo II c - Educação Pré-escolar do Centro Infantil Quinta dos Pardais

 <small>quinta dos pardais</small> <small>para a educação</small>	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução do plano		Cumprimento dos Objetivos
	Atividades sociopedagógicas de desenvolvimento pessoal e social.			
1	Promover o desenvolvimento de atitudes, valores e disposições que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida. Destinam-se às crianças em idade de pré-escolar	420	100%	75%
	Atividades sociopedagógicas de expressão e de comunicação.			
2	Promover diversas formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Destinam-se às crianças em idade de pré-escolar	1138	84%	74%
	Atividades sociopedagógicas de conhecimento do mundo.			
3	Sensibilizar para as diversas ciências naturais e sociais, abordadas de modo articulado, mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas. Destinam-se às crianças em idade de pré-escolar	670	93%	75%
	Atividades sociopedagógicas de festividades.			
4	Vivenciar as tradições culturais e sociais. Destinam-se às crianças em idade de pré-escolar, às famílias e à comunidade envolvente.	108	69%	71%
	Atividades Sociopedagógicas de componente não letiva.			
5	Vivenciar tradições culturais e sociais. Destinam-se às crianças em idade de pré-escolar, às famílias e à comunidade envolvente.	40	100%	90%
6	Atividades não planeadas.	---	---	---
	TOTAL	2376	89%	89%

Nota: n.a. = não avaliado.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
Atividades sociopedagógicas de desenvolvimento pessoal e social					
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Autonomia	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 70%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Relações Inter-pessoais	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 80%
Atividades sociopedagógicas de expressão e de comunicação					
1º, 2º e 3º trimestres	40 (por criança)	Sessões de terapia da fala	As crianças ultrapassaram as dificuldades identificadas	10	25% 47%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Linguagem oral e abordagem à escrita	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	110	52% 70%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Matemática	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 60%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Artes visuais	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 90%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Música e dança	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 80%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	210	Teatro e jogo dramático	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	180	86% 60%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	88	Educação física	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	88	100% 90%
Atividades sociopedagógicas de conhecimento do mundo					
1º trimestre	210	A alimentação	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 90%
2º e 3º trimestres	210	Preservação do meio ambiente	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	160	76% 40%
1º, 2º e 3º trimestre	210	Projeto “Com os livros descubro”	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	210	100% 80%
1º, 2º e 3º trimestres	40	Estações do ano	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	40	100% 90%
Atividades sociopedagógicas de festividades					
Outubro	10	Halloween	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100% 90%
Semana de 16 de outubro	2	Dia da Alimentação	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	2	100% 100%
Novembro e dezembro	20	Natal	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	20	100% 80%
11 de novembro	1	São Martinho	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	1	100% 80%
Semana de 6 de janeiro	3	Dia de Reis	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	3	100% 90%
Semana de 14 de fevereiro	2	Dia dos Namorados	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	2	100% 90%
Fevereiro	10	Carnaval	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	100% 90%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
Março	10	Dia do Pai	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	5	80%
Abril	15	Páscoa	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	6	40%
Abril e maio	10	Dia da Mãe	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	5	30%
Semana de 1 de junho	5	Dia da Criança	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	1	80%
Junho	20	Festa de final de ano letivo	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	10	14%
Atividades Sociopedagógicas de componente não letiva					
Julho e agosto	40	Atividades de Verão	As crianças evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária	40	90%
Atividades não planeadas					

Nota: * = o 1º trimestre corresponde ao período de setembro a dezembro de 2019, o 2º trimestre de janeiro a março de 2020, o 3º trimestre de abril a junho de 2020 e o 4º trimestre de julho a setembro de 2020, sendo que o trimestre de outubro a dezembro de 2020 terá um Balanço semelhante ao do período homologado; **n.a.** = não avaliado.

Calendarização*	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	40 (por criança)	Sessões de terapia da fala	25%	As sessões de terapia da fala foram suspensas, de acordo com o Plano de Contingência em vigor.
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	210	Linguagem Oral	52%	Devido ao confinamento foram adaptadas as atividades ao ensino online, contudo alguns dos projetos não eram viáveis de realizar à distância
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	210	Teatro e Jogo Dramático	86%	Devido ao confinamento foram adaptadas as atividades ao ensino online, contudo as visitas de estudo não foram possíveis de realizar
2 e 3º Trimestre	210	Preservação do meio ambiente	76%	O projeto foi substituído por atividades no âmbito das medidas de higiene e prevenção de covid-19.
Março	10	Dia do Pai	50%	As atividades foram interrompidas devido ao confinamento, não sendo possível realizar todas as atividades previstas.
Abril	15	Páscoa	40%	Foram realizadas atividades via online, no entanto não foram executadas todas as que estavam planeadas.
Abril e Maio	10	Dia da Mãe	50%	As atividades foram adaptadas ao ensino online, tendo sido realizadas menos atividades do que as previstas
Semana de 1 de junho	5	Dia da Criança	20%	O dia da criança coincidiu com a reabertura da educação pré-escolar, tendo sido assinalado com uma pequena lembrança e atividades ao ar livre.
Junho	20	Festa de Final de Ano Letivo	50%	A festa foi substituída por uma cerimónia de entrega de diplomas aos finalistas.



Anexo II d - Casas de Acolhimento A Gaivota e Os Pirlampos

 a gaivota  os pirlampos	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Atividades de desenvolvimento de competências pessoais.				
1	Desenvolver as potencialidades individuais e sociais dos jovens. Destinam-se às crianças e aos jovens da Casa de Acolhimento A Gaivota.	703	141 %	315.7%
Atividades de desenvolvimento de competências de autonomia				
2	Melhorar as competências de autonomia e de integração na sociedade. Destinam-se às crianças e aos jovens da Casa de Acolhimento A Gaivota.	83	97%	90.5%
Atividades de desenvolvimento de competências escolares e profissionais.				
3	Melhorar a motivação e o desempenho escolar dos jovens e inseri-los na vida ativa. Destinam-se às crianças e aos jovens da Casa de Acolhimento A Gaivota.	276	107%	57.4%
Atividades de ocupação dos tempos livres, lúdicas e culturais.				
4	Promover a ocupação dos tempos livres das crianças com qualidade Destinam-se às crianças e aos jovens da Casa de Acolhimento A Gaivota.	170	96%	50.6%
5	Atividades não planeadas.**	67	---	
TOTAL		1299	110%	128.5%

Nota: * = para as atividades de âmbito desenvolvimental, considera-se que o objetivo foi atingido quando o resultado se verifica em mais de dois terços das crianças e jovens (66,7%); as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano, ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo*	
Atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	365	Tarefas diárias	Promover a aquisição de competências pessoais incentivando a autonomia de cada jovem.	365	100%	66,7%
1º e 4º trimestres	2	Voluntariado jovem	Melhorar a consciência social e ambiental.	2	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	20	Apoio de nutrição	Sensibilizar para a importância de hábitos de alimentação saudável dos jovens.	20	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Apoio de psicologia (individual ou grupal)	Melhorar as competências de gestão emocional dos jovens.	260	2167%	66,7%
1º, 2º e 4º trimestres	24	Apoio de terapia da fala	Melhorar as competências de linguagem.	30	125%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestre	20	Apoio de terapia ocupacional	Melhorar as competências funcionais de alguns jovens.	0	0%	66,7%
1º, 2º e 4º trimestres	12	Sessões de comunicação assertiva	Melhorar a comunicação intergruppal, diminuindo a incidência de comunicação agressiva.	12	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Teatro do oprimido	Desenvolver competências sociais e pessoais.	6	50%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Conversas com Sal	Desenvolver habilidades sociais e melhorar o relacionamento entre os jovens	30	100%	66,7%
Atividades de desenvolvimento de competências de autonomia						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Atelier de cozinha: Faço eu o jantar!	Melhorar as competências de confeção de alimentos e o conhecimento sobre nutrição.	28	93%	66,7%
1º e 2º trimestres	2	Workshop de alimentação e nutrição	Melhorar os conhecimentos sobre alimentação e nutrição.	1	50%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	6	Atelier de Lavandaria	Promover a educação ambiental; atividades de vivência e proteção da natureza.	6	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de gestão orçamental mensal	Dotar os jovens de maiores competências de gestão financeira.	12	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Treino de competências de higienização do Lar	Os jovens evidenciarem as respetivas competências, segundo a faixa etária.	30	100%	66,7%
1º, 2º e 4º trimestres	6	Dinâmicas de grupo para o desenvolvimento de autonomia	Promover a aquisição de comportamentos de autonomia responsável.	6	100%	66,7%
Atividades de desenvolvimento de competências escolares e profissionais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	Acompanhamento escolar diário	Incentivar a melhoria dos resultados escolares e o desenvolvimento de métodos de estudo.	250	120%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	3	Quadro de honra	Incentivar o sucesso escolar; dinamização de quadros de honra.	2	67%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	24	Atribuição de quinzenada	Reforçar os jovens com bons resultados escolares.	24	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Formação em contexto de trabalho	Desenvolver e aplicar conhecimentos em contexto de trabalho	0	0%	66,7%



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo*
3º trimestre	1	Acampamento de final de ano letivo	Premiar os bons resultados escolares e proporcionar tempos de lazer.	0	0%	66,7%
Atividades de ocupação de tempos livres, de lazer e cultura						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Atelier Gaivota Criativa	Desenvolver a criatividade das crianças e jovens.	30	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	38	Parabéns! Hoje é o teu dia!	Festejar os aniversários dos jovens promovendo o sentimento de pertença à Casa de Acolhimento.	38	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	6	Comemoração das datas festivas e culturais	Valorizar a comemoração das datas festivas e proporcionar momentos de lazer.	6	100%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	6	Comemoração das datas festivas institucionais	Proporcionar momentos de convívio entre respostas sociais	6	100%	66,7%
2º e 3º trimestres	20	Atividades de férias escolares e eventos culturais	Proporcionar momentos lúdicos e culturais nos períodos de férias escolares.	15	75%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Caminhadas toca a mexer	Proporcionar momentos de contato com a natureza.	45	113%	66,7%
3º trimestre	1	Um dia no parque aquático	Ocupar tempos livres e proporcionar tempos de lazer às crianças e jovens.	0	0%	66,7%
3º trimestre	2	Visita às fontes de Estômbar	Ocupar tempos livres e proporcionar tempos de lazer às crianças e jovens.	0	0%	66,7%
3º Trimestre	3	Ida às piscinas de Loulé	Ocupar tempos livres e proporcionar tempos de lazer às crianças e jovens.	0	0%	66,7%
3º Trimestre	1	Gaivota Disco Party	Ocupar tempos livres e proporcionar tempos de lazer às crianças e jovens.	1	100%	66,7%
3º Trimestre	1	Arraial de Verão	Estimular o sentimento de pertença À Casa de Acolhimento.	1	100%	66,7%
3º Trimestre	1	SandCity	Proporcionar experiencias diferentes e enriquecedoras.	0	0%	66,7%
3º Trimestre	1	Visita Às ilhas da Ria Formosa	Explorar e dar a conhecer a região do Algarve.	0	0%	66,7%
3º Trimestre	2	Cinema ao ar livre	Ocupar tempos livres e proporcionar tempos de lazer às crianças e jovens.	2	0%	66,7%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	20	Cinema em Casa	Ocupar tempos livres e proporcionar tempos de lazer às crianças e jovens.	25	125%	66,7%
3º Trimestre	2	Visita a Alte	Explorar e dar a conhecer a região do Algarve.	0	0%	66,7%
3º Trimestre	1	Feira Medieval	Proporcionar experiencias diferentes e enriquecedoras.	0	0%	66,7%
3º Trimestre		Festa dos Pescadores	Promover a participação dos jovens nas festas de Albufeira.	0	0%	66,7%
2º trimestre	1	Comemoração do dia da Criança	Promover a ocupação de tempos livres com atividades do gosto dos jovens.	1	100%	66,7%
4º trimestre	1	Ida a uma feira de Natal	Comemorar a época festiva do Natal.	0	0%	66,7%
Atividades não planeadas						



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo*
3º trimestre		Piscina em Casa	Ocupar os tempos livres dos jovens no interior da Casa de Acolhimento.	45	100%	66,7%
3º trimestre		Atividades com voluntárias do Gás Africa	Trabalhar as competências dos jovens e sensibilizá-los para o voluntariado.	20	100%	66,7%
3º trimestre		Caminhada pelo Trilho de São Lourenço e Pic NiC	Ocupar o tempo livre dos jovens com atividades inseridas na natureza.	1	100%	66,7%
3º trimestre		Caminhada à fonte Benémola	Ocupar o tempo livre dos jovens com atividades inseridas na natureza.	1	100%	66,7%

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas; * = para as atividades de âmbito desenvolvimental, considera-se que o objetivo foi atingido quando o resultado se verifica em mais de dois terços das crianças e jovens (66,7%).

Calendariz.	Quant.	Atividade	Valor (%)*	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestre	20	Apoio de terapia ocupacional	100%	Apoio a ser prestado por entidade externa que não encaminhou à instituição terapeuta ocupacional.
1º e 2º trimestre	1	Workshop de alimentação e nutrição	50%	Devido à situação pandémica não foi possível a nutricionista continuar a efetuar o apoio na Gaivota após Março 2021.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	3	Quadro de honra	67%	Quadro de honra será reformulado e colocado em prática em 2021.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Formação em contexto de trabalho	100%	Atividades não concretizadas devido à suspensão das atividades hoteleiras devido à pandemia, em 2021 existira uma tentativa de realizar atividades com objetivo semelhante.
3º trimestre	1	Acampamento de final do Ano letivo	100%	Atividade não realizada mas substituída pelo Arraial de Verão nos Pirlampos
3º trimestre	1	Um dia no parque aquático	100%	Atividades substituídas por piscina na Casa de Acolhimento
3º Trimestre	1	Ida às fontes de Estombar	100%	Atividades substituídas por piscina na Casa de Acolhimento
3º trimestre	1	Ida Às piscinas de Loulé	100%	Atividades substituídas por piscina na Casa de Acolhimento
3º trimestre	1	Passeio Às ilhas da Ria Formosa	100%	Atividades substituídas por piscina na Casa de Acolhimento
3º trimestre	1	Sand City	100%	Atividade substituída por atividades diversas na Casa de Acolhimento.
3º trimestre	1	Visita a Alte	100%	Atividade substituída por atividades diversas na Casa de Acolhimento.
3º trimestre	1	Feira Medieval	100%	Atividade substituída por atividades diversas na Casa de Acolhimento.
3º trimestre	1	Festa dos Pescadores	100%	Atividade substituída por atividades diversas na Casa de Acolhimento.
4º trimestre	1	Ida a uma feira de natal	100%	Atividade substituída por elaboração da decoração natalícia da Casa de acolhimento

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas; * = para as atividades de âmbito desenvolvimental, considera-se que o objetivo foi atingido quando o resu



Anexo II e - CAFAP

 <small>apoio parental</small> <small>CAFAP</small>	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução		Objetivo
Atividades de desenvolvimento de competências familiares.				
1	Reforçar a aquisição de competências parentais para o exercido das responsabilidades parentais necessárias para orientar e formar crianças e jovens, garantindo-lhes um desenvolvimento adequado e harmonioso. Destinam-se às famílias acompanhadas pelo CAFAP.	715	143%	100%
Apoios psicossociais e terapêuticos.				
2	Fomentar as competências pessoais e sociais das crianças e jovens como forma de promover um desenvolvimento integral de forma consciente e de qualidade. Destinam-se às famílias acompanhadas pelo CAFAP.	416	520%	100%
Atividades inter e intrafamiliares.				
3	Potenciar de forma positiva as relações entre pais e filhos fomentando as relações saudáveis entre o agregado. Destinam-se às famílias acompanhadas pelo CAFAP.	11	100%	100%
Atividades de mediação familiar.				
4	Mediar conflitos familiares como um contexto orientador, regulador e facilitador da intervenção e de intenção com o sistema familiar. Destinam-se às famílias acompanhadas pelo CAFAP e à comunidade educativa.	346	231%	100%
TOTAL		1488	994%	400%

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução	Objetivo
Atividades de desenvolvimento de competências familiares				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 300 vezes	Atendimentos psicossociais	Dotar as famílias de competências e recursos que permitam ultrapassar as fragilidades diagnosticadas.	550	300
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 150 vezes	Visitas domiciliárias	Efetuar o diagnóstico e a intervenção, com vista à melhoria das dinâmicas familiares.	80	150
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 50 vezes	Pais a mil à hora...	Reforçar a aquisição de competências parentais	85	50
Apoios psicossociais e terapêuticos				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 50 vezes	Apoio psicológico	Promover a saúde mental e melhoria do bem-estar global.	396	50
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 20 vezes	Apoio de terapia da fala	Promover melhorias nas dificuldades de linguagem e articulação.	20	20
3º e 4º trimestres 10 vezes	Apoio de nutrição	Promover hábitos de alimentação saudável.	0	10
Atividades inter e intrafamiliares				
15 de maio 1 vez	<i>Dá-me um abraço</i>	Promover as vivências positivas em família e o reforço dos laços familiares.	1	1
3º trimestre 8 vezes	<i>Julho e agosto, férias de verão</i>	Promover a ocupação dos tempos livres das crianças, de forma lúdica e pedagógica.	8	8
3 Agosto 1 vez	Família Feliz	Promover o acesso a atividades lúdicas e de lazer.	1	1
Dezembro 1 vez	<i>Brilho em Família</i>	Promover as vivências positivas em família, o reforço dos laços familiares e a comemoração da época natalícia.	1	1
Atividades da mediação familiar				
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 100 vezes	E eu onde fico?	Mediar conflitos familiares	324	100
1º, 2º, 3º e 4º trimestre 50 vezes	<i>O mundo só nosso!</i>	Estabelecer relações familiares	22	50
Atividades não planeadas				
1º, 2º, 3º, 4º trimestre	<i>Viagem todos juntos</i>	Maior proximidade com as famílias prevenir, promover e proteger as crianças e jovens.	51	0



Anexo III - Balanço de Atividades da Área da Família e da comunidade

Anexo III a - Gabinete de Inserção Social Anexo III a 1 - Serviço de Atendimento e Aconselhamento Social

 Inserção Social GIS	Balanço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução		Objetivo
Acompanhamento social				
1	Constituído pelo acolhimento, atendimento e visita domiciliária; O acolhimento consiste no primeiro atendimento realizado a novos utentes em que o objetivo é caracterizar o agregado familiar; O atendimento social consiste em prestar apoio às famílias em acompanhamento e, sempre que se considere necessário; Efetuam-se visitas domiciliárias para averiguar as condições em que os utentes vivem. Destinam-se a pessoas em situação de vulnerabilidade social ou de outras dificuldades pontuais.	440	100%	100%
2	Atividades não planeadas. *			
TOTAL		440	100%	100%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres Sempre que se verificar a necessidade	Acolhimento social (novos utentes)	Efetuar com sucesso os utentes que se dirigem ao GIS.	150	100 %	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres Sempre que se verificar a necessidade	Visitas domiciliárias	Verificar as condições habitacionais.	0	0%	0%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres Sempre que se verificar a necessidade	Atendimento social	Atualizar informações socioeconómicas e efetuar o acompanhamento do agregado familiar até à conclusão do processo.	252	100%	100%



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Sempre que se verificar a necessidade	Apoio Psicológico (sessões individuais)	Efetuar com sucesso as sessões planificadas	38	19%	19%
---	---	---	---	---	---
Atividades não planeadas					
---	---	Execução não cumprida	---	---	---
---	---	---	---	---	---

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau de execução do plano, uma vez que representam um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade de executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos das atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
---	---	---	---
---	---	---	---
---	---	---	---
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
---	---	---	---
---	---	---	---
---	---	---	---



Anexo III a 2 - Ajuda Alimentar (PO_APMC)

	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução		Objetivo
Ações de acompanhamento				
1	Prestar apoio às famílias em acompanhamento e, para averiguar as condições em que os utentes vivem, efetuam-se visitas domiciliárias. Agregados familiares que recebem bens alimentares do programa.	18	100%	100%
2	Atividades não planeadas. *	---	---	---
TOTAL		18	100%	100%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução	Objetivo
1º trimestre 1 vez	Gestão do orçamento familiar	Obter um grau de satisfação com a atividades superior a 7	100%	100%
2º trimestre 1 vez	Seleção de géneros alimentares	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 7	100%	100%
3º trimestre 1 vez	Prevenção de desperdício alimentar	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 7.	100%	100%

Atividades não planeadas

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
Objetivos não atingidos ou não avaliados			



Anexo III a 3 - 3'AS

Balço de Atividades		Execução		Objetivo
Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.				
Ações de acompanhamento				
1	Prestar apoio às famílias em acompanhamento e, para averiguar as condições em que os utentes vivem, efetuam-se visitas domiciliárias. Agregados familiares que recebem bens alimentares deste apoio	156	100%	100%
2	Atividades não planeadas. *	---	---	---
TOTAL		156	100%	100%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
2º e 4º trimestres	Atendimentos sociais	Efetuar com sucesso atendimentos sociais planeados.	150	100%	100%
2º e 4º trimestres	Visitas domiciliárias	Efetuar com sucesso as visitas domiciliárias planeadas.	0	0%	100%
Sempre que se verificar a necessidade	Apoio psicológico	Efetuar com sucesso as sessões planificadas	3	100%	100%

Atividades não planeadas

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
---	---	---	---
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
---	---	---	---



Anexo III a 4 - Cantina Social O Manjar

 Cantina Social O Manjar	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução	Objetivo	
Ações de acompanhamento.				
1	Constituído por atendimentos sociais, que consistem em prestar apoio às famílias em acompanhamento, e por visitas domiciliárias, que tem como objetivo averiguar as condições em que os utentes vivem. Agregados familiares que usufruem de apoio ao nível alimentar de refeições confeccionadas.	27	80 %	100%
2	Atividades não planeadas. *	---	---	---
TOTAL		27	100%	100%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Ações de acompanhamento					
1º e 3º trimestre	Atendimentos sociais	Efetuar com sucesso os atendimentos sociais planeados.	25	100%	100%
20 vezes	Sempre que se verificar a necessidade	Proporcionar bem-estar emocional e promover o desenvolvimento psicossocial adequado.	2	100%	100%
1º e 3º trimestres	Visitas domiciliárias	Verificar as condições habitacionais	0	0%	0%
20 vezes	Atividades não planeadas				
2.º trimestre	Entrega refeição casa	---	91	100%	100%
91 vezes					

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.



Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
2.ª, 3.ª, 4.ª Trimestre	Apoio Psicológico (sessões individuais)	40 %	Reforço de equipa técnica
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
---	---	---	---

Anexo III a 5 -Projeto Aldeia do Sanacai

 Balanço de Atividades	Execução	Objetivo
Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		
Ações de acompanhamento.		
1 Constituído pela monitorização às habitações e pelo encaminhamento para ações de acesso à empregabilidade. Na monitorização das habitações pretende-se verificar as condições de higiene, de organização, bem como para futura melhoria. No acesso à empregabilidade o objetivo é encaminhar para ações de promoção de competências profissionais e de acesso à empregabilidade dos projetos CLDA 4G e INCORPORA	6 100 %	100 %
Ações de promoção de competências pessoais e sociais.		
2 Promover competências pessoais, sociais e parentais nos progenitores da aldeia e por outro lado fortalecer o desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens.	6 100 %	100 %
3 Atividades não planeadas. *	---	---
TOTAL	12 100 %	100 %

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução	Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 4 vezes	Monitorização das habitações	Efetuar com sucesso as monitorizações planificadas.	6 100%	100%
1º e 4º trimestres 6 vezes	Acesso à empregabilidade	Os habitantes da aldeia ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com as ações.	6 100%	100%
Ações de promoção de competências pessoais e sociais				
1º, 2º e 3º trimestres 144 vezes	Psico espaço	Efetuar com sucesso as sessões planeadas.	12 8%	100%



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º e 3º trimestres 72 vezes	Supervisão escolar	Os pais ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com as ações..	112	156%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Gestão de orçamento familiar	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com as ações	122	100%	100%
Atividades não planeadas					
2º trimestre 12 vezes	Kit proteção individual	Os utentes ficaram satisfeitos com a ação	12		---
2º, 3.º e 4º trimestre 3 vezes	Ação sensibilização Covid 19	Os utentes ficaram satisfeitos com a ação	3		---

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 288 vezes	Monitorização das habitações	50%	Suspensa atividade devido Covid 19
1º e 4º trimestres 12 vezes	Psico espaço	8%	Suspensa atividade devido Covid 19
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
---	---	---	---

Anexo III d - Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4G (CLDS-4G) Albufeira GerAção



Balço 2020

Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.

Atividades para o Emprego, Formação e Qualificação

1. Favorecer os processos de integração profissional, pessoal e social de desempregados; contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de jovens; estimular capacidades empreendedoras de alunos do secundário.

Destinam-se a desempregados, empresários, instituições e entidades empregadoras, jovens NEET e alunos secundário.

Atividades de intervenção familiar e parental

2. Apoiar processos de qualificação familiar e a mediação de conflitos familiares; fomentar a promoção de estilos de vida saudáveis, de cidadania e cultura.

Destinam-se a famílias e a crianças/jovens.

Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Objetivo*	Resultados
Atividades para o emprego, formação e qualificação				
De 27-04-2020 a 31-12-2020 (100 Desempregados)	Bootcamp Ser+	Incutir competências pessoais, sociais facilitadoras de uma efetiva integração social e profissional de pessoas em situação de desemprego; Incentivar a adoção de uma postura ativa na procura de emprego.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 36 destinatários. Cumriu-se 36% do objetivo.
De 28-09-2020 a 31-12-2020 (40 Desempregados)	Bootcamp Ativa_Mente	Informar, esclarecer e orientar os destinatários relativamente às medidas ativas de emprego.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 10 destinatários. Cumriu-se 25% do objetivo.
De 22-08-2020 a 31-12-2020 (20 Desempregados)	Doutor Empreendedor	Incitar a criação de soluções alternativas de empregabilidade na criação do seu próprio negócio, encaminhando-os para o apoio técnico mais adequado.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 10 destinatários. Cumriu-se 50% do objetivo.
De 23-07-2020 a 31-12-2020 (45 Desempregados)	Bootcamp Qualifica	Motivar os destinatários para a integração em ações de qualificação, sensibilizando-os para a importância destas no seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 28 destinatários. Cumriu-se 62% do objetivo.



Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Objetivo*	Resultados
De 24-08-2020 a 31-12-2020 (15 empresários, instituições, e entidades empregadoras)	CriAção	Sensibilizar empresários, instituições e entidades empregadoras locais para a importância do seu papel para a coesão social no recrutamento e acolhimento de desempregados com perfis vulneráveis através de medidas ativas de emprego.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foi abrangido 1 destinatário. Cumriu-se 7% do objetivo.
De 06-08-2020 a 31-12-2020 (16 jovens)	ReAge	Apoiar jovens, sinalizados pelas escolas, ou outras entidades, ou por iniciativa própria, que abandonaram o sistema educativo, na sua orientação pessoal e profissional.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 6 destinatários. Cumriu-se 38% do objetivo.
01-10-2020 a 31-12-2020 (20 alunos do ensino secundário)	InovAção	Incutir nos alunos do ensino secundário atitudes pró-ativas, posturas empreendedoras, de iniciativa e de gosto pelo risco.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado e atingido. Foram abrangidos 20 destinatários. Cumriu-se 100% do objetivo.
Atividades de intervenção familiar e parental				
De 29-06-2020 a 31-12-2020 (40 famílias)	Ciclos de Conversas	Capacitar as famílias para a prevenção, mediação e resolução de conflitos e contribuir para um melhor ambiente familiar.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 12 destinatários. Cumriu-se 13% do objetivo.
De 26-11-2020 a 31-12-2020 (60 crianças/jovens)	Alta_Mente; Evoluida_Mente; Cool_tura para Tod@s	Incutir estilos de vida saudáveis, hábitos e comportamentos de cidadania ativa e gosto pela cultura.	Atingir 95% dos destinatários.	Executado, não atingido. Foram abrangidos 20 destinatários. Cumriu-se 33% do objetivo.
Atividades não planeadas				
De 19-05-2020 a 31-12-2020	Filhos e Sarilhos, Lda	Capacitar as famílias para a prevenção, mediação e resolução de conflitos e contribuir para um melhor ambiente familiar.		Foram abrangidos 5 destinatários.



Anexo III c - Casa de Acolhimento A Cegonha

 Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		Execução	Objetivo
Atividades lúdico-pedagógicas.			
1	Fomentar relações intra e interfamiliares, promovendo momentos pedagógicos. Destinam-se aos utentes.	37 93%	93%
Atividades de desenvolvimento pessoal e social.			
2	Promover as relações pessoais ou interpessoais e o aumento da autoestima das utentes. Destinam-se aos utentes.	477 99%	100%
Atividades festivas.			
3	Incentivar à prática festiva de datas comemorativas. Destinam-se aos utentes.	11 85%	90%
TOTAL		525 92%	94%

Nota: n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução	Objetivo
Atividades lúdico-pedagógicas				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Jogos tradicionais	Promover a estimulação cognitiva motora e sensorial.	10 83%	83%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Gastronómicas	Desenvolver a participação coletiva e a transmissão de saberes.	12 100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Ser ativo, ser saudável	Promover a motricidade fina e uma alimentação saudável.	11 92%	96%
Maio 1 vez	<i>Karaoke</i>	Estimular ao enriquecimento pessoal das utentes e desenvolver a participação coletiva.	1 100%	100%
Setembro 1 vez	<i>Origami</i>	Motivar as utentes à participação em atividades coletivas e lúdicas.	1 100%	100%
Julho 1 vez	<i>Egg carton</i>	Sensibilizar as utentes para a reutilização de materiais recicláveis.	1 100%	100%
Novembro 1 vez	Anteceder o Natal	Promover dinâmicas culturais e sensibilizar para o espírito natalício.	1 100%	100%
Atividades de desenvolvimento pessoal e social				



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Organização da casa	Promover competências de organização do lar, sensibilizando para a importância de uma correta higienização e arrumação.	365	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 96 vezes	Apoio ao estudo	Apoiar na aquisição de hábitos escolares, promovendo o sentido de responsabilidade e organização.	96	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Tertúlias	Fomentar o espírito crítico, sensibilizando as utentes para temas em voga na atualidade.	10	83%	83%
Fevereiro 1 vez	Redes sociais	Alertar as utentes para as vantagens e perigos das redes sociais.	1	100%	100%
Agosto 1 vez	Saber ser, saber estar	Suscitar os princípios e valores das utentes, fomentando as relações interpessoais e a tomada de decisões.	1	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 4 vezes	Economia para a vida	Literacia económica, como forma de capacitação futura.	4	100%	100%
Atividades festivas					
Janeiro 1 vez	Ano Novo	Incentivar à definição ou concretização de novos objetivos tendo como base a futura autonomização.	1	100%	100%
Março 1 vez	Carnaval	Promover e incentivar à prática da tradição carnavalesca, como forma de desinibição pessoal e cultural.	1	100%	100%
Março 1 vez	Dia da mulher	Fomentar a valorização pessoal e profissional reforçando a importância de ser mulher.	1	100%	100%
Abril 1 vez	Páscoa	Incitar à prática da cultura nacional, tendo como base o catolicismo.	1	100%	100%
Abril 1 vez	Dia da liberdade	Incrementar e sensibilizar para a prática da liberdade como término da opressão.	0	Não realizada	--
Maio 1 vez	Dia da mãe	Promover a afetividade e os valores das genitoras reforçando o vínculo mãe-filho/a.	1	100%	100%
Junho 1 vez	Dia da criança	Celebrar a importância de ser criança focando as suas fragilidades perante complexas adversidades.	1	100%	100%
Junho 1 vez	Santos populares	Comemorar o nascimento de profetas, que marcam o primórdio dos galanteios católicos, proporcionando momentos de convívio e diversão.	0	Não realizada	--
Julho 1 vez	Dia mundial do chocolate	Promover e o lado doce da vida, proporcionando momentos de convívio.	1	100%	100%



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Outubro 1 vez	Dia internacional da rapariga	Promover a proteção dos direitos das raparigas e acabar com a vulnerabilidade, a discriminação e a violência que estas sofrem.	1	100%	100%
Outubro 1 vez	Dia mundial contra o bullying	Alertar para as adversidades, preconceitos perigos, facultando ferramentas de superação.	1	100%	100%
Outubro 1 vez	Halloween	Incentivar à participação em atividades festivas, de carácter sobrenatural, proporcionando uma noite de fantasia.	1	100%	100%
Dezembro 1 vez	Natal	Solenizar o natal como marco do nascimento da nossa História, enaltecendo o catolicismo.	1	100%	100%

Atividades não planeadas

Nota: n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Jogos tradicionais	17%	Em cumprimento do Plano de Contingência a atividade foi suspensa.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Ser ativo, ser saudável	4%	De acordo com o Plano de contingência as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Tertúlias	17%	Não cumprida devido a cumprimento do Plano de Contingência, evitando aglomerado de utentes.
Junho 1 vez	Dia da Liberdade	Não realizada	Em cumprimento do Plano de Contingência a atividade foi cancelada.
Junho 1 vez	Santos populares	Não realizada	De acordo com o Plano de contingência as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Jogos tradicionais	17%	Em cumprimento do Plano de Contingência a atividade foi suspensa.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Ser ativo, ser saudável	4%	De acordo com o Plano de contingência as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 12 vezes	Tertúlias	17%	Não cumprida devido a cumprimento do Plano de Contingência, evitando aglomerado de utentes.



Anexo IV- Balanço de Atividades da Área Sénior

Anexo IV a - Serviço de Apoio Domiciliário O Roseiral

 Balanço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		Execução		Objetivo
Atividades de desenvolvimento pessoal e social				
1	Proporcionar momentos de partilha no seu meio habitual de vida, rodeadas dos seus afetos e pertences, com a possibilidade de novos relacionamentos proporcionados pelos colaboradores, técnicos e voluntários. Utentes do SAD.	41	87%	100%
Atividades de apoio diário				
2	Proporcionar o bem-estar, o desenvolvimento individual dos utentes e a satisfação das suas necessidades, num clima de segurança afetiva, física e psíquica. Utentes do SAD.	1825	100%	94%
TOTAL				

Nota: n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Atividades de desenvolvimento pessoal e social					
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 36 vezes	Um miminho para mim	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	30	83%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre 10 vezes	Dois dedos de conversa	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	10	100%	100%
Dezembro 1 vez	Natal do Roseiral	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Atividades de apoio diário					
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Higiene pessoal	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 6.	665	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Higiene habitacional	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 6.	365	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Alimentação	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 6.	365	100%	85%



Calendarização*	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Tratamento de roupa	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 6.	365	100%	86%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Teleassistência	Obter um grau de satisfação com a atividade superior a 6.	365	100%	100%
Atividades não planeadas					
1º trimestre 1 vez	Dia do pai	Valorizar o papel do pai na família entregando uma lembrança aos utentes	1	100%	--
1º trimestre 1 vez	Dia da Mulher	Valorizar o papel da mulher elaborando uma lembrança para as utentes e colaboradoras.	1	100%	--
2º trimestre	Páscoa	Assinalar a data festiva oferecendo as tradicionais amêndoas e folar de pascoa.	1	100%	--
4º Trimestre 1 vez	Dia do Idoso	Assinalar o dia do idoso entregando uma lembrança aos utentes	1	100%	--
4º trimestre 1 vez	Dia de S. Martinho	Promover a cultura e a tradição e o contacto com o passado.	1	100%	--
4º trimestre 1 vez	Musica á janela	Promover a cultura musical proporcionando momentos de alegria e descontração.	1	100%	--

Nota: n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 36 vezes	Um miminho para mim	17%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS
--	--	--	--
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Alimentação	11%	Promover uma articulação mais próxima com a equipa da cozinha para que os utentes fiquem mais satisfeitos com a confeção das refeições.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres 365 vezes	Tratamento de roupa	10%	Articular com a encarregada da lavandaria para que haja um maior rigor no tratamento da roupa dos utentes de apoio domiciliário.



Anexo IV b - Centro de Dia O Roseiral

	Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Atividades lúdico-terapêuticas.				
1	Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas. Utentes seniores.	1493	41%	97%
Atividades socioeducativas.				
2	Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos. Utentes seniores.	504	78%	96%
Atividades ocupacionais.				
3	Promover a relação intergrupar, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão. Utentes seniores.	158	60%	96%
Atividades socioculturais.				
4	Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social. Utentes seniores.	308	25%	98%
5	Atividades não Planeadas. *	50	100%	100%
TOTAL		2459	49%	96%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Atividades lúdico-terapêuticas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	190	Fisioterapia	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	25	13%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	190	Terapia Ocupacional	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	35	18%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	280	Treino de AVD's	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	120	43%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Atelier dos sentidos	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	24	30%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	Baú das minhas memórias	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	155	78%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Jogos e Desafios	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	12	11%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Sessões de Reminiscência	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	30	38%	74%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Motricidade fina	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	46	42%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	65	Tardes em movimento	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	68	105%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Pernas ativas	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	70	88%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	30	Hidroterapia	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	4	13%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	24	Pilates	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	4	17%	100%
Atividades socioeducativas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Atelier das Letras	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	12	30%	87%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Alfabetização	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	12	30%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Oficina do saber Ser e saber Estar	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	20	25%	87%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Dinâmicas de Grupo	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	20	25%	83%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de culinária	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	3	25%	71%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	SIOSlife	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	245	123%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Roda da conversa	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	60	150%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Centro Educativo do Cerro do Ouro	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	2	25%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	4	Ações de sensibilização	Os utentes evidenciam envolvimento na atividade.	20	500%	87%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Atividades ocupacionais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	44	Jogos tradicionais	Os utentes evidenciem envolvimento na atividade.	20	45%	93%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	44	Atelier Arte 100 Idade	Os utentes evidenciem envolvimento na atividade.	12	27%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	44	Hora do maminho	Os utentes evidenciem envolvimento na atividade.	56	127%	1050%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	20	Quebra rotinas	Os utentes evidenciem envolvimento na atividade.	20	100%	86%
Junho e julho	6	Praia	Os utentes evidenciem envolvimento na atividade.	0	Não realizada	---
Atividades socioculturais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	O Passado em Mim	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	3	25%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	40	Grupo coral	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	7	18%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos Musicais	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	12	15%	81%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Sessões de cinema	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	12	30%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Terço	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	12	30%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	50	Eucaristia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	12	24%	100%
20 de dezembro a 4 de janeiro	1	Dia de Ano Novo	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Janeiro	1	Museu do Traje e das Tradições -Messines	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Janeiro	1	Quinta dos Avós	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
6 de janeiro	1	Dia de Reis	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Fevereiro	1	Dia do Doente	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Fevereiro	1	Mercado de Albufeira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
25 de fevereiro	1	Carnaval	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Março	1	Visita a uma confeitaria de bolos regionais	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
8 de março	1	Dia Internacional da Mulher	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
19 de março	1	Dia do Pai	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
21 de março	1	Dia da Árvore	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
28 de março	1	Dia Nacional dos Centros Históricos	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Abril	1	Caminhada Vilamoura	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
6 de abril	1	Dia Mundial da Atividade Física	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
18 de abril	1	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
21 de abril	1	Páscoa	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
23 e 24 de abril	1	Dia da Liberdade	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de maio	1	Dia do Trabalhador	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
3 de maio	1	Dia da Mãe	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
15 de maio	1	Dia Internacional da Família	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
30 de maio	1	Dia da Espiga	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
31 de maio	1	Aniversário Misericórdia de Albufeira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Junho	1	Ruínas Romanas Cerro da Vila	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Junho	1	Visita às fontes de Alte	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de junho	1	Dia da Criança	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
28 de junho	1	Encontro de quadras populares seniores	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Julho	1	Museu de conservas em Portimão	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de julho	1	Dia Mundial das Bibliotecas	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
16 de julho	1	Dia do gelado	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
26 de julho	1	Dia Mundial dos Avós	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Agosto	1	Museu Regional dos Frutos Secos	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
19 de agosto	1	Dia da fotografia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Setembro	1	Visita ao Mercado de Loulé	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
8 de setembro	1	Dia Mundial da Fisioterapia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
21 de setembro	1	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Outubro	1	Caminhada lagoa dos salgados	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Outubro	1	Quinta do Mel	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de outubro	1	Dia Internacional do Idoso	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
16 de outubro	1	Dia Mundial da Alimentação	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
27 de outubro	1	Dia Mundial da Terapia Ocupacional	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	80%
Novembro	1	Visita ao parque temático rural - Tavira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
11 de novembro	1	Dia de São Martinho	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Dezembro	2	Festa de Natal (Roseiral e SCMA)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	50%	100%
Dezembro	1	II Concurso de Presépios	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Dezembro	1	Visita a um presépio no concelho	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Atividades não planeadas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Bingo	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	12	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Jardinação	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	12	100%	100%
3º e 4º trimestres	20	Treino de AVDI's	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	20	100%	100%
31 de janeiro	1	Tarde de Fados (Albufeira)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
27 de fevereiro	2	Caminhada Marina de Albufeira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	2	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
21 de fevereiro	1	Desfile de Carnaval Infantil da Cidade	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
24 de março	1	Baile de Carnaval SCM Boli-queime	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
19 de dezembro	1	“Corações de Natal”	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%

Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	190	Fisioterapia	87%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º foi realizado um acompanhamento pontual, em situações agudas, no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	190	Terapia Ocupacional	82%	Atividade realizada no 1º, 3º e 4º trimestre, sendo que no 3º e 4º trimestre foi realizada no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	280	Treino de AVD's	57%	Atividade realizada no 1º, 3º e 4º trimestre, sendo que no 3º e 4º trimestre foi realizada no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Atelier dos sentidos	70%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	Baú das minhas memórias	22%	Atividade realizada no 1º, 3º e 4º trimestre, sendo que no 3º e 4º trimestre foi realizada no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Jogos e Desafios	89%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Sessões de Reminiscência	62%	Atividade realizada no 1º, 3º e 4º trimestre, sendo que no 3º e 4º trimestre foi realizada no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Motricidade fina	58%	Atividade realizada no 1º, 3º e 4º trimestre, sendo que no 3º e 4º trimestre foi realizada no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Pernas ativas	12%	Atividade realizada no 1º, 3º e 4º trimestre, sendo que no 3º e 4º trimestre foi realizada no domicílio do utente, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º e 4º trimestres	30	Hidroterapia	87%	Atividade realizada no 1º trimestre, foi suspensa nos restantes, de acordo com as orientações da DGS, as atividades exteriores foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	24	Pilates	83%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Atelier das Letras	70%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Alfabetização	70%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Oficina do saber Ser e saber Estar	75%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Dinâmicas de Grupo	75%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de culinária	75%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Centro Educativo do Cerro do Ouro	75%	Atividade realizada no 1º trimestre, foi suspensa nos restantes, de acordo com as orientações da DGS, as atividades exteriores foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos tradicionais	55%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	44	Atelier Arte 100 Idade	73%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
Junho e julho	6	Praia	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	O Passado em Mim	75%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º e 4º trimestres	40	Grupo coral	82%	Atividade realizada no 1º trimestre, foi suspensa nos restantes, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos Musicais	85%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Sessões de cinema	70%	Atividade realizada no 1º trimestre, no 3º e 4º, esta foi substituída por outras atividades e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente, no domicílio.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Terço	70%	Atividade realizada no 1º trimestre.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	50	Eucaristia	76%	Atividade realizada no 1º trimestre.
Janeiro	1	Quinta dos Avós	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Março	1	Visita a uma confeitaria de bolos regionais	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
19 de março	1	Dia do Pai	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
21 de março	1	Dia da Árvore	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
28 de março	1	Dia Nacional dos Centros Históricos	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
Abril	1	Caminhada Vila-moura	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
6 de abril	1	Dia Mundial da Atividade Física	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
18 de abril	1	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
23 e 24 de abril	1	Dia da Liberdade	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
1 de maio	1	Dia do Trabalhador	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
30 de maio	1	Dia da Espiga	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
31 de maio	1	Aniversário da Misericórdia de Albufeira	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS foram canceladas todas as atividades que promovessem a interação/contacto entre diferentes respostas sociais.
1 de junho	1	Dia da Criança	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
Junho	1	Ruínas Romanas Cerro da Vila	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
Junho	1	Visita às fontes de Alte	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
28 de junho	1	Encontro de quadras populares seniores	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS foram canceladas todas as atividades que promovessem a interação/contacto entre diferentes instituições.
Julho	1	Museu de conservas em Portimão	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
1 de julho	1	Dia Mundial das Bibliotecas	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
16 de julho	1	Dia do gelado	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.
26 de julho	1	Dia Mundial dos Avós	Não realizada	Atividade cancelada devido ao encerramento temporário da resposta social.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Agosto	1	Museu Regional dos Frutos Secos	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Setembro	1	Visita ao Mercado de Loulé	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
8 de setembro	1	Dia Mundial da Fisioterapia	Não realizada	Atividade cancelada por ausência do técnico.
Outubro	1	Caminhada lagoa dos salgados	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Outubro	1	Quinta do Mel	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Novembro	1	Visita ao parque temático rural - Tavira	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Dezembro	1	Visita a um presépio no concelho	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Dezembro	2	Festa de Natal (Rosairel e SCMA)	50%	De acordo com as orientações da DGS foram canceladas todas as atividades que promovessem a interação/contacto entre diferentes respostas sociais.
Objetivos não atingidos ou não avaliados				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Atelier das Letras	9%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Oficina do saber Ser e saber Estar	9%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Dinâmicas de Grupo	12%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de culinária	25%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	4	Ações de sensibilização	9%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	44	Jogos tradicionais	2%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	20	Quebra rotinas	10%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos Musicais	14%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
27 de outubro	1	Dia Mundial da Terapia Ocupacional	16%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.



Anexo IV c - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas O Roseiral

 Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Atividades lúdico-terapêuticas.				
1	Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas. Utentes seniores.	1439	134%	100%
Atividades socioeducativas.				
2	Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando o desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos. Utentes seniores.	504	74%	90%
Atividades ocupacionais.				
3	Promover a relação intergrupar, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão. Utentes seniores.	406	75%	93%
Atividades socioculturais.				
4	Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social. Utentes seniores.	308	84%	100%
5	Atividades não Planeadas.*	15	100%	98%
TOTAL		2672	108%	98%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Atividades lúdico-terapêuticas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	190	Fisioterapia	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	368	194%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	190	Terapia Ocupacional	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	353	186%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	280	Treino de AVD's	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	502	179%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Atelier dos sentidos	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	80	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	Baú das minhas memórias	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	180	90%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Jogos e Desafios	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	52	47%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Sessões de Reminiscência	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	46	58%	75%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Motricidade fina	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	134	122%	93%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	65	Tardes em movimento	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	85	131%	123%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Pernas ativas	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	127	159%	113%
1º, 2º e 4º trimestres	30	Hidroterapia	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	4	13%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	24	Pilates	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	4	17%	125%
Atividades socioeducativas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Atelier das Letras	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	20	50%	88%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Alfabetização	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	20	50%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Oficina do saber Ser e saber Estar	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	39	49%	75%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Dinâmicas de Grupo	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	24	30%	82%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de culinária	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	9	75%	93%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	SIOSlife	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	230	115%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Roda da Conversa	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	22	55%	75%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Centro Educativo do Cerro do Ouro	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	2	25%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	4	Ações de sensibilização	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	6	150%	93%
Atividades ocupacionais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos tradicionais	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	35	44%	95%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Jardinagem	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	42	105%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Atelier Arte 100 Idade	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	80	100%	80%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Hora do maminho	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	80	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Quebra rotinas	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	24	30%	81%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Bingo	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	44	110%	100%
Junho e julho	6	Praia	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	0	Não realizada	---
Atividades socioculturais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	O Passado em Mim	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	6	50%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	40	Grupo coral	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	7	18%	86%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos Musicais	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	80	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Sessões de cinema	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	40	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Terço	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	40	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	50	Eucaristia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	54	108%	100%
20 de dezembro a 4 de janeiro	1	Dia de Ano Novo	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
janeiro	1	Museu do Traje e das Tradições - Messines	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
janeiro	1	Quinta dos Avós	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
6 de janeiro	1	Dia de Reis	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
fevereiro	1	Dia do Doente	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
fevereiro	1	Mercado de Albufeira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
25 de Fevereiro	1	Carnaval	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução	Objetivo	
março	1	Visita a uma confeitaria de bolos regionais	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
8 de março	1	Dia Internacional da Mulher	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
19 de março	1	Dia do Pai	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
21 de março	1	Dia da Árvore	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
28 de março	1	Dia Nacional dos Centros Históricos	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Abril	1	Caminhada Vilamoura	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
6 de abril	1	Dia Mundial da Atividade Física	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	105%
18 de abril	1	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
21 de abril	1	Páscoa	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
23 e 24 de abril	1	Dia da Liberdade	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
1 de maio	1	Dia do Trabalhador	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
3 de maio	1	Dia da Mãe	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
15 de maio	1	Dia Internacional da Família	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
30 de maio	1	Dia da Espiga	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
31 de maio	1	Aniversário Misericórdia de Albufeira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Junho	1	Ruínas Romanas Cerro da Vila	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Junho	1	Visita às fontes de Alte	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de junho	1	Dia da Criança	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
28 de junho	1	Encontro de quadras populares seniores	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Julho	1	Museu de conservas em Portimão	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de julho	1	Dia Mundial das Bibliotecas	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
16 de julho	1	Dia do gelado	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
26 de julho	1	Dia Mundial dos Avós	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Agosto	1	Museu Regional dos Frutos Secos	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
19 de agosto	1	Dia da fotografia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Setembro	1	Visita ao Mercado de Loulé	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
8 de setembro	1	Dia Mundial da Fisioterapia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
21 de setembro	1	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Outubro	1	Caminhada lagoa dos salgados	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Outubro	1	Quinta do Mel	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
1 de outubro	1	Dia Internacional do Idoso	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
16 de outubro	1	Dia Mundial da Alimentação	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
27 de outubro	1	Dia Mundial da Terapia Ocupacional	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Novembro	1	Visita ao parque temático rural - Tavira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
11 de novembro	1	Dia de São Martinho	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Dezembro	2	Festa de Natal (Roseiral e SCMA)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	2	100%	100%
Dezembro	1	II Concurso de Presépios	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Dezembro	1	Visita a um presépio no concelho	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Atividades não planeadas						
31 de janeiro	1	Tarde de Fados (Albufeira)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	71%
27 de fevereiro	2	Caminhada Marina de Albufeira	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	2	100%	100%
24 de março	1	Baile de Carnaval SCM Boliqueime	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
29 de abril	1	Dia Mundial da Dança	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
13 de maio	1	Concerto (Servilusa)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Junho	1	Projeto "Gestos de Amor"	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
17 de julho	1	Albufeira Summer Live	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendarização*	Quant.	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo
Outubro	3	Albufeira, um olhar sobre rodas	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	3	100%	100%
2º, 3º e 4º trimestres	1	Laços de família	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
17 de dezembro	1	Filmagem para a live de natal	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
19 de dezembro	1	“Corações de Natal”	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
24 a 31 de dezembro	1	Cantinho do abraço	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%

Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	200	Báu das minhas memórias	10%	A execução não foi atingida, no entanto foi reforçado o número de sessões individuais e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Jogos e Desafios	53%	A execução não foi atingida, no entanto foi reforçado o número de sessões individuais e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Sessões de Reminiscência	42%	A execução não foi atingida, no entanto foi reforçado o número de sessões individuais e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente.
1º, 2º e 4º trimestres	30	Hidroterapia	87%	Atividade realizada no 1º trimestre, foi suspensa nos restantes trimestres, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	24	Pilates	83%	A execução não foi atingida, no entanto foi reforçado o número de sessões individuais e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Atelier das Letras	50%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Alfabetização	50%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Oficina do saber Ser e saber Estar	51%	A execução não foi atingida, no entanto foi reforçado o número de sessões individuais e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Dinâmicas de Grupo	70%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de culinária	15%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Roda da Conversa	45%	A execução não foi atingida, no entanto foi reforçado o número de sessões individuais e um maior acompanhamento nas AVD's ao utente.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Centro Educativo do Cerro do Ouro	75%	Atividade realizada no 1º trimestre, foi suspensa nos restantes trimestres, de acordo com as orientações da DGS.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Jogos tradicionais	56%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Quebra rotinas	70%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
Junho e julho	6	Praia	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	O Passado em Mim	50%	A atividade foi suspensa por um período de tempo, foi reformulada e posteriormente retomada, de acordo com as orientações da DGS.
1º, 2º e 4º trimestres	40	Grupo coral	82%	Atividade realizada no 1º trimestre, foi suspensa nos restantes trimestres, de acordo com as orientações da DGS.
Janeiro	1	Quinta dos Avós	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Março	1	Visita a uma confeitaria de bolos regionais	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Abril	1	Caminhada Vilamoura	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Junho	1	Ruínas Romanas Cerro da Vila	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Junho	1	Visita às fontes de Alte	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
28 de junho	1	Encontro de quadras populares seniores	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Julho	1	Museu de conservas em Portimão	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Agosto	1	Museu Regional dos Frutos Secos	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Setembro	1	Visita ao Mercado de Loulé	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Outubro	1	Caminhada lagoa dos salgados	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Outubro	1	Quinta do Mel	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.



Calendarização*	Quant.	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Novembro	1	Visita ao parque temático rural - Tavira	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Dezembro	1	Visita a um presépio no concelho	Não realizada	De acordo com as orientações da DGS as atividades exteriores foram canceladas.
Objetivos não atingidos ou não avaliados				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Sessões de Reminiscência	21%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	110	Motricidade fina	2%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Atelier das Letras	8%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Oficina do saber Ser e saber Estar	21%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Dinâmicas de Grupo	14%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Atelier de culinária	2%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	40	Roda da Conversa	21%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.
1º, 2º e 4º trimestres	40	Grupo coral	10%	Adaptar a atividade de modo a que esta vá ao encontro dos interesses e reais necessidades dos utentes.

Anexo V - Balanço de Atividades da Área Saúde Mental

Anexo V a - Unidade de Vida Apoiada Casa da Paz

	Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução		Cumprimento dos objetivos*
	Lúdicas terapêuticas			
1	Promover competências de relacionamento interpessoal, autonomia, contribuindo para o bem-estar geral assegurando as capacidades intelectuais e cognitivas dos utentes. Destinam-se aos utentes da Resposta Social.	455	54%	88%
	Socioculturais			
2	Promover competências de relacionamento interpessoal, autonomia, bem-estar e participação social. Destinam-se aos utentes da Resposta Social.	166	83%	100%
	Atividades não planeadas			
3	Atividades realizadas que não foram incluídas no plano inicial e que se enquadram, segundo a sua natureza, nas restantes categorias.	26	100%	100%
	TOTAL	597	59%	96%

Nota: * = o cumprimento dos objetivos é calculado segundo a proporção de atividades que atingiram o objetivo, relativamente ao número total de cada categoria, e é apresentado em percentagem.

Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo*
Atividades lúdico terapêuticas					
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Terapia Ocupacional	Promover a manutenção das capacidades motoras globais e cognitivas em ocupações significativas; proporcionar contextos adequados às necessidades, preservando a identidade, valores, interesses	195	41%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Fisioterapia	Manter a funcionalidade e/ou retardar as alterações motoras, minimizando os efeitos de imobilidade, prevenindo as complicações inerentes às patologias dos utentes acamados e impossibilitados de participar nas atividades de grupo	160	200%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Treinos de AVD	Promover e manter a independência e a funcionalidade nas rotinas diárias	100	36%	80%
Atividades Socioculturais					
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Um bom fim-de-semana	Estimular atividades lúdicas, recreativas e culturais, que promovam a interação social	64	80%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Eucaristia	Proporcionar aos utentes a participação em atividades religiosas e espirituais na comunidade	32	80%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Comemorações de aniversários	Preservar a identidade dos utentes e fomentar o reviver das vivências do passado	20	100%	100%
Atividades não planeadas					
3º e 4º Trimestre	Convivendo	Promover momentos de convívio e desenvolver AIVD	19	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Ações de sensibilização	Sensibilizar para diversos assuntos, como: tabagismo, higienização dos espaços, das mãos, etc	4	100%	100%
3º Trimestre	Summer Live	Participar no evento proporcionado pela CMA	1	100%	100%
4º Trimestre	Live Natal	Participar no evento proporcionado pela CMA	2	100%	100%

Nota: n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Terapia Ocupacional	59 %	A execução não foi cumprida devido á ausência de Terapeuta Ocupacional no 2º e parte do 3º Trimestre
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Treino de AVD	64 %	A execução não foi cumprida devido á ausência de Terapeuta Ocupacional no 2º e parte do 3º Trimestre
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Treino de AVD	16 %	O objetivo não foi cumprido devido á ausência de Terapeuta Ocupacional no 2º e parte do 3º Trimestre

Nota: n.a. = não avaliado.



Anexo V b- Fórum Sócio-Ocupacional Casa da Paz

	Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução		Cumprimento dos objetivos*
	Lúdicas terapêuticas			
	1 Promover competências de relacionamento interpessoal, autonomia, contribuindo para o bem-estar geral assegurando as capacidades intelectuais e cognitivas dos utentes. Destinam-se aos utentes da Resposta Social.	717	54%	106%
	Sociopedagógicas			
	2 Desenvolver atividades que permitam ao utente estimular a imaginação e a criatividade Destinam-se aos utentes da Resposta Social.	251	57%	100%
	Socioculturais			
	3 Promover competências de relacionamento interpessoal, autonomia, bem-estar e participação social. Destinam-se aos utentes da Resposta Social.	42	58%	100%
	Atividades não planeadas			
	4 Atividades realizadas que não foram incluídas no plano inicial e que se enquadram, segundo a sua natureza, nas restantes categorias.	10	100%	100%
	TOTAL	1011	58%	101%

Nota: * = o cumprimento dos objetivos é calculado segundo a proporção de atividades que atingiram o objetivo, relativamente ao número total de cada categoria, e é apresentado em percentagem.



Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo*
Atividades lúdico terapêuticas					
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Terapia Ocupacional	Promover a manutenção das capacidades motoras globais e cognitivas em ocupações significativas; proporcionar contextos adequados às necessidades, preservando a identidade, valores, interesses	120	25%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Estimulação cognitiva	Estimular, manter as capacidades cognitivas, melhorar o desempenho e a independência nas AVD e diminuir a prevalência de alterações comportamentais	85	71%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Dramatização	Explorar diferentes formas de comunicação e expressão, estimular a criatividade e espontaneidade	15	38%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Música	Estimular memórias relevantes para os utentes, através da música	244	610%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	A nossa horta	Dotar os utentes de técnicas e conhecimentos de manutenção dos espaços hortícolas; manter ou melhorar as capacidades cognitivas, motoras, sensoriais, sociais	35	88%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Corpo em movimento	Estimular e manter a prática da atividade física para melhorar a funcionalidade, diminuir sedentarismo	70	88%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Boccia	Estimular a prática desportiva, beneficiando do desenvolvimento da coordenação, capacidade de concentração e interação social	28	70%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	Caminhada	Promover estilos de vida saudáveis, a marcha autónoma, momentos de interação e contato com a natureza e com a comunidade	8	20%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Atelier de Beleza	Promover cuidados de higiene e de imagem pessoal, fomentando o bem-estar e o aumento da autoestima	40	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Diário de Bordo (registo de memórias)	Manter e melhorar as competências cognitivas sensoriais	8	20%	100%
1º, 2º e 4º Trimestre	Hidroterapia	Estimular a atividade física em meio aquático	8	20%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Sessões de yoga	Contribuir para o bem-estar físico e mental dos utentes através de exercícios de relaxamento	8	20%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Relaxamento e Expressão corporal	Desenvolver a consciência emocional e a adequação dos estados tónicos	24	30%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Motricidade fina	Promover atividade motora dos membros superiores da mão e dos dedos, as praxias, as funções executivas.	12	15%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Arte em movimento	Promover o treino de competências motoras, relacionadas com os movimentos finos das mãos e dedos, bem como as competências cognitivas, sociais e de comunicação através da expressão plástica	12	30%	100%
Atividades Sociopedagógicas					



Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo*
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Expressão plástica (atelier ocupacional)	Desenvolver a destreza manual, estimular a imaginação, criatividade e a motricidade fina	50	42%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Hora do conto	Estimular e promover a leitura, atenção e concentração	37	93%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Dinâmicas de grupo	Desenvolver as aptidões, destinadas a promover a aprendizagem em grupo e a ajuda mútua	8	20%	100%
1º, 2º e 4º Trimestre	Empreita (Centro Educativo)	Dotar os utentes de competências básicas de técnicas de empreita e promover o convívio com a comunidade	8	32%	100%
1º, 2º e 4º Trimestre	Comidas da avó (Centro Educativo)	Desenvolver capacidades na área da culinária; promover o convívio com a comunidade	8	25%	100%
1º, 2º e 4º Trimestre	Trapos e linhas (Centro Educativo)	Estimular a aprendizagem de técnicas na área da costura e dos bordados; promover o convívio com a comunidade	8	32%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Atelier das letras	Fomentar e preservar as capacidades dos utentes letrados e motivar os utentes para novas aprendizagens	64	80%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Atelier de culinária	Promover e estimular as capacidades cognitivas, sensoriais e sociais; planejar, preparar, confeccionar receitas equilibradas	30	86%	100%
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	O mundo virtual	Promover novas experiências, aprendizagens, as capacidades cognitivas, comunicacionais, sociais, fomentando os gostos e interesses através da informática	38	95%	100%
Atividades Socioculturais					
21 vezes	Comemorar aniversários	Preservar a identidade dos utentes e fomentar o reviver de vivências do passado	21	100%	100%
3º trimestre	Praia	Promover competências de relacionamento interpessoal, autonomia, bem-estar e participação social.	0	-----	-----
anual	Saídas ao exterior	Envolver, integrar os utentes na vida comunitária da região; manter e estimular as capacidades sociais, relacionais e culturais	1	17%	100%
1 vez	Dia dos Reis	Promover o convívio entre utentes e colaboradores, mantendo os costumes e tradições	1	100%	100%
1 vez	Ano Novo	Orientar o utente no tempo, proporcionando um momento de reflexão e partilha entre utentes e colaboradores.	1	100%	100%
4 vezes	Carnaval	Realizar atividades criativas, recreativas e lúdicas, promovendo o convívio e o bem-estar.	1	25%	100%
1 vez	Dia da Mulher	Fomentar o espírito crítico dos utentes e promover a interação e coesão grupal	1	100%	100%
1 vez	Dia da Casa da Paz	Promover o convívio e a interação entre utentes e colaboradores comemorando o aniversário da resposta social	1	100%	100%



Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo*
1 vez	Dia da Árvore	Fomentar e Sensibilizar os utentes para questões relacionadas como ambiente através da participação nas comemorações propostas pelo município	1	100%	100%
1 vez	Páscoa	Orientar o utente no tempo e promover o convívio. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio socio cultural em que os utentes estão inseridos.	1	100%	100%
1 vez	Dia da Liberdade	Orientar o utente no tempo e promover o convívio. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio socio cultural em que os utentes estão inseridos.	1	100%	100%
1 vez	Dia da Dança	Combater o sedentarismo e promover as condições de bem-estar e saúde. Promover o convívio entre utentes e colaboradores	1	100%	100%
1 vez	Dia do Trabalhador	Orientar o utente no tempo e promover o convívio. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio socio cultural em que os utentes estão inseridos.	1	100%	100%
1 vez	Festa da Espiga	Relembrar hábitos e costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos. Orientar o utente no tempo e promover o convívio entre os utentes das diferentes Respostas Sociais.	1	100%	100%
1 vez	Santos Populares	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio socio cultural em que os utentes estão inseridos. Orientar o utente no tempo e promover o convívio.	1	100%	100%
1 vez	Dia do Yoga	Contribuir para o bem-estar físico e mental dos utentes através de exercícios de relaxamento; promover o convívio entre os utentes das respostas sociais	1	100%	100%
1 vez	Dia da Amizade	Promover um momento de reflexão e partilha, fomentando a interação grupal	1	100%	100%
1 vez	Dia da Fotografia	Promover a participação ativa na elaboração da atividade.	1	100%	100%
1 vez	Mostra das Artes do Barrocal	Participar no evento e divulgar os produtos elaborados no âmbito das atividades desenvolvidas no Atelier Ocupacional	0	0%	0%
1 vez	Mostra dos Frutos Secos	Participar no evento envolvendo a resposta social na comunidade divulgando os produtos elaborados	0	0%	0%
1 vez	Mostra do Folar de Padre	Participar no evento, envolvendo a Resposta social na comunidade e divulgando os produtos elaborados	0	0%	0%
1 vez	Dia da Saúde Mental	Promover a criatividade em que os utentes se expressem através das artes	1	100%	100%
1 vez	Dia da Alimentação	Promover o convívio entre utentes e colaboradores, mantendo os costumes e tradições	1	100%	100%
1 vez	Dia de São Martinho	Promover o convívio entre utentes e colaboradores, mantendo costumes e tradições	1	100%	100%



Calendarização	Atividade	Objetivo específico	Execução		Objetivo*
1 vez	Festa de Natal da Instituição	Promover o convívio entre várias respostas sociais, através da participação na festa, com uma apresentação de coreografia	1	100%	100%
1 vez	Festa de Natal da Casa da Paz	Promover momentos de convívio e de partilha com espírito natalício, organizando um lanche convívio com cantares natalícios e a oferta dos presentes de Natal	1	100%	100%
Atividades não planeadas					
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Restauro e Decoração	Incentivar os utentes a preservar e cuidar do seu espaço físico	10	100%	100%

Nota: n.a. = não avaliado.

Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
Execução não cumprida			
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Terapia Ocupacional	75 %	A atividade foi integrada no plano de atividades UVA
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Estimulação Cognitiva	29 %	A execução não foi cumprida na totalidade devido à ausência de terapeuta ocupacional no 2º e parte do 3º trimestre
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	A nossa horta	12 %	A atividade foi executada com 12% de desvio devido às condições climáticas
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Corpo em Movimento	12%	A atividade é realizada ao ar livre, não tendo espaço interior disponível, estando dependente das condições climáticas
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Boccia	30%	A atividade inicialmente era para ser realizada no pavilhão escolar. Não sendo possível a deslocação, foi adaptada às condições da RS, estando dependente das condições climáticas visto ser realizado no espaço exterior.
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Caminhada	80%	Os utentes ficaram privados de deslocações ao exterior, sendo assim impossível realizar a atividade
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Diário de Bordo	80%	A atividade é realizada com base nas caminhadas ao exterior, impossibilitando assim a sua realização
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Hidroterapia	80%	A execução não foi cumprida na totalidade porque as saídas ao exterior foram suspensas
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Sessões de yoga	80%	A atividade não foi possível realizar porque era dinamizada por um voluntário, não sendo possível a vinda deste a RS dado as visitas estarem suspensas
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Relaxamento e Expressão Corporal	70 %	A atividade foi integrada no Corpo em Movimento
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Motricidade Fina	85 %	A atividade foi integrada na Expressão Plástica (Atelier Ocupacional)
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Arte em Movimento	70 %	A atividade não foi realizada na totalidade devido a ausência da técnica por motivos de saúde
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Expressão Plástica	58 %	A atividade não foi realizada na totalidade devido a ausência da técnica por motivos de saúde
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Dinâmicas de Grupo	80 %	As atividades de grupo foram suspensas com vista à prevenção da disseminação do vírus



Calendarização*	Atividade	Desvio	Ação de melhoria
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Empreita (Centro Educativo)	68 %	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Comidas da Avó (Centro Educativo)	75 %	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
1º, 2º, 3º e 4º Trimestre	Trapos e Linhas (Centro Educativo)	68 %	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
3º Trimestre	Praia	100%	A atividade não foi possível de concretizar pelo impedimento das saídas
1 vez	Mostra das Artes do Barrocal	100%	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
1 vez	Mostra dos Frutos Secos	100%	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
1 vez	Mostra do Folar de Paderne	100%	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
Objetivos não atingidos ou não avaliados			
3º Trimestre	Praia	100%	A atividade não foi possível de concretizar pelo impedimento das saídas
1 vez	Mostra das Artes do Barrocal	100%	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
1 vez	Mostra dos Frutos Secos	100%	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS
1 vez	Mostra do Folar de Paderne	100%	A atividade ficou suspensa por parte dos serviços da CMA e os utentes ficaram impedidos de participar em atividades do exterior da RS



Anexo VI - Balanço de Atividades da Área Deficiência e Incapacidade

Anexo VI a - Balanço de Atividades da Área da Deficiência e Incapacidade Lar Residencial São Vicente

	Balanço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.	Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
	Atividades lúdico-terapêuticas			
1.	Potenciar o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas e relacionais dos utentes, melhorando a qualidade de vida. Utentes do Lar Residencial.	835	64%	95%
	Atividades socioculturais e desportivas			
2.	Proporcionar atividades de cariz sociocultural, de modo a fomentar a integração na comunidade e o desenvolvimento das relações sociais. Utentes do Lar Residencial.	248	55%	71%
3	Atividades não planeadas*	92	100%	100%
	TOTAL	1175	63%	100%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
Atividades lúdico-terapêuticas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	180	Fisioterapia	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	78	43%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	180	Psicomotricidade	Evitar a progressão de um compromisso psicomotor.	37	21%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	120	Cantinho das Sensações	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	80	67%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	280	Treino de AVD	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	235	84%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	70	Atividade motora adaptada	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	13	19%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	30	Hidroterapia	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	7	23%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	45	Pilates	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	5	11%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres		Acompanhamento psicológico	Evitar a progressão de um compromisso funcional.	0	Não realizada	—
1º, 2º e 4º trimestres	180	ANIM(ARTE)	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	180	100%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	86	Cantinho da Estimulação Cognitiva	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	86	100%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	86	Atelier do Saber	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	86	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	24	Aquisição de bens e serviços	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	4	13%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	12	Cantinho da beleza	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	13	108%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	19	Atelier da Culinária	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	11	58%	97%
Atividades socioculturais e desportivas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	38	Comemoração de aniversários	Festejar o aniversário dos utentes.	38	100%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	32	Catequese	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	0	Não realizada	—
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	180	Expressão musical	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	136	76%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	22	Oficinas de artesanato no Centro Educativo Cerro d'Ouro	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	8	36%	100%
1º, 2º e 4º trimestres	30	Ginástica acrobática adaptada	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	7	23%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	35	Capoeira Adaptada	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	8	23%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	35	Projeto Singular da Companhia de dança de Albufeira	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	6	17%	100%



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Atividades lúdico pedagógicas subordinadas ao tema O Desporto	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	13%	100%
Janeiro	1	<i>Pigmentos da Terra</i> (atividade no Centro Educativo Cerro D'Ouro)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	Não realizada	—
6 de janeiro	1	Dia de Reis	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
22 de janeiro	1	Dia de São Vicente	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Fevereiro	1	<i>Brincadeiras de outro tempo</i> (atividade no Centro Educativo Cerro D'ouro)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
De 3 a 25 de fevereiro	6	Carnaval	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	6	100%	100%
21 de março	1	Dia da Árvore	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
21 de março	1	Dia Internacional do Síndrome de Down	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	—	—
Abril	1	<i>Pirolitos</i> (atividade no Centro Educativo Cerro D'ouro)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	—
2 de abril	1	Dia da Consciencialização do Autismo	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	—	—
12 de abril	1	Páscoa - <i>Caça ao Ovo</i>	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
29 de abril	1	Dia Mundial da Dança	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade	0	—	—
Maio	1	<i>Vamos à pesca</i> (atividade no Centro Educativo Cerro d'Ouro)	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	—
Junho e julho	18	Praia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	—	—
21 de junho	1	Dia do Yoga	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
Julho	1	Vamos para a Ilha	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	—
Agosto e setembro	24	Atividades de verão	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	24	100%	100%
19 de agosto	1	Dia da Fotografia	Os utentes ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
04 de outubro	1	Visita ao ZOO de Lagos	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	—
16 de outubro	1	Dia da alimentação	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
20 de outubro	1	Dia Internacional da Paralisia cerebral	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
31 de outubro	1	Halloween	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Novembro	1	Torneio de Boccia	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	—
11 de dezembro	1	Festa de S. Martinho	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Dezembro	1	Festa de Natal do Lar São Vicente	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
3 de dezembro	1	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Os utentes ficarem satisfeitos com a atividade.	1	100%	100%
Atividades não planeadas						
03 de fevereiro	1	VIII Olimpíadas Adaptadas	Proporcionar o acesso a diferentes modalidades desportivas	1	100%	100%
11 de fevereiro	1	Missa do Doente	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	1	100%	100%
Fevereiro	1	Criação de um filme alusivo ao Dia dos Namorados	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	1	100%	100%
Março	1	“Vai ficar Tudo Bem”	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	1	100%	100%
25 de abril	1	Comemoração do Dia da Liberdade	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	1	100%	100%
2º trimestre	40	Atividade Física	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	40	100%	100%
2º e 3º trimestre	40	Piscina	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	40	100%	100%



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
Novembro	6	Um Outro Olhar por Albufeira (passeio de carrinha)	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	6	100%	100%
15 de Dezembro	1	LIVE Natal da SCMA	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	1	100%	100%

Calendar.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	78	Fisioterapia	57%	Execução não cumprida pelo facto da Fisioterapeuta ter sido alocada a outra resposta social a partir de março.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	37	Psicomotricidade	79%	A execução das sessões planeadas não foi cumprida, no entanto foi dado um maior reforço individualizado aos utentes ao nível das AVD's, mobilidade e bem-estar.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	80	Cantinho das Sensações	33%	A execução das sessões planeadas não foi cumprida, no entanto garantiu-se um maior acompanhamento individualizado aos utentes ao nível das AVD's, conforto e bem-estar.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	235	Treino de AVD	16%	A execução das sessões planificadas não foi cumprida, sobretudo nas atividades que implicavam maior proximidade com os utentes.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	13	Atividade motora adaptada	81%	A atividade foi substituída pela Atividade Física, orientada pelo Técnico destacado na resposta social através do programa Marees.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	7	Hidroterapia	77%	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades realizadas em instalações externas foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	5	Pilates	89%	Execução não cumprida pelo facto da Fisioterapeuta ter sido alocada a outra resposta social a partir de março.
1º, 2º e 4º trimestres	0	Acompanhamento psicológico	Não Realizada	Em cumprimento com o Plano de Contingência, os Técnicos afectos a mais do que uma resposta ficaram colocados apenas em uma resposta social, para evitar maior risco de contacto.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	30	Aquisição de bens e serviços	87%	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	5	Atelier da Culinária	42%	De forma a cumprir-se o Plano de Contingência, a atividade foi suspensa durante um período de tempo, tendo sido reorganizada posteriormente com as devidas normas de segurança.
1º, 2º e 4º trimestres	32	Catequese	Não Realizada	No 1º trimestre os horários não foram compatíveis com o transporte. Posteriormente, e de acordo com o Plano de Contingência, as atividades realizadas em instalações externas foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	180	Expressão musical	24%	Atividade a redefinir, pois a partir de Setembro o Monitor ficou afecto a outra resposta social.



Calendar.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
1º, 2º e 4º trimestres	22	Oficinas de artesanato no Centro Educativo Cerro d'Ouro	64%	A atividade foi realizada durante o 1º Trimestre. A partir do 2º Trimestre, de acordo com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º e 4º trimestres	30	Ginástica acrobática adaptada	77%	A atividade foi realizada durante o 1º Trimestre. A partir do 2º Trimestre, de acordo com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	35	Capoeira Adaptada	77%	A atividade foi realizada durante o 1º Trimestre. A partir do 2º Trimestre, de acordo com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	35	Projeto Singular da Companhia de dança de Albufeira	77%	A atividade foi realizada durante o 1º Trimestre. A partir do 2º Trimestre, de acordo com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Atividades lúdico pedagógicas subordinadas ao tema O Desporto	13%	Uma vez que as atividades programadas no âmbito do tema eram no exterior, tiveram de ser canceladas, de acordo com o Plano de Contingência.
Janeiro	1	<i>Pigmentos da Terra</i> (atividade no Centro Educativo Cerro D'Ouro)	Não Realizada	De acordo com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
21 de março	1	Dia Internacional do Síndrome de Down	--	A atividade não se realizou na data prevista, tendo sido realizada juntamente com a atividade programada para o dia Internacional da Paralisia Cerebral.
Abril	1	<i>Pirolitos</i> (atividade no Centro Educativo Cerro D'ouro)	Não Realizada	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades realizadas em instalações externas foram canceladas.
2 de abril	1	Dia da Consciencialização do Autismo	--	A atividade não se realizou na data prevista, tendo sido realizada juntamente com a atividade programada para o dia Internacional da Paralisia Cerebral.
29 de abril	1	Dia Mundial da Dança	--	A atividade foi substituída pela atividade "Vai Ficar Tudo Bem".
Maió	1	Vamos à pesca (atividade no Centro Educativo Cerro d'Ouro)	Não Realizada	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades realizadas em instalações externas foram canceladas.
Junho e julho	18	Praia	--	A atividade foi substituída pela atividade de piscina, no período de julho a setembro.
Julho	1	<i>Vamos para a Ilha</i>	Não Realizada	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
04 de outubro	1	Visita ao ZOO de Lagos	Não Realizada	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades e saídas ao exterior foram canceladas.
Novembro	1	Torneio de Boccia	Não realizada	Em cumprimento com o Plano de Contingência, as atividades realizadas em instalações externas foram canceladas.



Anexo VI b - Ateliers Ocupacionais São Vicente

 Balanço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Atividades ocupacionais				
1	Dinamizar espaços diferenciados com vista ao desenvolvimento de atividades ocupacionais. Destinam-se aos utentes do Lar Residencial	709	178	78%
2	Atividades não planeadas*	8	100%	100%
TOTAL		717	78%	100%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
Atividades ocupacionais						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	228	Atelier Cantinho dos Sonhos	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	221	97%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	228	Atelier Artes Criadas	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	221	97%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	228	Atelier Cestaria	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	212	93%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	228	Atelier Tapete Mágico	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	55	24%	100%
Atividades não planeadas						
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	5	PLURALIS	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	5	100%	100%
09 de dezembro	1	Mercadinho de Natal do S. Vicente	Os utentes evidenciarem envolvimento na atividade.	1	100%	100%
11 e 12 de dezembro	2	Participação no Mercado de Natal dos Calços	Apresentar os produtos e artigos criados nos Ateliers.	2	100%	100%

Calendar.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	221	Atelier Cantinho dos Sonhos	3%	A execução das sessões programadas não foi cumprida pelo facto da Monitora ter estado em trabalho em Equipas em Espelho.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	221	Atelier Artes Criadas	3%	A execução das sessões programadas não foi cumprida pelo facto da Monitora ter estado em trabalho em Equipas em Espelho.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	212	Atelier Cestaria	7%	A execução das sessões programadas não foi cumprida pelo facto da Monitora ter estado ausente por baixa medica.
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	55	Atelier Tapete Mágico	76%	A execução das sessões programadas não foi cumprida por questões de segurança, uma vez que implicaria a deslocação dos utentes, que frequentam o ateliers, para fora do Lar.

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas.



Anexo VII - Balanço de Atividades da Área da Formação e Empregabilidade

Anexo VII a- Centro de Formação Espaço Bússola

 Balanço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Formação Profissional				
1	Adquirir ou atualizar competências técnicas e profissionais Destina-se a ativos empregados e desempregados que queiram melhorar os seus skills e qualificações e a empresas de diversos setores.	0	0 %	0 %
2	Atividades não planeadas.*	---	---	---
TOTAL		0	0%	0 %

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
1º trimestre	1	Língua inglesa: serviço de receção, atendimento e informação turística (50h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
1º trimestre	1	Língua francesa: serviço de receção, atendimento e informação turística (50h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
1º trimestre	1	Atualização em aplicação de produtos fitofarmacêuticos (14h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
janeiro a dezembro		Formação à Medida para Empresas	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
4º trimestre	1	Língua inglesa: serviço de receção, atendimento e informação turística (50h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
4º trimestre	1	Língua francesa: serviço de receção, atendimento e informação turística (50h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo	
4º trimestre	1	Atualização em aplicação de produtos fitofarmacêuticos (14h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
4º trimestre	1	Aplicação de produtos fitofarmacêuticos (35h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	Não realizada	---
Atividades não planeadas						
---	---	---	---	---	---	---

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	n.	Nenhuma ação foi realizada		As ações previstas não foram realizadas como consequência da pandemia. Uma das ações teve procura, foi organizada para se iniciar no final de novembro mas foi adiada pelo agravamento da situação sanitária.
Objetivos não atingidos ou não avaliados				
---	---	---	---	---

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas.



Anexo VII b - Unidade de Reabilitação Profissional do Espaço Bussola

 Balço de Atividades Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.		Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade				
1	Desenvolver ações de qualificação inicial e contínua que possibilitem a aquisição ou consolidação de competências técnicas, comportamentais e empreendedoras necessárias para a certificação profissional e escolar e que sejam facilitadoras da inserção profissional e social. Destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, com idade legal para o trabalho, desempregadas ou à procura do 1º emprego e fora da escolaridade obrigatória.	240	74%	74%
2	Atividades não planeadas.*	0	---	0%
TOTAL		240	74%	74%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
Atividades planeadas						
Janeiro a setembro	2	Pasteleiro/a Padeiro/a; Cozinheiro/a – Formação Inicial de dupla certificação	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	2	100%	100%
Janeiro a outubro	2	Mecânico/a de automóveis ligeiros; Empregado/a de andares - Formação Inicial de dupla certificação	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	2	100%	100%
Janeiro a dezembro	4	Pasteleiro/a Padeiro/a; Cozinheiro/a ; Empregado/a de andares; Op. Jardinagem	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	4	100%	100%
Abril a junho- adiada para setembro a dezembro	1	+ Competências (400h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	1	100%	100%
setembro a dezembro	1	+ Competências (400h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	0	0% (adiada)	0%



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução	Objetivo
Janeiro a dezembro	1	Partilha de experiências	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
1º trimestre	1	Visita de estudo a um viveiro de espécies ornamentais	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
1º e 3º trimestres	2	Formação complementar – noções básicas de 1ºos socorros (7h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
2º trimestre	1	Participação no dia aberto da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
2º trimestre	1	Visita de estudo à fábrica Fermentopão	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
2º trimestre	1	OPTO Fórum de Educação e Formação do Algarve	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
2º trimestre	1	Visita ao Fluviário de Mora	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
2º trimestre		Piquenique organizado pelos formandos para Comemoração do dia internacional do piquenique	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
2º trimestre	1	Visita de estudo à Ria Formosa/ilhas barreira (Ilha da Armona ou do Farol)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
4º trimestre	1	Visita de estudo à Quinta do Mel	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---
4º trimestre	1	Encerramento dos cursos realizados no projeto de Qualificação 2018-2020	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0 Não realizada	---



Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
4º trimestre	1	Convívio de Natal	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	0	Não realizada	---
Janeiro a dezembro	60	Acompanhamento e avaliação da formação prática em contexto de trabalho	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.	75	125%	125%
Janeiro a dezembro	242	Apoio psicológico	Efetuar as sessões planeadas.	156	64%	100%

Nota: Calendariz. = calendarização; **Quant.** = quantidade, isto é, número de atividades planeadas; **n.a.** = não avaliado ou não aplicável.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
Setembro a dezembro	1	+ Competências (400h)		Devido à suspensão da atividade formativa (março a junho) a ação prevista para se iniciar em abril foi adiada para setembro e a ação que estava programada para setembro foi adiada para março de 2021.

Nota: Calendariz. = calendarização; **Quant.** = quantidade, isto é, número de atividades planeadas.



Anexo VII c - Centro de Recursos do Espaço Bússola

	Balço de Atividades	Execução do plano*		Cumprimento dos objetivos**
	Classificação das atividades, objetivo geral e destinatários.			
	Centro de Recursos para pessoas com deficiência e incapacidade			
1	Ações de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE), de Apoio à Colocação (AC) e de Apoio Pós-Colocação (APC). Destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade encaminhadas pelo Centro de Emprego de Loulé e Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento, residentes no concelho de Silves.	319	61%	102%
2	Atividades não planeadas.*	---	---	---
	TOTAL	319	61%	102%

Nota: * = as atividades não planeadas acrescem às outras atividades para o cálculo do grau da execução do plano, uma vez que representaram um meio de corrigir a não execução ou a impossibilidade em executar algumas das atividades do plano; ** = os objetivos atividades não planeadas correspondem aos objetivos das atividades planeadas, segundo a classificação do grupo a que correspondem.

Calendariz.	Quant.	Atividade	Objetivo	Execução		Objetivo
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	95	Ações de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (AOQE)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade.	69	77%	73%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	8	Prescrição de produtos de apoio (IAOQE)	Os beneficiários ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a intervenção.	5	250%	250%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	1	Estágio de orientação vocacional (IAOQE, 70h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com o estágio.	0	Não realizada	---
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	146	Apoio à colocação no emprego	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com o apoio.	154	105%	105%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	1	Estágio de validação (apoio à colocação, 70h)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com o estágio.	1	100%	100%
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	60	Acompanhamento pós-colocação	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com o acompanhamento.	75	125%	125%
1º trimestre	1	Sessão de sensibilização (apoio à colocação)	Os formandos ficarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a sessão.	0	Não realizada	---
Atividades não planeadas						
---	---	---	---	---	---	---

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas.



Calendariz.	Quant.	Atividade	Valor (%)	Ação de melhoria
Execução não cumprida				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	26	Ações de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE)		Maior divulgação das medidas de apoio à qualificação e emprego das pessoas com deficiência.
Objetivos não atingidos ou não avaliados				
1º, 2º, 3º e 4º trimestres	1	Estágio de orientação vocacional (IAOQE)	1º trimestre	Não se verificou a necessidade desta estratégia de avaliação e orientação.
1º trimestre	1	Sessão de sensibilização (apoio à colocação)	1º trimestre	Não se verificou a necessidade desta ação.

Nota: Calendariz. = calendarização; Quant. = quantidade, isto é, número de atividades planeadas.



Documento redigido e aprovado por:



Santa Casa da Misericórdia de Albufeira

Rua do Oceano, s/n, Cerro Alagoa

8200-089 Albufeira

T+351 289 515 427

provedoria@scmalbufeira.com

www.misericordiaalbufeira.com